

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Digital

2º
ANO

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Área: Língua Portuguesa
Componente:
Língua Portuguesa

MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
ROBERTA VAIANO



Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA
PORTUGUESA

2º
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
ROBERTA VAIANO

Bacharela e Licenciada em Letras (Português)
pela Universidade de São Paulo. Editora.

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Digital

Área: Língua Portuguesa
Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:**Mariane Brandão**

Bacharela em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação pela Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo. Elaboradora de conteúdos e editora.

Liliane F. Pedroso

Licenciada em Letras (Português/Inglês e Literaturas correspondentes) pela Universidade Estadual de Maringá. Professora de Língua Portuguesa. Elaboradora e editora de conteúdos.

Millyane M. Moura Moreira

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestra em Letras pela Universidade de São Paulo. Editora.

Roberta Vaiano

Bacharela e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo. Editora.

Edição de texto: Millyane M. Moura Moreira, Ana Raquel Motta, Andréia Tenório dos Santos, Ariane M. Oliveira, Cibele Diogo Kimura, Cláudia Letícia Vendrame Santos, Juliana Madeira, Liliane F. Pedroso, Mariane Brandão, Nathalia de Oliveira Matsumoto, Patricia Montezano

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Juliana Madeira, Magda Reis

Apoio pedagógico: Ana Raquel Motta, Cibele Diogo Kimura

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Paula Coelho, Douglas Rodrigues José

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Ivy Nunes

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Renata Susana Rechberger

Editoração eletrônica: Grapho Editoração

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero

Revisão: Palavra Certa

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Aline Chiarelli, Daniela Barúna, Junior Rozzo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Coleção desafio língua portuguesa [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Roberta Vaiano. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021. PDF

2º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Área: Língua portuguesa

Componente: Língua portuguesa

ISBN 978-85-16-12820-3 (material digital PDF)

I. Língua portuguesa (Ensino fundamental)

I. Vaiano, Roberta.

21-80508

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil



Sumário

PARTE GERAL

Apresentação	IV
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	
nesta material.....	IV
Práticas de linguagem e eixos da BNCC	IV
Campos de atuação na BNCC	IV
Habilidades da BNCC	V
A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	
nesta material.....	XI
Literacia	XI
Componentes essenciais para a alfabetização.....	XI
Avaliação	XIII
Avaliação inicial	XIII
Avaliação final	XIII

PARTE ESPECÍFICA

Estrutura da obra	XVI
Seções	XVI
Avaliação inicial e final	XVI
Práticas e revisão de conhecimentos.....	XVI
Acompanhamento da aprendizagem	XVI
Práticas de escrita	XVI
Orientações de trabalho	XVII
Plano de desenvolvimento anual	XVII
Orientações didáticas	XXIX
Unidade 1	XXIX
Unidade 2	XXX
Unidade 3	XXXI
Unidade 4.....	XXXII
Unidade 5.....	XXXIII
Unidade 6.....	XXXIV
Unidade 7	XXXV
Unidade 8	XXXVI
Avaliações	XXXVII
Sequências didáticas	XXXVIII
Sugestões de sequências didáticas.....	XXXVIII
Planos de aula	XLI
Sugestões de planos de aula.....	XLI
Bibliografia comentada	XLIV



Caro professor, cara professora,

O intuito do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** é apresentar práticas de revisão e verificação da aprendizagem, proporcionando aos estudantes que consolidem o que aprenderam. Por essa razão, são propostos textos e atividades que organizam os conteúdos e sugerem encaminhamentos para o trabalho docente de forma articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA). Ambos os documentos foram utilizados na concepção da obra visando ao desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes, para que se sintam cada vez mais seguros em relação ao seu saber.

Neste Manual do Professor, apresentamos sugestões para facilitar sua orientação sobre as propostas e respostas esperadas para as questões, o que não esgota as possibilidades de compreensão dos textos e das atividades.

■ A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) neste material

A elaboração de um material didático com ênfase nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes de todo o Brasil precisa pressupor o acesso deles às aprendizagens essenciais da Educação Básica. É fundamental também o desenvolvimento de valores éticos e de cidadania como instrumento de transformação. Por isso, a elaboração desta obra didática se orienta, entre outros documentos, pela Base Nacional Comum Curricular, que “define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (2018, p. 7).

Práticas de linguagem e eixos da BNCC

O desenvolvimento da capacidade de comunicação é, sem dúvida, um dos objetivos fundamentais do ensino de Língua Portuguesa. Essa capacidade é um aspecto essencial das relações que estabelecemos na coletividade, por meio das quais nos constituímos como sujeitos e atuamos na sociedade. O ensino de Língua Portuguesa também se concentra no oferecimento de ferramentas para que o estudante tenha condições de compreender e produzir textos em diferentes situações comunicativas e para que desenvolva habilidades relacionadas à textualidade. Além disso, busca desenvolver a capacidade de reconhecimento e aplicação adequada, em cada contexto, de aspectos gramaticais e notacionais, assim como dos fundamentos relativos ao funcionamento da língua e às suas regularidades.

Para ajudar o professor a analisar e definir objetivos, planejar e mensurar o progresso dos estudantes, as habilidades apresentadas na BNCC se articulam às práticas de linguagem, que correspondem a diferentes eixos da Língua Portuguesa, a saber: o eixo da **Leitura**, relativo às práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação; o eixo da **Produção de textos**, que corresponde a práticas de linguagem relacionadas à autoria de textos de diferentes gêneros; o eixo da **Oralidade**, relativo às práticas que promovem a compreensão do funcionamento do discurso oral, como debates, exposições orais, entre outras; e o eixo da **Análise linguística/Semiótica**, que envolve procedimentos e estratégias de análise e avaliação da composição, do contexto de produção e dos efeitos de sentido dos textos escritos, orais e multissemióticos, durante a produção ou leitura desses textos, contribuindo para desenvolver o domínio da língua nas diversas situações de uso.

Campos de atuação na BNCC

Os campos de atuação são outra categoria organizadora da BNCC. Eles orientam a seleção de gêneros, atividades e procedimentos e apontam para a necessidade de contextualização do conhecimento escolar.

Os quatro campos de atuação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental estão indicados na tabela a seguir.

Apresentação

CAMPOS DE ATUAÇÃO

CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.

Habilidades da BNCC

Nos quadros a seguir estão indicadas as habilidades da BNCC (2018, p. 94-97; p. 112-135) contempladas, os campos de atuação, as práticas de linguagem, os objetos de conhecimento e as referências das unidades em que as habilidades são desenvolvidas.

Legenda: **Prática de linguagem** **Objetos de conhecimento**

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO	UNIDADE
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Reconstrução das condições de produção e recepção de textos (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	4, 6, 7 e 8.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	2, 4 e 5.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Todas.

CONTINUA NA PÁGINA VI

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA V

HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	1, 2, 6 e 7.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Planejamento de texto (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Todas.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Revisão de textos (EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Todas.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Edição de textos (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	3, 4, 6, 7 e 8.
	Produção de textos (compartilhada e autônoma) Utilização de tecnologia digital (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	7 e 8.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Todas.
	Oralidade Escuta atenta (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	1, 3, 4 e 8.
	Oralidade Características da conversação espontânea (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	1, 3, 4, 5, 6 e 8.
	Oralidade Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	3 e 8.
	Oralidade Relato oral/Registro formal e informal (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	1, 2, 3, 5, 6 e 8
VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura de imagens em narrativas visuais (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	1, 2 e 6.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	3, 5, 6, 7 e 8.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura colaborativa e autônoma (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	3 e 7.

CONTINUA NA PÁGINA VII

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA VI

HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO		UNIDADE
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Apreciação estética/Estilo</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Oralidade Contagem de histórias</p> <p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>	7.
		2, 6 e 7.
		5 e 7.

HABILIDADES DO 1º E 2º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Decodificação/Fluência de leitura</p> <p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação de leitor</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p> <p>Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referencição e construção da coesão</p> <p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p>	Todas.
		7.
		1, 4, 5, 6, 7 e 8.
VIDA COTIDIANA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura</p> <p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada</p> <p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	2 e 7.
		1 e 5.
	<p>Oralidade Produção de texto oral</p> <p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto</p> <p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p>	2.
		2, 4 e 6.

CONTINUA NA PÁGINA VIII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA VII

HABILIDADES DO 1º E 2º ANO		UNIDADE
VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	6.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	2.
VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada (EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	6.
	Oralidade Produção de texto oral (EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	6.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	4.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.	6.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	6.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	6 e 7.

CONTINUA NA PÁGINA IX

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA VIII

HABILIDADES DO 1º E 2º ANO		UNIDADE
ARTÍSTICO- -LITERÁRIO	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Apreciação estética/Estilo (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Formas de composição de textos poéticos (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p>	1, 3, 4, 5 e 6.
		1, 3, 4, 5 e 6.

HABILIDADES DO 2º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabetico/Convenções da escrita (EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabetico e da ortografia (EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabetico e da ortografia (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabetico e da ortografia (EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabetico e da ortografia (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Conhecimento do alfabeto do português do Brasil (EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>	Todas. 1, 4, 6 e 7. 1, 3 e 5. 1, 2, 3, 4, 6 e 8. 1 e 4. 3.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação (EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas (EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Pontuação (EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Sinônima e antônima/Morfologia/Pontuação (EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Morfologia (EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.</p>	3, 6 e 8. 7. 5 e 7. 1, 4 e 6. 5.

CONTINUA NA PÁGINA X

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA IX

HABILIDADES DO 2º ANO		UNIDADE
VIDA COTIDIANA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	1, 4 e 6.
VIDA COTIDIANA	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Oralidade Produção de texto oral (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p>	7.
VIDA COTIDIANA	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>	8.
VIDA COTIDIANA	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto (EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.</p>	3 e 8.
VIDA PÚBLICA	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada (EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Oralidade Produção de texto oral (EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	4.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Imagens analíticas em textos (EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Pesquisa (EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p>	7.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma (EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	8.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma (EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p>	7.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	<p>Oralidade Planejamento de texto oral/Exposição oral (EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	3 e 7.

CONTINUA NA PÁGINA XI

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA X

	HABILIDADES DO 2º ANO	UNIDADE
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita (EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de encyclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	7.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	1, 3, 4, 5 e 8.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	5.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Formas de composição de narrativas (EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	5.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Formas de composição de textos poéticos visuais (EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	7.	

■ A Política Nacional de Alfabetização (PNA) neste material

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi publicada, em 2019, pelo Ministério da Educação. Fundamentada em evidências científicas, ela visa à melhoria da qualidade da alfabetização e ao combate ao analfabetismo no Brasil.

Para apoiar a prática da PNA, foi publicado em 2021 o Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Renabe). Esse documento recorre à Ciência Cognitiva da Leitura para obter evidências relevantes sobre procedimentos e recursos que auxiliem os estudantes a desenvolver competências de leitura e escrita.

Combater o analfabetismo absoluto e funcional no território brasileiro ainda é um desafio. Por isso, este material tem o objetivo de auxiliar no desenvolvimento do processo de alfabetização e aprendizagem dos estudantes. Ele integra o ensino dos componentes essenciais para a alfabetização com as pesquisas científicas apresentadas no Renabe, servindo não apenas como um recurso de ensino, mas também como instrumento fundamental na formação dos estudantes como cidadãos e na universalização da literacia.

Literacia

Literacia, palavra derivada do termo inglês *literacy*, é o conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes que têm relação com saber ler e escrever. Ela é fundamental para garantir ao estudante as melhores chances de obter sucesso na vida escolar e cotidiana, pois possibilita que ele compreenda e interprete adequadamente textos escritos, orais e visuais.

Ao lado da escola, a família é um dos agentes mais importantes do processo de alfabetização. As práticas e experiências relacionadas à linguagem oral, à leitura e à escrita vivenciadas pelas crianças no ambiente familiar recebem o nome de **Literacia Familiar**.

A escola tem o papel de incentivar pais e cuidadores a promover práticas de literacia na rotina familiar. De acordo com a PNA, há diversas práticas de Literacia Familiar que podem ser incorporadas ao dia a dia do estudante e contribuir para seu desenvolvimento, como: narrar histórias; proporcionar o contato com livros ilustrados; incentivar o manuseio de lápis e giz nas primeiras tentativas de escrita; brincar com jogos de letras e palavras.

Componentes essenciais para a alfabetização

De acordo com pesquisas científicas atuais, existem seis componentes essenciais para a alfabetização, nos quais a PNA se fundamenta: a consciência fonêmica, a instrução fônica sistemática, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de textos e a produção de escrita (PNA, 2019, p. 33-34). Nesta obra, chamaremos consciência fonêmica de consciência fonológica e fonêmica e instrução fônica sistemática de conhecimento alfabético. Também utilizaremos os demais termos: fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

Conhecimento alfabético

Consiste em identificar as letras, suas formas e seus valores fonológicos (sons que representam). O modo mais eficiente de ensinar as relações entre fonemas e grafemas (sons e letras) é a instrução fônica sistemática. Um programa de instrução fônica sistemática é cuidadosamente organizado para apresentar aos estudantes as relações entre letras e sons dentro de uma sequência lógica, que vai das relações mais simples para as mais complexas (Brasil, 2003).

Fluência em leitura oral

Quando a fluência da leitura oral não é desenvolvida plenamente pelo estudante, ele lê de forma instável, prendendo-se em certas palavras ou relendo partes do texto várias vezes para conseguir compreendê-lo. A leitura é feita sem expressão, e sua entonação é monótona. A pontuação é desconsiderada e são realizadas pausas em pontos inadequados do texto.

A fluência é o elo entre a decodificação e a compreensão de textos. Quando os estudantes leem fluentemente, economizam energia mental na decodificação de palavras e concentram os seus esforços cognitivos na interpretação do que estão lendo.

Compreensão de textos

A compreensão depende primeiro da decodificação dos fonemas e, em seguida, da identificação das palavras. Ela é o objetivo final da leitura. Se o leitor consegue decodificar uma palavra, mas não comprehende o que está lendo, ele não saberá utilizar a linguagem escrita de modo eficiente e será configurado como alguém “que possui habilidades limitadas de leitura e compreensão de texto” (PNA, 2019, p. 50).

O analfabeto funcional é aquele que tem habilidades limitadas em relação à leitura e à compreensão de textos. Já o analfabeto absoluto é aquele que não sabe ler e escrever. Os bons leitores têm um propósito para ler e pensam ativamente enquanto leem. Para atribuir sentido ao texto, utilizam vários processos cognitivos simultaneamente: recorrem às suas experiências e conhecimento do mundo, ao seu conhecimento de vocabulário e estrutura da linguagem e aos seus conhecimentos de literacia; fazem inferências; leem a maioria das palavras por meio do reconhecimento automático; comprehendem o texto; e sabem como tirar o máximo proveito dele. Também sabem quando têm problemas de compreensão e como solucioná-los (VIANA et. al., 2010).

Desenvolvimento de vocabulário

O vocabulário refere-se ao repertório de palavras que uma pessoa conhece e utiliza. Seu desenvolvimento está associado ao processo de aquisição de novas palavras e à profundidade de conhecimento a respeito dos vocabulários conhecidos por ela.

O desenvolvimento de vocabulário é importante em todo o currículo. Ele é indissociável das habilidades eficazes de leitura e escrita, que, por sua vez, são fundamentais para um bom desempenho na escola e na vida.

Esse componente essencial para a alfabetização, juntamente com outros componentes, tem forte relação com a competência da pessoa em compreender o que lê.

Produção de escrita

O desenvolvimento da escrita está relacionado com a habilidade de escrever palavras e produzir textos. Trata-se de um processo longo e o estudante precisa investir muitos recursos cognitivos para compreender a escrita. Ele precisa entender que as letras representam sons na pronúncia das palavras e que essas letras se conectam de forma lógica e ordenada para constituir as palavras. De acordo com as pesquisas reportadas na PNA (2019, p. 34), os diferentes níveis de produção de escrita correspondem a:

Nível da letra: caligrafia; envolve a planificação, a programação e a execução de movimentos da escrita.

Nível da palavra: ortografia; envolve operações mentais que permitem saber, por exemplo, que /mão/ se escreve “mão” (e não “maum”).

Nível da frase: consciência sintática; envolve a ordem das palavras, as combinações entre as palavras e a pontuação.

Nível do texto: escrever e redigir; refere-se à organização do discurso e envolve processos que não são específicos da língua escrita, como a memória episódica (memória de fatos vivenciados por uma pessoa), o processo sintático e semântico.

Avaliação

Entendemos a avaliação como integrante do processo de ensino-aprendizagem e, desse modo, ela deve fazer parte do planejamento e ter objetivos claros. Nossa concepção de avaliação, que se materializa nos instrumentos apresentados neste volume, não visa a atribuir notas aos estudantes, nem puni-los ou premiá-los, determinando sua retenção ou avanço no ano escolar, por exemplo. A avaliação funciona como recurso de apoio para acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, suas conquistas, seus retroprocessos e suas superações. O processo avaliativo deve ser encarado com tranquilidade, como forma de clarear o estágio de aquisição das competências básicas de cada estudante e oferecer a ele aquilo de que precisa para seu melhor desenvolvimento.

Avaliação inicial

No início dos volumes de cada ano, há uma “Avaliação inicial”, que também pode ser caracterizada como uma avaliação diagnóstica. Ela é composta de texto para avaliar fluência em leitura oral, proposta de produção de escrita e questões de múltipla escolha e dissertativas, que ajudam a identificar os estudantes que não estejam no nível esperado para o início do ano letivo.

Nessa avaliação, serão aferidas as competências nos componentes essenciais para a alfabetização. De acordo com os parâmetros esperados, serão definidas as faixas que indicam se o estudante está: no **nível adequado** e, portanto, não necessita de apoio adicional; no **nível intermediário**, que inspira cuidados e requer uma intervenção mais direta em grupos menores; ou no **nível crítico**, que exige intervenções semanais em duplas ou até individualmente.

Avaliação final

Com mesma estrutura da “Avaliação inicial” e os mesmos componentes essenciais para a alfabetização, a “Avaliação final” é proposta ao final de cada volume. Nela, o desenvolvimento poderá ser novamente mensurado, a fim de manter o acompanhamento adequado no ano seguinte.

Instruções gerais para a avaliação

A avaliação do componente essencial para a alfabetização fluência em leitura oral busca verificar a habilidade dos estudantes de ler com rapidez e precisão em seu primeiro contato com o texto. É um tipo de avaliação que precisa ser administrado de modo individual, em um ambiente apropriado, de preferência silencioso. Para que o processo seja efetivo, é importante que o estudante seja exposto a um texto novo para ele. Portanto, no dia dessa avaliação, o professor deve organizar a turma de modo que, enquanto um estudante é avaliado, os demais estejam trabalhando de modo independente em outras atividades, como desenhar, pintar, ler livros ou gibis etc. Para realizar a avaliação, o professor precisará de um cronômetro (muitos celulares têm essa função ou aplicativos para baixar) e, se possível, um gravador. Cada avaliação deve durar, em média, de 2 a 4 minutos, se o estudante estiver próximo da taxa de velocidade adequada para seu ano escolar, e cerca de 1 a 2 minutos, se estiver dentro do esperado. O restante da avaliação (inicial ou final) pode ser realizado em outro dia.

Os estudantes devem ser chamados individualmente à mesa do professor para ler o texto. O docente precisa incentivá-los a ler da melhor maneira possível. Nessa leitura, serão avaliadas a velocidade de leitura e a precisão no reconhecimento das palavras.

- **Velocidade:** Para verificar a velocidade, o professor precisa obter o tempo de leitura do estudante utilizando um cronômetro. Antes de o estudante iniciar a leitura, o professor deve explicar o objetivo da avaliação e informar ao estudante que ele precisa ler naturalmente, respeitando os sinais de pontuação e privilegiando a compreensão. É importante ter essa conversa para evitar que os estudantes leiam de forma muito rápida, atropelando as palavras somente para terminar logo.

A velocidade da leitura é medida pelo número de Palavras por Minuto (PPM). Para calcular o PPM, é preciso iniciar o cronômetro quando o estudante ler a primeira palavra e encerrar o cronômetro assim que ele terminar de ler a última palavra do texto. Com esse tempo em mãos, basta usar a seguinte fórmula:

$$\text{Velocidade de leitura} = \frac{\text{Número de palavras do texto}}{\text{Tempo que o estudante demorou para ler (em minutos)}}$$

Exemplo: o estudante gastou seis minutos exatos (06min00seg) para ler um texto de 508 palavras. Assim, o PPM dele é:

$$\text{PPM} = \frac{508}{6} = 84,67 \text{ palavras lidas por minuto.}$$

Apresentação

Entretanto, muitos tempos de leitura serão compostos de uma parte em minutos e uma parte em segundos. Nesse caso, o professor precisa usar o todo em minutos, para que o número de PPM seja exato.

Para calcular o tempo total em minutos, é necessário transformar o tempo em segundos para uma fração de minutos (usar a notação decimal). Para isso, divide-se o tempo medido em segundos por 60. Exemplo: o estudante levou 5 minutos e 17 segundos para ler o texto. Assim, o tempo total será:

$$5 \text{ minutos} + \frac{17}{60} = 5 \text{ minutos} + 0,28 \text{ minuto} = 5,28 \text{ (tempo total em minutos).}$$

E para calcular o PPM:

$$\text{PPM} = \frac{508}{5,28} = 96,21 \text{ palavras lidas por minuto.}$$

A tabela de conversão a seguir pode ser utilizada para facilitar o trabalho.

Tempo em segundos	Tempo em minutos
1	0,017
2	0,033
3	0,050
4	0,067
5	0,083
6	0,100
7	0,117
8	0,133
9	0,150
10	0,167
11	0,183
12	0,200
13	0,217
14	0,233
15	0,250
16	0,267
17	0,283
18	0,300
19	0,317
20	0,333

Tempo em segundos	Tempo em minutos
21	0,350
22	0,367
23	0,383
24	0,400
25	0,417
26	0,433
27	0,450
28	0,467
29	0,483
30	0,500
31	0,517
32	0,533
33	0,550
34	0,567
35	0,583
36	0,600
37	0,617
38	0,633
39	0,650
40	0,667

Tempo em segundos	Tempo em minutos
41	0,683
42	0,700
43	0,717
44	0,733
45	0,750
46	0,767
47	0,783
48	0,800
49	0,817
50	0,833
51	0,850
52	0,687
53	0,883
54	0,900
55	0,917
56	0,933
57	0,950
58	0,967
59	0,983
60	1

A cada ano, a finalidade é que o estudante chegue até o fim do período lendo determinado número de palavras por minuto (ver tabela a seguir). Portanto, espera-se que no começo do ano esse número seja um pouco menor e vá aumentando com o passar dos meses, ao mesmo tempo que as habilidades de leitura vão melhorando.

Ano escolar	Expectativa de PPM
1º	60
2º	80
3º	90
4º	100
5º	130

Fonte: PNA, 2019. p. 34.

- Precisão:** Para aferir a precisão, o docente precisará de uma cópia do texto que o estudante estiver lendo ou, de preferência, gravar a leitura para avaliar posteriormente. É necessário que o professor anote o número de erros cometidos durante a leitura. Ele deve considerar como acertos as palavras lidas correta e fluentemente, e como erros a leitura muito pausada ou silabada, hesitações, estratégias de revisão para correções ou falhas na decodificação ortográfica. Esses erros devem ser registrados como observação para o planejamento de atuação pedagógica. Para obter-se o cálculo do percentual da precisão em leitura, é necessário verificar o número de palavras lidas corretamente

Apresentação

e multiplicá-lo por 100% e logo depois dividir o número obtido pelo total de palavras no texto. A fórmula é a seguinte:

$$\text{Precisão} = \frac{\text{Número de palavras lidas corretamente} \times 100\%}{\text{Número total de palavras no texto}}$$

Exemplo: o estudante leu corretamente 425 palavras em um texto que tem 508 palavras. Assim, a precisão de leitura dele é:

$$\text{Precisão} = \frac{425 \times 100\%}{508} = 83,66\%$$

A cada ano, a finalidade é que o estudante tenha uma precisão de leitura de 95%. Desse modo, espera-se que esse número aumente no decorrer do ano, ao mesmo tempo que as habilidades de leitura do estudante vão se aperfeiçoando.

A avaliação dos demais componentes essenciais para a alfabetização deve ser feita em um dia diferente do dia destinado à avaliação da fluência em leitura oral. No início, o professor deve pedir aos estudantes que releiam o texto e deem respostas embasadas nas informações extraídas dele, e não em ideias pessoais. O docente também precisa se atentar a esse aspecto ao corrigir as atividades.

A avaliação em compreensão de textos é composta de questões que envolvem: localizar e extrair informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.

O processo de avaliação da produção de escrita é complexo e muitos fatores devem ser considerados. Portanto, é preciso ter critérios claros ao corrigir o texto de cada estudante, para que se observem todas as características elencadas.

O desenvolvimento de vocabulário pode ser avaliado junto à produção de escrita, ao analisar os progressos do estudante em relação ao vocabulário expressivo, enquanto o vocabulário receptivo pode ser avaliado em outras atividades.

A avaliação do conhecimento alfabético e da consciência fonológica e fonêmica ocorre por meio de atividades específicas, mas também pode acontecer com a avaliação da produção de escrita.



Estrutura da obra



O **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** tem como objetivo apoiar o aprendizado das diferentes competências e habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, por meio de práticas de escrita, atividades de acompanhamento e exercícios de revisão dos conteúdos explorados com os estudantes.

O principal objetivo é formar usuários da língua competentes e capazes de compreender e produzir textos verbais e não verbais, assim como de formular ideias, opiniões e argumentos com clareza, precisão, adequação e autonomia.

Para esse trabalho, cada uma das oito unidades deste volume é estruturada em seções, conforme descrevemos a seguir.

■ Seções

Avaliação inicial e final

Avaliar bem os processos educativos é fundamental para que haja o máximo de precisão nos diagnósticos e eficácia nas ações garantidoras do direito de aprender.

No início de cada volume, antes da unidade 1, há uma **Avaliação inicial**, que visa identificar os estudantes que não estão no nível esperado para o início do ano letivo, para fornecer-lhes atenção específica.

Ao final de cada volume, após a última unidade, é proposta a **Avaliação final**, uma avaliação de resultados com a mesma estrutura da inicial. Desse modo, o desenvolvimento do estudante poderá ser novamente mensurado para que seja adequadamente acompanhado no ano seguinte.

Práticas e revisão de conhecimentos

Essa seção visa suprir defasagens e reforçar a aprendizagem dos conteúdos já explorados com os estudantes.

Neste volume, são retomadas todas as relações grafofonêmicas, a fim de garantir a apreensão da instrução fônica e a compreensão do sistema de escrita alfabetico por todos os estudantes. Essa revisão tem por objetivo que nenhum estudante fique para trás em seu processo de alfabetização.

A ênfase está na fluência em leitura oral, que é a ponte entre a decodificação da escrita e a efetiva compreensão dos textos. Quando a decodificação é lenta e custosa, com as palavras sendo lidas uma a uma, letra a letra, a compreensão de trechos maiores do texto fica comprometida. A chave para a compreensão de textos é a fluência, ou seja, a capacidade de ler rapidamente e com poucos tropeços.

Acompanhamento da aprendizagem

Essa seção propõe uma avaliação formativa, em que o professor poderá acompanhar o desenvolvimento de cada estudante e da turma como um todo na progressão da aprendizagem.

As atividades apresentam textos e imagens com base nos quais são elaboradas propostas de leitura, escrita, expressão oral e escuta, abrangendo todas as habilidades esperadas para o ano letivo correspondente, preconizadas pela BNCC.

Neste volume, a seção apresenta atividades cadenciadas de desenvolvimento da fluência em leitura oral, de compreensão leitora de textos cada vez mais complexos, bem como de escrita cada vez mais autoral e significativa em gêneros discursivos variados, adequados à faixa etária.

Práticas de escrita

A seção possibilita ao estudante a prática do traçado de todos os grafemas da Língua Portuguesa.

Neste volume, propomos ao estudante que realize atividades dirigidas para adquirir a habilidade de escrita tanto em letra bastão quanto em letra cursiva, maiúscula e minúscula.

O estudante escreverá algumas vezes copiando um modelo, outras vezes criando suas próprias frases com base em um tema ou uma palavra dada. A ênfase da seção é a apropriação dos diferentes formatos de letra e a distribuição correta delas no papel, com o apoio das linhas caligráficas.



■ Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento indicado a seguir é uma proposta de divisão bimestral das atividades presentes no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** do volume do 2º ano. Essa proposta considera 4 bimestres, contemplando os 200 dias letivos anuais obrigatórios para a Educação Básica. Entretanto, por se tratar de uma sugestão, essa distribuição pode ser adaptada segundo as necessidades do professor e/ou da unidade escolar.

1º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 1	Semanas 1 e 2	Práticas e revisão de conhecimentos	1	12	EF12LP01; EF12LP18; EF12LP19.	Fluência em leitura oral.
			2	13	EF02LP26; EF12LP01; EF12LP18.	Fluência em leitura oral.
			3	13	EF02LP26.	Fluência em leitura oral.
			4	13	EF12LP18; EF12LP19; EF15LP09; EF15LP11.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			5	14		
			6	14		
			7	14	EF02LP04; EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			8	14	EF02LP04.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			9	15	EF02LP02; EF02LP03; EF02LP04.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			10	15	EF02LP02; EF02LP03.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos; produção de escrita.
			11	16	EF02LP04.	Produção de escrita.
			12	16	EF02LP10; EF12LP03; EF15LP04; EF15LP14.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
		Acompanhamento da aprendizagem	1	17	EF02LP26; EF12LP01; EF12LP18.	Compreensão de textos; fluência em leitura oral.
			2	18 e 19	EF02LP02; EF02LP04; EF02LP05; EF12LP03.	Produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XVIII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XVII

1º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 1	Semanas 3 e 4	Acompanhamento da aprendizagem	3	20	EF02LP03; EF02LP04.	Produção de escrita.
			4	20	EF15LP03.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			5	21	EF02LP10; EF12LP01.	Desenvolvimento de vocabulário.
			6	21	EF02LP10; EF12LP01.	Desenvolvimento de vocabulário.
			7	22	EF12LP01; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP13.	Compreensão de textos; fluência em leitura oral; produção de escrita.
			8	23	EF02LP12.	Produção de escrita.
		Práticas de escrita	9	23	EF02LP01; EF12LP05; EF12LP19; EF15LP05; EF15LP06.	Produção de escrita.
			1	24	EF02LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	24 e 25	EF02LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			3	25	EF02LP03.	Produção de escrita.
Unidade 2	Semanas 5 e 6	Práticas e revisão de conhecimentos	1	26	EF12LP04; EF15LP02.	Fluência em leitura oral.
			2	27	EF12LP04; F15LP03.	Compreensão de textos.
			3	27	EF15LP18.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			4	27	EF15LP03; EF15LP18.	Conhecimento alfabético.
			5	28 e 29	EF12LP01.	Fluência em leitura oral.
			6	29	EF12LP01.	Compreensão de textos.
			7	29	EF15LP04; EF15LP09; EF15LP13; EF15LP14.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			8	29	EF15LP03; EF02LP01.	Produção de escrita.
			9	30	EF02LP01.	Conhecimento alfabético.
			10	30	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			11	30	EF02LP01.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.

CONTINUA NA PÁGINA XIX

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XVIII

1º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 2	Semanas 5 e 6	Práticas e revisão de conhecimentos	12	30	EF02LP01.	Conhecimento alfabético.
			13	30	EF02LP01; EF02LP04.	Conhecimento alfabético.
		Acompanhamento da aprendizagem	1	31	EF12LP06; EF15LP09; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP13.	Produção de escrita.
			2	32	EF12LP10; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP09; EF15LP13.	Produção de escrita; compreensão de textos.
	Semanas 7 e 8	Acompanhamento da aprendizagem	3	33	EF02LP04; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.
			4	33	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			5	34	EF12LP01; EF02LP07.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			6	35	EF12LP01.	Fluência em leitura oral.
			7	35	EF12LP01.	Fluência em leitura oral.
	Práticas de escrita		8	36 e 37	EF12LP01; EF15LP04; EF15LP14.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos.
			9	37		Produção de escrita.
			1	38 e 39	EF02LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	39	EF02LP01.	Conhecimento alfabético.

2º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 3	Semanas 9 e 10	Práticas e revisão de conhecimentos	1	40 e 41	EF02LP26; EF12LP01; EF15LP16.	Fluência em leitura oral.
			2	42	EF12LP01.	Fluência em leitura oral.
			3	42	EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11.	Compreensão de textos.
			4	42	EF15LP16.	Compreensão de textos.
			5	43	EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XX

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XIX

2º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 3	Semanas 9 e 10	Práticas e revisão de conhecimentos	6	43	EF02LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			7	43	EF02LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			8	44	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			9	44	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
	Semanas 9 e 10	Acompanhamento da aprendizagem	1	45	EF15LP09; EF15LP11; EF15LP13; EF15LP15.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			2	46	EF02LP07; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			3	46	EF15LP09; EF15LP11.	Compreensão de textos.
			4	47	EF02LP04.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			5	47	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			6	47	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			7	48	EF12LP18.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			8	49	EF02LP26.	
			9	49	EF02LP26.	Fluência em leitura oral.
			10	49	EF12LP19.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			11	49	EF02LP17.	Compreensão de textos.
Unidade 4	Semanas 11 e 12	Práticas e revisão de conhecimentos	12	50	EF02LP17; EF02LP24; EF15LP05.	Compreensão de textos.
			13	51	EF15LP05.	Produção de escrita.
			14	51	EF02LP19; EF15LP06; EF15LP07.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			15	51	EF15LP09; EF15LP12.	
			1	52 e 53	EF02LP01; EF02LP06; EF02LP07.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
Unidade 4	Semanas 13 e 14	Práticas e revisão de conhecimentos	1	54	EF15LP02.	Conhecimento alfabético.
			2	54 e 55	EF12LP08.	Conhecimento alfabético.
			3	55	EF12LP01.	Fluência em leitura oral.
			4	55		Fluência em leitura oral.

CONTINUA NA PÁGINA XXI

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XX

2º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 4	Semanas 13 e 14	Práticas e revisão de conhecimentos	5	56	EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09.	Compreensão de textos.
			6	56	EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			7	56	EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			8	56	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			9	56		
			10	57	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			11	57	EF02LP04; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			12	58	EF02LP04; EF02LP05; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			13	58	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			14	58	EF12LP07.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.
			15	58	EF02LP04; EF02LP05.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			16	58	EF02LP10.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
	Semanas 15 e 16	Acompanhamento da aprendizagem	1	59	EF12LP08.	Compreensão de textos.
			2	59	EF12LP11; EF12LP14.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			3	60	EF02LP05.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			4	60	EF02LP02; EF02LP04.	Conhecimento alfabético.
			5	60 e 61	EF02LP04; EF02LP12.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.
			6	61	EF12LP03.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral; produção de escrita.
			7	62	EF02LP26; EF12LP18.	Fluência em leitura oral; produção de escrita.
			8	62	EF12LP18.	
			9	63	EF02LP26; EF12LP18; EF12LP19.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			10	64 e 65	EF12LP08; EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XXII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXI

2º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 4	Semanas 15 e 16	Acompanhamento da aprendizagem	11	65	EF02LP18; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11.	Produção de escrita.
		Práticas de escrita	1	66 e 67	EF02LP04; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	67	EF02LP01; EF02LP04.	Produção de escrita.

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 5	Semanas 17 e 18	Práticas e revisão de conhecimentos	1	68 e 69	EF02LP26.	
			2	69	EF02LP26.	Fluência em leitura oral.
			3	69		Fluência em leitura oral.
			4	69	EF15LP09; EF15LP13; EF15LP15.	Compreensão de textos.
			5	69	EF15LP15.	Compreensão de textos.
			6	70	EF02LP03; EF15LP03.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; produção de escrita.
			7	70	EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			8	70		Conhecimento alfabético.
			9	70	EF15LP19.	Compreensão de textos.
			10	70 e 71	EF02LP27; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			11	71		Conhecimento alfabético.
			12	71	EF02LP09.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			13	72	EF15LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			14	72	EF02LP09; EF02LP11.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; produção de escrita.
			15	72	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.

CONTINUA NA PÁGINA XXIII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXII

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 5	Semanas 17 e 18	Acompanhamento da aprendizagem	1	73		Produção de escrita.
			2	73		Produção de escrita.
			3	73		Produção de escrita.
			4	73	EF15LP09; EF15LP13.	Desenvolvimento de vocabulário.
			5	73	EF15LP09; EF15LP13.	Produção de escrita.
	Semanas 19 e 20	Acompanhamento da aprendizagem	6	74 e 75	EF12LP18; EF12LP19; EF15LP02; EF15LP15.	Compreensão de textos.
			7	75	EF15LP03.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			8	75	EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			9	75 e 76	EF12LP01; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			10	76	EF02LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			11	77	EF02LP09.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			12	78	EF15LP15.	Compreensão de textos.
			13	78	EF02LP26; EF15LP15.	Fluência em leitura oral; produção de escrita.
			14	79	EF15LP09; EF15LP11; EF15LP13.	Desenvolvimento de vocabulário.
			15	79	EF15LP19.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			16	79	EF02LP27; EF02LP28; EF12LP05; EF15LP05; EF15LP06.	Compreensão de textos; produção de escrita.
	Semanas 21 e 22	Práticas de escrita	1	80 e 81	EF02LP01; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	81	EF12LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
		Práticas e revisão de conhecimentos	1	82	EF12LP01; EF12LP09; EF15LP04; EF15LP18.	Compreensão de textos.
			2	83	EF12LP09.	Fluência em leitura oral.
			3	83		Fluência em leitura oral.

CONTINUA NA PÁGINA XXIV

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXIII

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 6	Semanas 21 e 22	Práticas e revisão de conhecimentos	4	83	EF12LP09; EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP11; EF15LP13.	Compreensão de textos.
			5	83	EF12LP09.	Compreensão de textos.
			6	84	EF12LP03; EF15LP01; EF15LP03.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			7	84	EF02LP04; EF12LP01; EF15LP03.	Conhecimento alfabético.
			8	84	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			9	85	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			10	85	EF02LP12; EF02LP15; EF12LP07; EF12LP18; EF15LP15.	Fluência em leitura oral.
			11	85	EF15LP03.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			12	85	EF12LP19.	Conhecimento alfabético.
			13	85	EF12LP07.	Conhecimento alfabético.
			14	85	EF02LP02; EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			15	86	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			16	86	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			17	86	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
Unidade 6	Semanas 23 e 24	Acompanhamento da aprendizagem	1	87	EF12LP09; EF15LP03; EF15LP04.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			2	87	EF12LP09.	Compreensão de textos.
			3	87	EF02LP10; EF12LP01.	Desenvolvimento de vocabulário.
			4	88 e 89	EF12LP15; EF15LP03; EF15LP14.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			5	89	EF02LP01; EF12LP12; EF12LP13; EF12LP16; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07.	Produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XXV

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXIV

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 6	Semanas 23 e 24	Acompanhamento da aprendizagem	6	90	EF02LP12.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			7	90		Conhecimento alfabético.
			8	91	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			9	91	EF02LP04.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			10	91	EF12LP17.	Compreensão de textos.
			11	92	EF12LP17.	Fluência em leitura oral.
			12	92	EF12LP17; EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			13	92	EF12LP17.	Compreensão de textos.
			14	93	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			15	93	EF02LP04.	Conhecimento alfabético.
		Práticas de escrita	1	94	EF02LP07; EF02LP04; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	94		Produção de escrita.
			3	95	EF12LP03.	Conhecimento alfabético.

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 7	Semanas 25 e 26	Práticas e revisão de conhecimentos	1	96 e 97	EF12LP01; EF12LP17.	Compreensão de textos.
			2	97	EF12LP17.	Fluência em leitura oral.
			3	97	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			4	97	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			5	98	EF15LP09.	Desenvolvimento de vocabulário.
			6	98	EF12LP02.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			7	98	EF02LP20; EF12LP03; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos.
			8	98		Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.
			9	98	EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XXVI

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXV

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 7	Semanas 25 e 26	Práticas e revisão de conhecimentos	10	99	EF12LP04.	Fluência em leitura oral.
			11	99	EF12LP04.	Fluência em leitura oral.
			12	99	EF02LP02; EF12LP01.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			13	99	EF15LP01; EF15LP03.	Compreensão de textos.
			14	100	EF02LP02.	Conhecimento alfabético.
			15	100	EF02LP08.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
	Semanas 27 e 28	Acompanhamento da aprendizagem	16	100	EF02LP29; EF15LP04; EF15LP09; EF15LP17; EF15LP18.	Compreensão de textos.
			1	101	EF15LP15.	Compreensão de textos.
			2	101	EF12LP02; EF15LP16; EF15LP19.	Compreensão de textos; fluência em leitura oral.
			3	101	EF15LP09.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			4	102	EF12LP02.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			5	102	EF12LP02.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			6	102	EF02LP13; EF02LP16; EF15LP01; EF15LP09.	Produção de escrita.
			7	103	EF12LP17.	Compreensão de textos.
			8	104 e 105	EF15LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			9	105	EF12LP17; EF15LP03.	Compreensão de textos.

CONTINUA NA PÁGINA XXVII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXVI

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 7	Semanas 27 e 28	Acompanhamento da aprendizagem	10	105 e 106	EF02LP01; EF02LP23; EF02LP24; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			11	106	EF02LP01; EF02LP22; EF02LP25.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			12	107	EF02LP01; EF02LP13; EF02LP16.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			13	107	EF02LP24; EF15LP08.	Produção de escrita.
		Práticas de escrita	14	107	EF02LP24; EF15LP08.	
			1	108	EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	108	EF02LP09.	Produção de escrita.
			3	109	EF12LP01; EF12LP03.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XXVIII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXVII

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 8	Semanas 29 e 30	Práticas e revisão de conhecimentos	1	110	EF02LP21.	Compreensão de textos.
			2	110	EF02LP21.	Fluência em leitura oral.
			3	110	EF02LP21.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			4	111	EF02LP21.	Compreensão de textos.
			5	111	EF15LP01.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			6	111	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			7	112		Compreensão de textos.
			8	112	EF12LP01.	Fluência em leitura oral.
			9	112 e 113	EF02LP17; EF15LP09; EF15LP11; EF15LP13.	Compreensão de textos.
			10	113		Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			11	113		Conhecimento alfabético; compreensão de textos.
			12	113	EF02LP17.	Compreensão de textos.
			13	113	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			14	114	EF12LP01.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos.
	Semanas 31 e 32	Acompanhamento de aprendizagem	1	115	EF02LP21.	Compreensão de textos.
			2	115	EF02LP21; EF15LP01; EF15LP03.	Compreensão de textos.
			3	116		Conhecimento alfabético; compreensão de textos.
			4	116	EF02LP04.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos.
			5	117	EF02LP21; EF15LP03; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos; produção de escrita.
			6	118		Compreensão de textos.
			7	118		Compreensão de textos.
			8	118	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11.	Desenvolvimento de vocabulário.

CONTINUA NA PÁGINA XXIX

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXVIII

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 8	Semanas 31 e 32	Acompanhamento da aprendizagem	9	118 e 119	EF02LP01; EF02LP14; EF02LP17.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			10	119		Produção de escrita.
			11	119	EF02LP01; EF02LP16; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP08.	Produção de escrita.
			12	120	EF15LP15.	Compreensão de textos.
			13	121	EF02LP26; EF15LP03; EF15LP15.	Compreensão de textos.
			14	121	EF02LP26; EF15LP12.	Fluência em leitura oral.
			15	121	EF02LP26.	Fluência em leitura oral.
			16	121	EF15LP09; EF15LP12.	Desenvolvimento de vocabulário.
			17	121		Produção de escrita.
			18	121		Produção de escrita.
		Práticas de escrita	19	121		Produção de escrita.
			1	122	EF02LP04; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	122	EF02LP07.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			3	123	EF12LP01; EF12LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.

■ Orientações didáticas

Unidade 1

Práticas e revisão de conhecimentos

Nesta seção serão trabalhados os gêneros textuais poema e tirinhas. Faça uma breve retomada das principais características do poema com os estudantes, verificando o que eles sabem sobre o assunto. Leia o poema de José Paulo Paes. Em seguida, oriente-os a apreciar o poema observando suas rimas e sonoridade.

Na **atividade 2**, proponha a leitura do poema em forma de jogral, ou seja, cada estudante fará a leitura de um verso. O objetivo é motivar uma atenção especial à pronúncia das palavras e à entonação para manter um ritmo na leitura do poema. Repita a leitura quantas vezes achar adequado, até que os estudantes percebam a melhora no ritmo e sonoridade do poema.

Na **atividade 4**, converse com os estudantes sobre o que compreenderam do poema. Auxilie-os quando necessário para que se expressem adequadamente e sejam compreendidos pelos colegas.

Na **atividade 8**, são identificadas as semelhanças e as diferenças entre os sons fechados e abertos das vogais O e E. Solicite aos estudantes que citem palavras em que essas vogais sejam pronunciadas com o som

Orientações de trabalho

fechado e palavras com som aberto. Auxilie-os nessas comparações de sons. A pronúncia da primeira letra O de “porco-espinho” é uniforme no Brasil como fechada. No entanto, a pronúncia das outras duas letras O dessa palavra normalmente ocorre com o som [u]. Para a palavra “elefante”, o som representado pela primeira ocorrência da letra E pode ser aberto ou fechado, dependendo da região do país. O mesmo se dá para o segundo E. Quanto ao som representado pelo E final, normalmente ele ocorrerá como [i]. É importante que esses fatos fonéticos e fonológicos sejam explorados com os estudantes, sem pronúncias artificiais.

Na **atividade 12**, será estudado o gênero textual tirinha. Faça a leitura com os estudantes e construam o sentido da história, relacionando imagens e texto verbal, auxiliando em sua compreensão.

Acompanhamento da aprendizagem

Na **atividade 1**, o objetivo é avaliar a fluência em leitura oral de cada estudante. É importante que ele faça a leitura individualmente e sem treino anterior.

Aproveite a atividade para revisitar os conceitos de verso, estrofe e rima e para buscar significados de palavras que os estudantes não conhecem.

Nas **atividades 2 e 3**, são propostos o reconhecimento de letras, sílabas, palavras e a formação de frases. Auxilie os estudantes na organização dos versos do poema, sem consultá-lo, e sim apoando-se nas rimas e nos sentidos das estrofes.

Na **atividade 8**, os estudantes devem produzir frases, apoando-se em ditados populares. Faça as intervenções que os auxilie a reler e revisar os textos produzidos para corrigi-los e aprimorá-los.

Práticas de escrita

O intuito das atividades desta seção é exercitar os traçados de letras, de palavras do mesmo campo semântico, e criar frases com essas palavras. A cada seção, serão propostos exercícios de caligrafia para um conjunto de grafemas, de modo que, ao final do volume, tenham sido trabalhados todos os grafemas estudados.

Unidade 2

Práticas e revisão de conhecimentos

Para prática e revisão de conhecimentos, serão trabalhados os gêneros textuais convite e história em quadrinhos. Na **atividade 1**, os estudantes deverão explorar um convite, estabelecendo expectativas e levantando hipóteses em relação ao texto, com base em seus conhecimentos prévios.

Em seguida, os estudantes deverão ler e compreender o convite, considerando a situação comunicativa e o assunto, além de localizar informações explícitas e identificar a finalidade de recursos gráfico-visuais presentes no texto. Explore todos os recursos e retome o convite sempre que os estudantes apresentarem dificuldades para localizar alguma informação. Se achar pertinente, traga outros modelos de convites para que possam manusear e identificar semelhanças e diferenças em suas estruturas e informações.

Verifique se os estudantes tiveram dificuldade na leitura de alguma palavra. Na conversa sobre essas dificuldades, eles poderão compartilhar estratégias de leitura e fazer uma autoanálise, identificando grafemas que ainda representam desafios para a decodificação. Caso identifique na turma uma recorrência nas dificuldades (por exemplo, nas letras minúsculas, nas representações de nasalidade, nos dígrafos), aborde novamente as relações grafofonêmicas mais desafiadoras de acordo com a necessidade dos estudantes.

Na **atividade 5**, proponha uma leitura silenciosa da história em quadrinhos, orientando-os a ler mais de uma vez e a explorar todos os recursos gráficos apresentados. No **item a**, ao pedir às duplas que leiam as frases retiradas da história, chame a atenção para a importância do respeito à pontuação, à entonação e à pronúncia no momento da leitura. Faça as intervenções necessárias até que alcancem uma melhoria em sua fluência leitora.

Na **atividade 6**, permita que os estudantes se expressem oralmente considerando e respeitando o contexto comunicativo. É importante que apresentem opiniões, conhecimentos prévios e experiências relacionadas ao assunto. Os cuidados com os animais vêm ganhando espaço em nossa sociedade, e é possível que os estudantes tenham uma vivência a esse respeito para compartilhar.

Nas **atividades 9 a 13**, serão trabalhados alguns dígrafos. Retome com os estudantes que dígrafo é uma sequência de duas letras que representa um único som. Observe se eles apresentam dificuldades para decodificar os diferentes sons representados pelas sequências QU e GU (como dígrafos ou não) e pelas letras C e G, casos em que o som representado pelos grafemas varia de acordo com a coocorrência com determinadas letras que os seguem.

Acompanhamento da aprendizagem

Com as **atividades 1 e 2**, os estudantes serão desafiados a planejar e a produzir coletivamente um texto instrucional e uma lista de regras, respectivamente. Faça a mediação das conversas e permita que se expressem, apresentando seus conhecimentos prévios sobre cada assunto, respeitando os turnos de fala e mantendo uma escuta atenta durante a conversação.

Os textos escritos podem ser produzidos individualmente, após conversa oral sobre as instruções e as regras, ou coletivamente, momento em que você pode escrever o texto na lousa, conforme os estudantes forem ditando, para depois todos copiarem. Caso julgue mais pertinente, organize a turma em duplas para que escrevam os textos. Neste caso, garanta que os dois componentes da dupla escrevam os textos no livro ao final das atividades. A decisão por escrita individual, escrita em duplas ou cópia de texto coletivo depende do grau de autonomia dos estudantes.

Na **atividade 5**, será necessário que os estudantes identifiquem e reorganizem as parlendas apresentadas, reproduzindo-as em sua organização original. Caso tenham dificuldade, verifique se eles já têm conhecimento sobre todas as parlendas ou se os colegas podem contribuir para a identificação da parlenda tratada em cada pedaço.

Práticas de escrita

O intuito das atividades a seguir é exercitar os traçados de letras e palavras no formato de imprensa maiúsculo e minúsculo.

Os estudantes podem ter dificuldades para diferenciar letras que possuem traçados semelhantes (O e Q / E e F) e letras minúsculas que possuem traçados de orientação e posição próximos (b, d, p, q). Se achar pertinente, traga para a sala de aula rótulos de alimentos e produtos para que percebam os diferentes estilos de letras. Oriente-os a perceber que as letras seguem certo padrão e têm alguns aspectos em comum que facilitam o seu reconhecimento. Oriente-os a identificar os traços e as posições invariáveis de cada letra.

Unidade 3

Práticas e revisão de conhecimentos

Na **atividade 1**, os estudantes vão ouvir a leitura e em seguida ler o conto de fadas treinando sua fluência. Faça uma primeira leitura do texto na íntegra, sem interrupção. Antes de iniciar, peça aos estudantes que prestem atenção à entonação, aos momentos de pausa, à pontuação etc. durante sua leitura.

Na **atividade 2**, disponibilize um tempo para que os estudantes possam ler o trecho selecionado no mínimo três vezes ou até perceber a melhora na pronúncia, na velocidade da leitura e na entonação de voz.

Na **atividade 3**, explore a compreensão do texto, incentivando-os a falar suas impressões e opiniões, respeitando os turnos de fala.

Nas **atividades 5 e 6**, são trabalhados, respectivamente, os conceitos de substantivos com flexão de gênero (masculino e feminino) e de número (singular e plural). Na **atividade 7**, chame a atenção dos estudantes para o fato de que nas palavras “lápis” e “ônibus” a forma singular é igual à forma plural.

Na **atividade 9**, a letra cursiva será apresentada por meio da leitura de uma capa de livro. Aproveite para retomar com os estudantes os diferentes tipos de letra.

Acompanhamento da aprendizagem

Peça aos estudantes que façam a **atividade 1** em duplas. Desenvolver a habilidade do reconto é importante para a memória e para o desenvolvimento da oralidade. Caso seja necessário, ajude-os a elencar os principais elementos do enredo da história para que se expressem oralmente com clareza.

Na **atividade 2**, os estudantes serão desafiados a escrever palavras com letra de imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula. Reforce com a turma que frases e nomes próprios devem ser iniciados com letra maiúscula. No **item c**, converse com os estudantes sobre as funções de uma lista em ordem alfabética, como a lista de chamada da sala de aula, o dicionário etc. Oriente-os a observar a primeira letra de cada palavra e seguir a ordem das letras do alfabeto. Se a primeira letra for igual, é preciso observar a segunda letra da palavra, e assim sucessivamente.

Na **atividade 7**, antes de iniciar a leitura do cordel, peça aos estudantes que prestem atenção às rimas, à sonoridade, aos jogos de palavras e às expressões usados pelo autor.

Orientações de trabalho

Na **atividade 9**, organize a turma em duplas para que treinem também a fluência na leitura. Aproveite a análise de quantidades de versos e estrofes, que foi proposta na **atividade 8**, e organize a leitura selecionando uma estrofe para cada estudante da dupla. Depois, eles podem trocar a ordem.

Na **atividade 12**, os estudantes deverão identificar trechos de relatos pessoais. Depois, na **atividade 13**, a proposta é que, com a ajuda do professor, cada estudante planeje e escreva um relato pessoal com base em uma situação apresentada. É importante que considerem a situação comunicativa, a finalidade do texto e a adequação da linguagem. Na **atividade 14**, oriente-os a reler as produções e a revisá-las.

Na **atividade 15**, os estudantes deverão apresentar um telejornal como se os relatos pessoais fossem notícias. Organize os grupos e relembrre a vantagem de um planejamento e de um ensaio para o momento da apresentação. Chame a atenção para a necessidade de a fala estar em um tom de voz audível, com boa articulação e ritmo adequado para ser bem compreendida. Você pode combinar para que as apresentações sejam gravadas e mostradas às famílias, ou para que outras turmas sejam convidadas a assistir ao telejornal criado.

Práticas de escrita

Nesta seção, serão trabalhados os traçados das letras em forma cursiva maiúscula e minúscula. Ao propor a escrita de nomes próprios com as letras K, W e Y, busca-se dar continuidade ao trabalho com a grafia dos fonemas estudados.

Unidade 4

Práticas e revisão de conhecimentos

A **atividade 1** trabalha o gênero textual notícia. Para iniciar, proponha uma leitura coletiva do título da notícia. Se achar pertinente, reescreva no quadro e discuta com a turma os elementos e características do gênero. Permita que os estudantes estabeleçam expectativas em relação ao texto que será lido e explique que as antecipações serão checadas após a leitura. Na **atividade 2**, peça que leiam a notícia silenciosamente, observando os diferentes elementos apresentados, como imagem e legenda. Verifique se existe alguma palavra cujo significado não conhecem.

Nas **atividades 3 e 4**, é abordada a fluência na leitura de cada estudante, é importante que façam a leitura individualmente e em seguida façam a autoavaliação.

Na **atividade 5**, faça uma roda de conversa para discutirem as questões de compreensão do texto. Nas atividades seguintes, os estudantes terão de localizar informações explícitas no texto, assim como ler e compreender fotolegendas e organizar as informações da notícia.

As **atividades 11 a 15** apresentam propostas de leitura e escrita de palavras com encontros vocálicos e consonantais, dígrafos e marcas de nasalidade. Na **atividade 15**, é proposta a organização de sílabas para formação de palavras, levando os estudantes a concluir que existem vogais em todas as sílabas.

Na **atividade 16**, auxilie os estudantes na identificação de antônimos de palavras pelo acréscimo do prefixo de negação **in-**. Se achar pertinente, proponha a escrita no caderno de exemplos de palavras formadas por esse prefixo: indisponível, inacabado, insuficiente, incapaz etc.

Acompanhamento da aprendizagem

Continuando com o gênero notícia, na **atividade 1** os estudantes deverão relacionar cada título de notícia com seu lide correspondente. Retome com a turma que lide é o primeiro parágrafo de uma notícia e fornece ao leitor informações básicas sobre o conteúdo que será lido na sequência. Faça a leitura de todos os títulos coletivamente, explique que os lides só farão sentido se o assunto estiver diretamente relacionado ao título.

Na **atividade 2**, aponte que as imagens e suas respectivas legendas também precisam se relacionar. Auxilie-os na produção das legendas apoiando-se nas informações obtidas com os títulos, com os lides e com as imagens apresentadas.

As **atividades 3 e 4** exploram as relações grafofonêmicas de sons nasais e encontros vocálicos, bem como a separação silábica. Ao abordar os nomes dos países, na **atividade 4**, localize-os em um mapa-múndi para os estudantes.

A **atividade 5** propõe a escrita de encontros consonantais presentes em uma cantiga. Verifique se os estudantes conhecem a cantiga e se compreendem o sentido do enredo, que personifica duas flores de jardim. Caso haja dificuldade na pronúncia ou representação escrita de algum som representado por encontro consonantal, dedique mais tempo a esse tema, levando outros exemplos.

Orientações de trabalho

A **atividade 6** analisa encontros consonantais presentes em trava-línguas, além de trabalhar a fluência em leitura oral.

Poemas são abordados nas **atividades 7 e 9**, em que é estudada a estrutura desse gênero textual e trabalhada a fluência em leitura oral, com ênfase no ritmo.

Na **atividade 10**, os estudantes farão a leitura de um trecho de notícia. Faça a mediação da discussão para a compreensão do texto.

Na **atividade 11**, os estudantes deverão produzir um cartaz convidando a comunidade escolar para participar de uma discussão sobre melhorias para a cidade em que moram ou a escola que frequentam.

Reforce que a etapa de planejamento em uma produção textual é de extrema importância. Oriente a criação de um rascunho do cartaz, incentivando o uso de elementos verbais e visuais adequado ao gênero. Auxilie-os na revisão e em possíveis alterações para, finalmente, confeccionarem o cartaz.

No dia da conversa com a comunidade escolar, faça as intervenções necessárias na discussão para levantar os problemas apontados. Faça combinados para que os turnos de falas sejam respeitados e incentive que os estudantes escutem, com atenção, todos os argumentos e formulem perguntas pertinentes ao tema, sempre que necessário.

Práticas de escrita

O intuito da **atividade 1** é praticar o traçado de sílabas e formação de palavras com letras de imprensa maiúscula e minúscula. Para isso, são trabalhadas palavras com encontros vocálicos e encontros consonantais, dígrafos e sons nasais. Peça que cubram o pontilhado de cada sílaba e leiam a palavra formada. Na **atividade 2**, os estudantes vão criar uma frase com uma das palavras formadas. Aproveite para pontuar o espaçamento necessário entre as palavras ao escrever a frase e reforce a exigência do uso de letra maiúscula no início de frases ou nomes próprios.

Unidade 5

Práticas e revisão de conhecimentos

A **atividade 1** propõe a leitura de um mito. Peça aos estudantes que, enquanto você faz a leitura, todos prestem atenção à entonação, à pontuação e à postura. É importante que eles tenham o professor como modelo leitor para que desenvolvam essas habilidades. Na **atividade 2**, organize a turma em duplas para que também façam a leitura.

Nas **atividades 4 a 7**, faça as intervenções necessárias para auxiliar na compreensão do texto. Compreender bem a história facilitará o momento de recontá-la oralmente para os familiares, como proposto na **atividade 9**.

Na **atividade 10**, os estudantes deverão inferir o sentido de “interesseiro” com base no contexto em que a palavra aparece. Além disso, deverão identificar a quantidade de frases que formam o parágrafo selecionado e reconhecer a presença de ponto-final em frases declarativas. Se considerar pertinente, explore com os estudantes a entonação oral para frases declarativas, interrogativas e exclamativas.

Na **atividade 14**, auxilie os estudantes a compreender o que causa efeito de humor na anedota. Auxilie-os lendo as frases uma a uma e explicando que alguns insetos são atraídos pela luz. Pergunte-lhes se conhecem o vaga-lume e se já viram esse animal. Questione-lhes se acham que o garotinho da anedota conhecia o vaga-lume. É provável que o garotinho não conhecia o inseto e, por isso, achou que se tratava de um mosquito com uma lanterna, o que cria o humor da anedota. Faça as intervenções necessárias para que os estudantes compreendam a formação de palavras no aumentativo e no diminutivo utilizando os sufixos **-ão** e **-inho/-zinho**.

Acompanhamento da aprendizagem

Na **atividade 1**, por meio da leitura de imagem, incentive os estudantes a expor oralmente seus conhecimentos prévios sobre o folclore brasileiro. Se achar pertinente, aproveite a oportunidade para conversarem sobre outras personagens e/ou até mesmo sobre a proteção à natureza, tema relacionado ao Curupira. Incentive-os a contar sobre essa história e características físicas da personagem.

Na **atividade 6**, aproveite para estimular os estudantes a, por meio do título, estabelecer expectativas em relação ao texto que vão ler. Retome as características de textos escritos em prosa, que são divididos em parágrafos, e textos em versos, que são textos poéticos, nos quais podemos encontrar rimas, ritmo, entre outros elementos próprios do gênero.

Orientações de trabalho

Converse com os estudantes sobre o poema lido e os sentimentos que ele desperta. A personagem Curupira inspira medo ou confiança neles? Como reagem a passagens do poema em que Curupira fica bravo com os caçadores e lenhadores?

Na **atividade 9**, faça as intervenções necessárias para que os estudantes compreendam a tirinha e verifiquem as mudanças na reescrita para que possam pontuá-la adequadamente na **atividade 11**. Aproveite o nome da personagem Armandinho para explorar os apelidos, que muitas vezes são versões do nome no diminutivo ou aumentativo.

Nas **atividades 12 e 13**, os estudantes vão ouvir, ler e recontar oralmente a história “Mbumba e a dor de barriga”. Auxilie-os para que, nessas atividades, se apropriem da história, de modo a recontá-la com maior número de detalhes na **atividade 15**.

Na **atividade 16**, faça a mediação da rescrita da história. Esse momento pode ser coletivo, porém todos os estudantes precisam ser protagonistas no processo de planejar, produzir e revisar o texto considerando a situação comunicativa e sua finalidade.

Práticas de escrita

Nesta seção, os estudantes vão praticar o traçado de palavras e frases utilizando letra cursiva. Na escrita das palavras, será retomado o conteúdo sobre diminutivo e aumentativo. Na escrita das frases, enfatize a utilização da letra maiúscula somente no início e em nomes próprios. Destaque também a presença de pontuação ao final de cada frase. Se achar necessário, faça a leitura coletiva para enfatizar a entonação das frases declarativas, exclamativas e interrogativas.

Unidade 6

Práticas e revisão de conhecimentos

Na **atividade 1**, a proposta é que os estudantes leiam e reflitam sobre uma campanha publicitária. Faça uma leitura coletiva do *slogan* da campanha e depois conversem sobre a imagem e como ela se relaciona ao texto.

Na **atividade 2**, organize a turma em duplas e proponha que façam a leitura das frases. Faça as intervenções necessárias. Oriente-os a observar se conseguem ler mais rápido a cada vez. Auxilie-os na avaliação desse processo, na **atividade 3**, o que pode ser melhorado.

Na **atividade 4**, promova uma roda de conversa para esclarecer coletivamente a função social do texto, identificando o motivo da sua produção, onde circula, quem o produziu e para quem se destina. É importante que os estudantes sejam encorajados a relacionar o texto com a ilustração, identificando o efeito de sentido produzido pelo uso desses recursos.

Peça aos estudantes que analisem a mão que há no centro do cartaz. É provável que eles indiquem que se trata da mão de um gigante, que recebeu agasalhos para se aquecer. Também é possível que indiquem que esses agasalhos foram dados pela menina que aparece na imagem. Se for possível, apresente o curta-metragem de animação “Malu moletom”, que faz parte dessa campanha. O vídeo e as informações sobre ele estão disponíveis em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/sp-inicia-a-campanha-do-agasalho-2016-1/>>. Acesso em: 14 set. 2021. Após assistirem ao curta, os estudantes terão mais informações para interpretar o cartaz e descobrirão que a mão que aparece no centro da imagem é de um gigante que estava com frio e foi agasalhado pela população. Caso queira explorar mais a questão, estimule os estudantes a criar e a escrever de modo coletivo outra história para a imagem do cartaz.

Nas **atividades 7, 8 e 9**, os estudantes serão desafiados a identificar os diferentes sons representados pela letra X. Devem, portanto, ser capazes de reconhecer palavras em que a letra X representa o mesmo som representado pelo dígrafo CH (por exemplo, em “xícara”); de CS (por exemplo, em “táxi”); da letra Z (como em “exemplar”); e da letra S inicial (por exemplo, em “auxílio”).

Na **atividade 10**, faça a leitura da cantiga e, em seguida, pergunte aos estudantes quem a conhece. Convide-os a cantá-la obedecendo ao ritmo e à melodia. Oriente-os a observar rimas, sonoridades e jogos de palavras. Aproveite para cantar e brincar com outras cantigas. Antes de propor a **atividade 15**, retome o conceito de sílaba tônica: a sílaba que é pronunciada com maior intensidade sonora. Na **atividade 16**, faça as intervenções necessárias para que os estudantes identifiquem a sílaba tônica de cada palavra retirada da cantiga. Caso os estudantes apresentem dificuldade na identificação da sílaba tônica, oriente-os a imaginar que estão “chamando a palavra”, como se ela estivesse distante, e a observar a sílaba cujo som é pronunciado de modo mais prolongado.

Acompanhamento da aprendizagem

Após leitura e compreensão do cartaz de propaganda e da tirinha, faça uma discussão com a turma sobre as principais características desses gêneros. Na **atividade 5**, em duplas, os estudantes produzirão um cartaz de propaganda. Organize os materiais e traga para a sala de aula diversas propagandas para que os estudantes possam manusear e se inspirar. Façam o planejamento da propaganda, definindo público e tema da campanha. A proposta define, de maneira lúdica, que o produto da propaganda deve atender a uma necessidade de uma das personagens da Turma da Mônica.

Auxilie a turma na criação do *slogan*, um texto curto, de fácil memorização, porém de impacto e totalmente relacionado com a campanha (sua diagramação, formatação, imagens etc.).

Na **atividade 11**, será trabalhado um texto de divulgação científica, a respeito da descoberta da doença de Chagas. Explore com os estudantes características do trabalho de um cientista, como o realizado por Carlos Chagas. Aproveite para orientá-los a respeito do cuidado necessário para prevenir doenças, como malária, dengue e covid-19.

Práticas de escrita

Na **atividade 1**, os estudantes vão retomar os sons representados pela letra X, e praticar a escrita de palavras com esses sons em letra de imprensa maiúscula e minúscula e cursiva.

Na **atividade 3**, os estudantes deverão copiar versos de uma cantiga em letra cursiva, respeitando a pontuação e os acentos gráficos apresentados.

Espera-se que os estudantes consigam ler com autonomia os versos, porém alguns podem apresentar dificuldade na leitura das palavras em letra cursiva. Aproveite que o texto é conhecido e pode ser lido de memória e auxilie na leitura ajustando o oral ao escrito, quando for necessário.

Unidade 7

Práticas e revisão de conhecimentos

Na **atividade 1**, faça a leitura do texto expositivo. Peça à turma que preste atenção à entonação e à sua postura leitora. Na **atividade 2**, solicite que leiam no mínimo três vezes o último parágrafo do texto e ajude-os a perceber o uso da pontuação no momento da leitura e a pronúncia das palavras para melhorar sua fluência.

Na **atividade 6**, proponha a pesquisa de um texto expositivo para que juntos possam conhecer curiosidades de outro animal. Caso a escola conte com sala de informática, você pode orientá-los a pesquisar outros animais no site *Britannica Escola* ou em outro site confiável. Eles podem pesquisar sobre o mesmo animal, que pode ser escolhido em votação, ou sobre animais diferentes. A intenção é que reconheçam a função do texto expositivo na obtenção de informações sobre determinado assunto. Caso a escola não disponha de sala de informática, a pesquisa pode ser feita em encyclopédias, livros e revistas impressos, ou você pode selecionar e imprimir alguns textos sobre animais.

Nas **atividades 8 e 9**, os estudantes exercitarão o conhecimento sobre sons nasais com o uso adequado das letras M e N.

Na **atividade 10**, os estudantes farão a leitura de um texto instrucional. Auxilie-os, se for necessário, na compreensão da função do texto, que tem como principal característica instruir o leitor a fazer algo. Na **atividade 12**, caso haja dificuldade de compreensão das regras do “Jogo da sílaba” e identificação da resposta, você pode auxiliá-los escrevendo na lousa as opções de resposta e destacando a primeira sílaba de cada uma delas. Ressalte que a palavra deve começar com a última sílaba de “tampa”.

Na **atividade 15**, a proposta é a leitura de um poema visual. Explique para a turma que os poemas visuais são produções literárias em que as imagens, formas e letras ganham destaque, podendo misturar diferentes linguagens. Explique que a organização das letras e das palavras é fundamental, pois a imagem formada transmite um sentido.

Acompanhamento da aprendizagem

Na **atividade 1**, faça a leitura do conto. Na **atividade 2**, organize a turma em duplas para que um estudante faça o reconto oral do texto para o outro. Oriente-os a prestar atenção ao volume de voz e à articulação das palavras ao fazer o reconto e a ouvir com atenção e respeito o reconto do colega.

Na **atividade 8**, os estudantes vão explorar um texto explicativo, podendo compreendê-lo e reconhecer suas principais características.

Orientações de trabalho

Faça uma leitura coletiva do texto sobre Mário de Andrade. Depois, converse com a turma sobre o que entenderam e peça que expliquem do jeito que souberem. Se achar necessário, faça outras leituras segmentando o texto para facilitar a discussão.

Na **atividade 11**, organize a turma em grupos e faça as intervenções necessárias para que todos elaborem um planejamento bem definido antes da produção textual. Caso algum estudante apresente dificuldade, oriente-o a seguir com calma o passo a passo proposto, pois, ao realizar cada item, a tarefa fica destrinchada em etapas menores.

Disponibilize um tempo para explorar os recursos tecnológicos para o momento da pesquisa e para a criação do *blog*. Caso você não tenha facilidade na utilização desses recursos, procure parceria com outros professores especialistas e organize uma aula interdisciplinar, se possível.

Práticas de escrita

Nesta unidade, na seção “Práticas de escrita”, a proposta é que os estudantes passem o lápis por cima das sílabas e as reescrevam formando palavras, utilizando letra cursiva. Reforce a necessidade de escrever as sílabas juntas para formar a palavra. Peça a eles que tentem não tirar o lápis do papel durante o traçado.

Na **atividade 2**, auxilie os estudantes na escrita das frases. Oriente-os a utilizar letra maiúscula no início das frases e em nomes próprios e a utilizar a pontuação adequada.

Unidade 8

Práticas e revisão de conhecimentos

Na **atividade 1**, faça a leitura do texto informativo. Peça à turma que preste atenção à entonação e à sua postura leitora. Em seguida, disponibilize um tempo para que os estudantes façam a leitura do texto silenciosamente. Auxilie-os na identificação de palavras cujos significados não conhecem. Você pode aproveitar para relembrar o conceito de verbete de dicionário, que é um gênero textual de caráter informativo, destinado a explicar o maior número possível de significados de uma palavra.

A proposta da **atividade 7** é realizar a leitura de um relato pessoal do escritor Bartolomeu Campos de Queirós. Nascido em Pará de Minas no ano de 1944, esse escritor publicou mais de 40 livros para o público infantil e juvenil. Foi também um ativista em defesa da importância da literatura para a humanidade. Estudou Educação, Arte e Filosofia no Brasil e na França. Faleceu em 2012. Uma frase interessante do autor, que você pode explorar com os estudantes, é: “Sou frágil o suficiente para uma palavra me machucar, como sou forte o suficiente para uma palavra me ressuscitar.”. Disponível em <<https://grupoeditorialglobal.com.br/autores/lista-de-autores/biografia/?id=1342>>. Acesso em: 15 out. 2021.

Na **atividade 9**, organize uma roda de conversa e estimule os estudantes a conversar sobre o texto. Nesse momento, verifique se compreenderam o que foi relatado. Aproveite para observar como os estudantes se sentem ao ter contato com um relato tão apaixonado e único sobre a linguagem escrita. Pergunte como eles imaginam essa casa cheia de palavras nas paredes, e como eles próprios aprenderam (ou estão aprendendo) a ler e a escrever.

As **atividades 10, 11 e 12** buscam mostrar aos estudantes que, nos relatos pessoais, os verbos aparecem quase sempre no passado, pois são textos que registram acontecimentos já ocorridos, que contam o que alguém fez, sentiu ou pensou em determinado momento. Na **atividade 10**, os estudantes podem expressar as ações no futuro e no presente com diferentes formas verbais, não apenas as formas simples (com um verbo só). Eles podem, por exemplo, escrever “Vou aprender a ler assim” e “Estou aprendendo a ler assim”, formas que utilizam locuções verbais e são mais comuns que as formas simples.

Acompanhamento da aprendizagem

Na **atividade 1**, proponha a leitura silenciosa do texto. Em seguida, faça uma nova leitura, que pode ser coletiva. Retome as características dos textos informativos e a função das legendas e das fotos neles.

Na **atividade 4**, os estudantes podem ter dificuldades na identificação dos verbos que completam as frases. Faça a leitura das palavras do quadro enfatizando os verbos e explique que verbo é uma palavra que pode indicar ação, estado ou fenômeno da natureza. Se achar pertinente, dê outros exemplos.

Como produções textuais, os estudantes serão desafiados a produzirem verbetes, relato pessoal e *e-mail*. Nesses momentos de produção, é necessário que compreendam a função social de cada texto, os suportes em que serão veiculados, para que ou para quem se escreve. As etapas de planejamento, releitura e revisão dos textos produzidos para corrigi-los e aprimorá-los são de extrema importância para a escrita de um bom texto.

Orientações de trabalho

Na **atividade 15**, os estudantes devem praticar a fluência leitora por meio de um texto dramático. Organize a turma em trios e, após a divisão de papéis, oriente um ensaio. Na **atividade 16**, peça que reproduzam o diálogo oralmente e sem reler o texto, verificando como foi utilizado o ritmo e a entonação e quais foram as dificuldades encontradas nesse momento de reprodução.

Práticas de escrita

Nesta unidade, na seção “Práticas de escrita”, os estudantes serão desafiados a ler e praticar a escrita com letra cursiva de alguns verbos, o que possibilitará também a escrita de diferentes grafemas. Se achar necessário, retome o conceito de verbo e escreva na lousa outros exemplos lembrados pela turma em letra cursiva. Chame a atenção para o traçado das letras. Compare a mesma letra em diferentes palavras e reforce que é preciso praticar cada letra e a conexão entre elas.

Na **atividade 3**, chame a atenção da turma para o uso de letra maiúscula no início das frases e nos nomes próprios, bem como para a utilização adequada de pontuação e acentos gráficos.

Avaliações

Avaliação inicial

O processo avaliativo é fundamental para fornecer elementos que estabeleçam a direção das ações pedagógicas. A avaliação diagnóstica é aquela realizada no início do processo de aprendizagem para obter informações sobre os conhecimentos e competências que os estudantes já possuem. Depois de feita, é possível ter um panorama sobre as necessidades dos estudantes e, com base nisso, estabelecer estratégias pedagógicas adequadas.

Com as atividades propostas na “Avaliação inicial”, será possível ter indicadores dos estudantes com relação à fluência em leitura oral, compreensão de textos, produção de escrita e conhecimento alfabético.

A **atividade 1** que verifica a fluência em leitura oral dos estudantes, deve ser realizada individualmente, e sem que eles tenham lido o texto antes. Espera-se que a leitura seja feita em 1 minuto, devido ao número de palavras e à previsão de fluência de leitura para o início do 2º ano (60 palavras). É recomendável que você tenha um cronômetro e um gravador neste momento.

Nas demais atividades, você pode fazer a leitura dos enunciados com a turma, se considerar necessário. As **atividades 2 e 5** exploram a compreensão do texto, por meio de análise de sentido e vocabulário. As **atividades 3 e 4** exploram rimas e separação silábica, com identificação de sons representados por sílabas mediais.

As **atividades 6, 7 e 8** abordam alguns aspectos das relações grafofonêmicas, como os dígrafos e a representação escrita de pares mínimos. Especificamente na **atividade 8**, verifique se os estudantes têm alguma dificuldade para identificar o som inicial das palavras e para completar as frases adequadamente. Todas as palavras pedidas são formadas por sílabas simples, consoante-vocal, por isso é esperado que os estudantes consigam realizar a atividade com autonomia.

Na **atividade 9**, verifique se os estudantes conhecem o gênero bilhete e se sabem produzir um. O tema do bilhete e o do desenho são aqui o mais importante. Por meio dessa atividade de produção de escrita, os estudantes expressarão projetos pessoais, manifestando seus desejos e expectativas com relação ao ano que começa. A proposta de desenho é uma visualização do estudante do que deseja vivenciar na escola, o que pode ser uma atividade muito significativa socioemocionalmente.

Avaliação final

Na avaliação final, será necessário retomar pontos estudados a fim de identificar o que aprenderam e o que precisará de mais atenção no ano seguinte. Organize o tempo das aulas para que não haja interrupção durante a execução das atividades. A **atividade 1** deve ser realizada individualmente e sem que os estudantes tenham lido o texto antes, para ser possível avaliar a fluência de leitura. A parte colorida tem 80 palavras, que é o número esperado que um estudante de final de 2º ano leia em um minuto. É recomendável que você tenha um cronômetro e um gravador neste momento.

É importante que todos tenham feito a **atividade 1** antes de passarem para as demais. Avalie se os estudantes conseguem realizar a leitura dos enunciados sozinhos ou se é preciso fazer a leitura coletivamente. Você pode também circular pela sala e fazer as intervenções necessárias.

As **atividades 2, 3 e 4** exploram a compreensão de textos, por meio de análise de sentido e vocabulário. As **atividades 5, 6 e 7** abordam aspectos de conhecimento alfabético, como separação silábica, encontros consonantais, dígrafos e os diferentes sons representados pela letra X.

Orientações de trabalho

A **atividade 8** verifica o conhecimento a respeito dos sinais de pontuação. Uma tirinha é o tema da **atividade 9**, conjugando aspectos formais e produção de sentido neste texto multissemiótico. No **item a**, os estudantes deverão produzir um pequeno texto com sua explicação para a tirinha.

Para realizar a **atividade 10**, o estudante precisa conhecer o conceito de diminutivo, para verificar em quais das palavras elencadas ele ocorre. Por fim, as **atividades 11 e 12** exploram a compreensão de textos e a comparação e identificação dos diferentes tipos de letra.

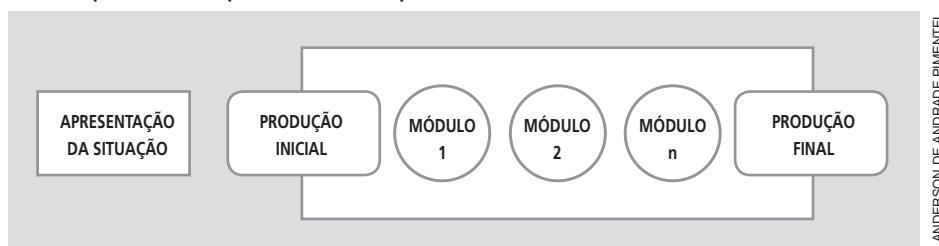
■ Sequências didáticas

Sequência didática é um conjunto de procedimentos e atividades sistematicamente organizados para atingir determinado fim educacional. Tais procedimentos e atividades devem estar encadeados de forma lógica, para que os estudantes sejam capazes de progredir em sua aprendizagem. Neste manual, apresentaremos um exemplo de sequência didática para cada semestre, com o intuito de deixar claro o funcionamento dessa estratégia educacional.

As sequências didáticas devem ter um tema definido, que pode ser uma habilidade específica ou um pequeno conjunto de habilidades relacionadas que se espera que os estudantes adquiram em determinado período. Esse tema deve se relacionar aos objetivos de aprendizagem do ano letivo em curso. Todos os conteúdos que o professor ensinará, por meio dos procedimentos e atividades propostos na sequência didática, precisam estar atrelados ao desenvolvimento daquele conhecimento pelos estudantes.

Na área de Língua Portuguesa, o modelo de sequências didáticas mais conhecido e disseminado é o postulado pelos professores suíços Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly, exposto em seu texto “Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento” (2004). Nesse artigo, os autores explicam que as sequências didáticas começam sempre por uma apresentação do assunto aos estudantes, seguida de uma produção inicial, que servirá de avaliação diagnóstica. Em seguida, o professor passa a trabalhar com módulos, que são atividades ou exercícios que salientam cada aspecto do conteúdo que está sendo desenvolvido. Finalizando a sequência didática, deve haver uma produção final, que meça os progressos alcançados.

Visualmente, o esquema é explicado assim por esses autores:



(DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2010, p. 83.)

Para os exemplos de sequências didáticas, escolhemos um conteúdo central de cada um dos semestres do 2º ano: no 1º semestre, a escrita de palavras a partir de sílabas; no 2º, os efeitos de recursos gráfico-visuais em campanhas publicitárias. Esses conteúdos, embora importantes, são apenas parte do conteúdo semestral, ou seja, para os outros conteúdos o professor pode elaborar outras sequências didáticas. Explicitaremos o encadeamento de cada sequência didática utilizando as atividades propostas no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**. Para isso, faremos remissões a unidades e páginas específicas.

Sugestões de sequências didáticas

1º semestre

Título: Escrevendo palavras

Conteúdo:

- Escrita de palavras (sílabas, palavras e frases).

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF02LP02, EF02LP04, EF02LP07 e EF02LP08, refletindo sobre a síntese de sílabas em palavras e de palavras em frases.
- Fixar conceitos relacionados às sílabas na segmentação e escrita de palavras. Utilizar adequadamente palavras para escrever frases.

Orientações de trabalho

- Adquirir os seguintes componentes gerais para a alfabetização: conhecimento alfabético e produção de escrita.

Duração prevista: 5 aulas, divididas ao longo do primeiro mês letivo.

Etapas:

1. Apresentação da situação (atividade preparatória) – Contação de história

Recurso didático: Contação de história “As sílabas”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JSjc8Y-XD7Y>> (acesso em: 15 out. 2021).

Desenvolvimento: Em semicírculo, assistam ao vídeo da história “As sílabas”. Em um formato lúdico, apresente o conceito das formações das sílabas, relacionando-o com a história. Questione a turma sobre quais letras desobedeceram ao rei (as consoantes) e quais letras permaneceram no castelo (as vogais). Proponha a escrita na lousa de algumas palavras formadas por sílabas simples, escrevendo apenas as consoantes e deixando lacunas para que os estudantes completem com as vogais. Oriente-os a prestar atenção ao som de cada sílaba. Auxilie-os na identificação de vogais em todas as sílabas.

2. Produção inicial – Muitos tipos de animais

Recurso didático: Unidade 1, atividade 9 (página 15)

Desenvolvimento: Proponha aos estudantes que realizem os **itens a e b** da atividade. Oriente-os a tentar não copiar as palavras, escrevendo-as como eles sabem. Verifique se conseguem escrever as palavras de forma correta. Fale o nome de outros animais para que os estudantes identifiquem a quantidade de sílabas dessas palavras. Se achar pertinente, chame alguns estudantes à lousa para escrever nomes de outros animais ditados por você ou pela turma. Faça anotações dessa atividade para usá-las na avaliação diagnóstica da turma, registrando reflexões e dificuldades encontradas.

3. Módulo 1 – Tirinha da Turma da Mônica

Recurso didático: Unidade 1, atividade 12 (página 16)

Desenvolvimento: Analise com os estudantes a tirinha em uma roda de conversa para que compreendam a história. Reescreva na lousa as frases apresentadas nos quadrinhos. Com os estudantes, faça marcações para contar quantas palavras há em cada frase. Se possível, utilize giz colorido para sublinhar cada palavra deixando-as em destaque. Aproveite para discutir com a turma a formação das palavras por sílabas e o encontro de várias palavras quando falamos uma frase.

4. Módulo 2 – Assim como em um quebra-cabeça

Recurso didático: Unidade 1, atividade 2 (páginas 18 e 19)

Desenvolvimento: Após a leitura e compreensão do poema “Na casa amarela” da **atividade 1**, proponha aos estudantes que realizem os **itens a, b e c** da **atividade 2**. Relacione as formações de palavras a um quebra-cabeça, mostrando aos estudantes que, para montar uma sílaba, precisamos das letras; para montar as palavras, precisamos das sílabas; e, finalmente, para montar uma frase, precisamos das palavras. Se for possível, traga as sílabas apresentadas no **item b** em uma folha à parte para que os estudantes possam recortá-las e manuseá-las. Oriente-os a perceber que, com a mesma sílaba, é possível escrever diferentes palavras, usando-a como sílaba inicial, medial ou final para criar outras palavras.

5. Produção final – Completando o poema – A casa amarela

Recurso didático: Unidade 1, atividade 2, **item d** (página 19)

Desenvolvimento: O **item d** dessa atividade servirá de produção final, para que você verifique o aprendizado da turma e de cada estudante. A turma será desafiada a completar as lacunas do poema, escrevendo os versos que faltam. O poema não deve ser consultado e a escrita de cada estudante deve ser espontânea e sem intervenções. Se achar pertinente, você pode fazer a leitura de cada estrofe do poema e solicitar aos estudantes que, em seguida, completem as lacunas. Observe se construíram as frases segmentando as palavras adequadamente e escrevendo corretamente as palavras com sílabas CV, V, CVC e CCV.

2º semestre

Título: Os efeitos de recursos gráfico-visuais em campanhas publicitárias

Conteúdo:

- Relações de sentido entre imagens e linguagem verbal em campanhas publicitárias, formas e composição de *slogans* publicitários.

Orientações de trabalho

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF12LP09, EF12LP13, EF12LP15, EF12LP16, EF15LP01, EF15LP02, EF15LP04, EF15LP05 e EF15LP18.
- Identificar e produzir efeitos de sentido por meio de recursos expressivos gráfico-visuais em campanhas publicitárias.
- Adquirir os seguintes componentes gerais para a alfabetização: compreensão de textos e produção de escrita.

Duração prevista: 7 aulas, divididas ao longo de um mês letivo.

Etapas:

1. Apresentação da situação (atividade preparatória) – Vídeo de campanha

Recurso didático: Vídeo com a campanha Afaste os bichos, lave as mãos, da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z_7SD3lw2Mw> (acesso em: 16 out. 2021).

Desenvolvimento: Em semicírculo, informe aos estudantes que eles irão assistir a uma campanha publicitária. Peça que prestem atenção às imagens, aos textos e aos demais recursos utilizados. Assistam quantas vezes achar pertinente. Você pode transmitir uma vez, sem intervenções e, em seguida, mediar uma conversa para que expressem o que compreenderam sobre a campanha. Faça perguntas que auxiliem nessa reflexão:

- Qual será o motivo da divulgação da campanha?
- Essa campanha foi elaborada para qual público? Como chegamos a essa conclusão?
- Qual é a relação dos monstros com o lavar as mãos?

Chame a atenção para o *slogan* da campanha e conversem sobre a junção das imagens e outros recursos gráfico-visuais que concretiza a intenção de mostrar que as mãos são grandes portadoras de germes e bactérias e de conscientizar as crianças sobre os cuidados com a higiene das mãos.

2. Produção inicial – Que mensagem esse cartaz procura transmitir?

Recurso didático: Unidade 6, atividades 1 e 5 (páginas 82 e 83)

Desenvolvimento: Proponha a leitura do cartaz de propaganda apresentado na atividade. Peça que observem a imagem utilizada no cartaz e que a relacionem ao texto verbal. Após conversa para discutirem o que compreenderam, oriente os estudantes a escrever, em uma ou mais frases, por que acham importante a criação de campanhas como essa. Circule pela sala, fazendo as intervenções necessárias e observe se os estudantes compreenderam a função social da criação de campanhas e se conseguem se expressar por meio da escrita. Faça registros pessoais desta atividade para usá-los na avaliação diagnóstica.

3. Módulo 1 – Cartaz de propaganda

Recurso didático: Unidade 6, atividades 1 e 2 (página 87)

Desenvolvimento: Informe à turma que eles analisarão um novo cartaz de propaganda, e então peça que observem o cartaz apresentado na **atividade 1**. Oriente-os a responder aos **itens a e b** individualmente. Em seguida, converse com toda a turma para confrontarem suas respostas e refletirem sobre o que compreenderam do cartaz. Faça o mesmo com relação à **atividade 2**.

4. Módulo 2 – Planejamento do cartaz de propaganda

Recurso didático: Unidade 6, atividade 5 (página 89)

Desenvolvimento: Organize a turma em grupos e proponha a criação de cartazes de propaganda. Antecipadamente selecione diferentes tipos de propagandas e campanhas publicitárias para que os estudantes possam manusear e se inspirar. Você pode imprimir da internet ou buscar em revistas e jornais. Procure trazer diversidade nessa seleção. Determine um tempo da aula para que os grupos possam observar esses materiais e conversar sobre suas características. Em seguida, faça a leitura do **item 2** do passo a passo da **atividade 5**. Nesse momento, os estudantes deverão planejar a finalidade ou o propósito dos cartazes. converse com eles sobre as diversas propagandas destinadas ao público infantil, como as de conscientização de higiene e saúde, alimentação saudável, educação etc.

5. Módulo 3 – Produção do *slogan* da propaganda

Recurso didático: Unidade 6, atividade 5 (página 89)

Orientações de trabalho

Desenvolvimento: Proponha aos estudantes que realizem o **item 3** do passo a passo. Nesse momento, inicia-se uma pré-produção do cartaz de propaganda planejado pelos grupos. Circule pela sala e faça as intervenções necessárias, questionando os grupos para que reflitam nesse processo de produção.

- A imagem produzida e a mensagem da campanha estão relacionadas a ponto de serem entendidas pelo leitor?
- Será que as propagandas estudadas podem nos ajudar a pensar nessa criação, servir de inspiração?
- O *slogan* criado é uma frase curta de fácil memorização e que causa um impacto à propaganda?

6. Módulo 4 – Revisão e ajustes do cartaz de propaganda

Recurso didático: Unidade 6, atividade 5 (página 89)

Desenvolvimento: Converse com a turma sobre a importância da etapa de revisão do material produzido. Proponha a cada grupo que faça a leitura e uma breve apresentação do seu cartaz para que juntos possam pensar em ajustes e reformulações antes da sua versão final. Se achar pertinente, crie coletivamente um breve *check-list* do que pode e do que não pode haver nos cartazes. Escreva esse *check-list* na lousa e, a cada produção, peça ao grupo que faça uma autoavaliação e acolha as melhorias propostas pelos demais grupos.

7. Produção final – Confecção final do cartaz de propaganda

Recurso didático: Unidade 6, atividade 5 (página 89)

Desenvolvimento: Como produção final, os estudantes terão a oportunidade de exercitar novamente muitos dos procedimentos trabalhados durante a sequência didática. Traga diversos materiais para que os grupos possam produzir sua versão final do cartaz de propaganda. Sugira aos estudantes que exponham os cartazes pela escola para que sejam vistos por todas as turmas. Para isso, reforce, sobre a estrutura e disposição dos textos e imagens, que as letras não podem ser pequenas, pois as pessoas precisam ser capazes de ler de longe. Por meio dessa produção final, você poderá verificar o aprendizado da turma e de cada estudante a respeito desse tipo de texto multissemiótico.

■ Planos de aula

Um plano de aula é um documento, que esmiúça o conteúdo que o professor pretende ensinar e as estratégias educacionais que pretende empregar, sempre de forma articulada aos objetivos de aprendizagem, isto é, às suas intenções quanto ao aprendizado dos estudantes. Sendo uma ferramenta tão próxima do dia a dia da sala de aula, o ideal é que seja adaptado para cada turma, pensando nas estratégias que funcionam melhor para determinado grupo.

Neste manual, apresentaremos um exemplo de plano de aula para cada semestre de forma vinculada ao que apresentamos como exemplo de sequência didática, para que possamos expor em pormenores o funcionamento dessa estratégia educacional. Para o 1º semestre, apresentaremos o plano de aula do módulo 2 da sequência didática “Escrevendo palavras” (página XXXIX deste manual). Para o 2º semestre, apresentaremos o plano de aula do módulo 2 da sequência didática “Os efeitos de recursos gráfico-visuais em campanhas publicitárias” (página XL deste manual).

Sugestões de planos de aula

1º semestre

Título: Como se formam as palavras? Assim como em um quebra-cabeça!

Conteúdos: Segmentar palavras em sílabas; ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC e CCV; segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos; escrever palavras, frases e textos curtos.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF02LP02, EF02LP04, EF02LP07 e EF02LP08, refletindo sobre a formação das palavras.
- Fixar os conceitos relacionados às sílabas na segmentação, formação de palavras e frases.
- Adquirir os seguintes componentes gerais para a alfabetização: conhecimento alfabético e produção de escrita.

Recurso didático: Unidade 1, atividade 2 (página 18)

Orientações de trabalho

Recurso didático: Unidade 1, atividade 2 (página 18)

Desenvolvimento:

1. Atividade preparatória: Pergunte aos estudantes quem se recorda da história das sílabas (contada na atividade preparatória da sequência didática). Peça que a recontem oralmente. Perceba se conseguem concluir que, de acordo com a história, as consoantes, por desobedecerem ao rei, precisam agora “andar de mãos dadas” com as vogais.

2. Atividade preparatória: Peça a um estudante que vá à lousa e escreva uma palavra ditada por você. Permita que ele escreva espontaneamente. Ao terminar, valide com a turma se a escrita está correta. Caso não esteja, peça a outra criança que venha à lousa para apontar o que deve ser modificado. Faça as intervenções necessárias para reflexão sobre a presença das sílabas na escrita das palavras e chame a atenção para o fato de que há vogais em todas as sílabas.

3. Apresentação: Após essa introdução, peça aos estudantes que abram o **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** na página 18.

4. Leitura: Leia o título apresentado na **atividade 2**: “Assim como em um quebra-cabeça”. Questione a turma se já brincaram de montar um quebra-cabeça. Peça a algum estudante que explique como funciona esse jogo. Espera-se que ele comente que o quebra-cabeça tem como objetivo principal formar uma imagem ao juntar e encaixar cada peça. Questione-os como podemos relacionar a escrita das palavras ao quebra-cabeça. Ajude-os nessa reflexão e conclua, lendo a sistematização apresentada no material:

PARA MONTAR SÍLABAS PRECISAMOS DE UMA OU MAIS LETRAS;

PARA MONTAR PALAVRAS, PRECISAMOS DE UMA OU MAIS SÍLABAS;

E PARA MONTAR FRASES PRECISAMOS DE UMA OU MAIS PALAVRAS.

1. Apoio: Apoando-se no **item a** da atividade, faça a leitura de cada palavra e questione quantas sílabas tem determinada palavra. Reforce que conseguimos identificar as sílabas verificando a quantidade de vezes que abrimos a boca para emitir os sons daquela palavra. Peça aos estudantes que repitam a palavra bem devagar e percebam que o som sai dividido em pedacinhos. Explique que isso também acontece na escrita, na qual podemos separar as palavras em partes menores.

2. Escrita: Escreva na lousa os quadrinhos de sílabas apresentados no **item b**. Antes de explorá-los, ajude os estudantes a pensar em diferentes palavras que tenham uma sílaba; depois, duas sílabas, e assim sucessivamente. Esse levantamento de hipóteses pode acontecer oralmente. Se achar pertinente, escolha um campo semântico e analise as palavras levantadas, pedindo à turma que fale, por exemplo, nomes de animais: A palavra “rã” tem quantas sílabas? E a palavra “sapo”? E a palavra “camelo”?

Oriente os estudantes a adotar diferentes estratégias para contar as sílabas, como bater palmas a cada som pronunciado da palavra, colocar um dedo próximo à boca para cada sílaba pronunciada etc.

3. Exploração: Explore os quadros das sílabas, refletindo com a turma sobre as palavras que podem ser formadas. Se for possível, traga as sílabas apresentadas no **item b** em uma folha à parte para que os estudantes possam recortá-las e manuseá-las. Oriente-os a perceber que, com a mesma sílaba, é possível formar diferentes palavras, usando-a como sílaba inicial, medial ou final.

2º semestre

Título: Planejamento do cartaz de propaganda

Conteúdos: Identificação de público-alvo de peça publicitária; relações de sentido entre imagens e linguagem verbal; recursos gráficos manuais e digitais para textos multissemióticos; compreensão da função do *slogan* em anúncios publicitários.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF15LP01, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP18, EF12LP09, EF12LP13 e EF12LP15.
- Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartaz de propaganda de conscientização destinada ao público infantil.
- Adquirir os seguintes componentes gerais para a alfabetização: compreensão de textos e produção de escrita.

Orientações de trabalho

Recurso didático: Unidade 6, atividade 5 (página 89)

Desenvolvimento:

1. Atividade preparatória: Disponibilize diversos materiais com propaganda e campanhas publicitárias para que os estudantes possam manusear e se inspirar. Com a turma organizada em duplas, peça que observem cada detalhe do cartaz:

- A imagem tem relação com o texto escrito?
- Qual é a intenção da campanha?
- Para qual público a campanha se destina?
- Por que há uma frase em destaque?

Disponibilize cartazes com diversos assuntos, como conscientização de higiene e saúde, alimentação saudável, direitos das crianças e dos adolescentes, educação no trânsito etc. Conversem coletivamente sobre os diversos aspectos dos cartazes. Faça a mediação das reflexões para que os estudantes leiam e compreendam *slogans*, imagens e demais informações, considerando a situação comunicativa e a finalidade dos textos.

2. Apresentação: Após essa introdução, peça aos estudantes que abram o **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** na página 89.

3. Siga os itens 1 e 2 do passo a passo da atividade 5. Informe que as duplas deverão planejar cada etapa para elaboração de um cartaz de propaganda que será exposto na escola para que todas as outras turmas possam observar.

4. No passo 2, traga para a sala de aula histórias em quadrinhos da Turma da Mônica para que os estudantes analisem e conversem sobre as características de cada personagem. Oriente cada dupla a escolher uma personagem da Turma da Mônica como representante do público-alvo de sua propaganda. Leve a turma a perceber que cada personagem tem uma ou mais características, que devem ser bem identificadas pela dupla.

5. Pensando nas características das personagens da Turma da Mônica, cada dupla deve relacionar uma ou mais necessidades dessa personagem. Por exemplo, a necessidade do Cascão é não cheirar mal, mas ele não gosta de água. Garanta que cada dupla tenha escolhido uma personagem, identificado uma característica dela e relacionado essa característica a uma necessidade. Você pode sistematizar esses três passos na lousa, para que funcionem como um *check-list* para as duplas.

6. Além das quatro personagens principais e mais conhecidas da Turma da Mônica (Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali), as duplas podem escolher outras. Por exemplo, quais são as características e necessidades do Monicão (cachorro da Mônica)? E do Mingau (gato da Magali)? Do Astronauta, que vive em sua nave no espaço? Do Piteco, que vive na época das cavernas? Da Dorinha, que tem deficiência visual? Do Luca, que tem deficiência física?

7. Nesta etapa, os estudantes deverão escolher ou inventar um produto que satisfaça as necessidades da personagem escolhida. Conversem sobre as propagandas exploradas no início da aula. Questione-os se esses materiais podem inspirá-los para alguma ideia que a dupla gostaria de trabalhar.

8. Finalizando o item 2, peça que verifiquem se o produto criado satisfaz a necessidade do público-alvo escolhido, isto é, do público-alvo aqui representado pela personagem que cada dupla elegeu. Chame a atenção para o fato de que a personagem escolhida passa agora a representar um grupo social daqueles que têm características e necessidades próximas às dela.

9. Com essas etapas concluídas, as duplas estarão aptas para criar o *slogan* e fazer o rascunho do cartaz.



Bibliografia comentada



BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. *Relatório Final do Grupo de Trabalho Alfabetização Infantil: os novos caminhos*. Brasília: [s.n.], 2003. Disponível em: <<https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1924>>. Acesso em: 14 out. 2021.

O relatório apresenta e discute práticas de alfabetização promovidas em diferentes países e os avanços conquistados por elas, fomentando o debate a respeito da qualidade da alfabetização de crianças no Brasil. Entre outros aspectos, o documento revisa as descobertas da ciência cognitiva da leitura e propõe as principais implicações delas para a elaboração de programas de alfabetização.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 14 out. 2021.

A BNCC estabelece as competências básicas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que devem ser garantidas aos estudantes de todo o Brasil. O objetivo central a ser atingido são as dez competências gerais para a Educação Básica, que visam à formação integral humana e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

A PNA tem suas bases expostas nesse caderno. Após uma parte inicial de contextualização da alfabetização no Brasil e no mundo, a segunda parte apresenta uma conceituação de “Alfabetização, literacia e numeracia”, explicadas de maneira didática e fundamentada. A terceira parte expõe aspectos operacionais da PNA e a publicação se conclui com a íntegra do Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019.

BRASIL. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências* [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização – Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2021. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acesso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

O relatório organiza e consolida o conteúdo científico da I Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Conabe), realizada em 2019, que reuniu pesquisadores brasileiros e estrangeiros das áreas de escrita, leitura e matemática para debater o tema *A Política Nacional de Alfabetização e o Estado da Arte das Pesquisas sobre Alfabetização, Literacia e Numeracia*. Cada coordenador do simpósio elaborou um dos capítulos do relatório, que reúne temas relevantes para a compreensão de aspectos conceituais e cognitivos relacionados ao ensino e aprendizagem da literacia e da numeracia.

CEARÁ, Assembleia Legislativa do Estado. *Relatório Final do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar: educação de qualidade – começando pelo começo*. Fortaleza, 2006. Disponível em: <https://idadecerta.seduc.ce.gov.br/images/biblioteca/relatorio_final_comite_cearense_eliminacao_analfabetismo/revista_unicef.pdf>. Acesso em 14 out. 2021.

O relatório apresenta o trabalho do “Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar”, pacto societário firmado por diversas entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, que buscou mobilizar a sociedade e investigar o analfabetismo escolar no estado. Diferentemente do combate ao analfabetismo dos que estão fora da escola, esse programa teve como foco analisar por que crianças e jovens, mesmo frequentando a escola, muitas vezes não aprendem a ler e escrever com qualidade.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY; DOLZ. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

Nesse artigo, os autores propõem a metodologia das sequências didáticas como procedimento de ensino para a oralidade e a escrita. O artigo expõe detalhadamente o procedimento, bem como o justifica teoricamente.

VIANA, F. L. et al. *O ensino da compreensão leitora: da teoria à prática pedagógica – um programa de intervenção para o 1º Ciclo do Ensino Básico*. Coimbra (Portugal): Almedina, 2010.

Nessa obra, as autoras defendem a ideia de que é possível ensinar a compreender e apresentam e discutem situações relacionadas ao ensino da compreensão textual. Além de recursos para aplicações práticas, o livro oferece aporte teórico sobre o tema.

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA
PORTUGUESA

2º
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

ROBERTA VAIANO

Bacharela e Licenciada em Letras (Português)
pela Universidade de São Paulo. Editora.

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:**Mariane Brandão**

Bacharela em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação pela Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo. Elaboradora de conteúdos e editora.

Liliane F. Pedroso

Licenciada em Letras (Português/Inglês e Literaturas correspondentes) pela Universidade Estadual de Maringá. Professora de Língua Portuguesa. Elaboradora e editora de conteúdos.

Millyane M. Moura Moreira

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestra em Letras pela Universidade de São Paulo. Editora.

Roberta Vaiano

Bacharela e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo. Editora.

Edição de texto: Millyane M. Moura Moreira, Ana Raquel Motta, Andréia Tenório dos Santos, Ariane M. Oliveira, Claudia Letícia Vendrame Santos, Daniela Pinheiro, José Paulo Brait, Juliana Madeira, Liliane F. Pedroso, Mariane Brandão, Patrícia Montezano

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Juliana Madeira, Magda Reis

Apoio pedagógico: Ana Raquel Motta

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Paula Coelho, Douglas Rodrigues José

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Ivy Nunes

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Renata Susana Rechberger

Editoração eletrônica: Grapho Editoração

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero

Revisão: Palavra Certa

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Aline Chiarelli, Daniela Barúna, Junior Rozzo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Coleção desafio língua portuguesa : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Roberta Vaiano. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

2º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Área: Língua portuguesa

Componente: Língua portuguesa

ISBN 978-85-16-12819-7

I. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Vaiano, Roberta.

21-80507

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

APRESENTAÇÃO

COM ESTE LIVRO, CONVIDAMOS VOCÊ A PRATICAR MAIS O QUE ESTÁ APRENDENDO SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA. SERÃO NOVAS OPORTUNIDADES DE LER E ESCRVER, DE AMPLIAR SEU VOCABULÁRIO E DE CONSOLIDAR SUA APRENDIZAGEM.

AS ATIVIDADES FORAM PREPARADAS COM CARINHO PARA POSSIBILITAR O DESENVOLVIMENTO DE SEU RACIOCÍNIO E DE SUA CRIATIVIDADE. HÁ TAMBÉM, EM TODAS AS UNIDADES, UM ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ EXERCITAR SUA ESCRITA. ASSIM, CADA VEZ MAIS, TODOS PODERÃO ENTENDER SUA LETRA E CONHECER SUAS IDEIAS.

NESTE LIVRO VOCÊ TRABALHARÁ INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE. LERÁ, ESCRVERÁ OU CONVERSARÁ COM O PROFESSOR E COM OS COLEGAS SOBRE ALGUM ASSUNTO.

DE MANEIRAS DINÂMICAS E VARIADAS, AS PROPOSTAS DESTE LIVRO SEMPRE DESENVOLVEM SUAS HABILIDADES DE LEITURA, ESCRITA, ESCUTA E FALA. COM ISSO, ESPERAMOS QUE VOCÊ SE SINTA CADA VEZ MAIS SEGURO E MOTIVADO PARA SER UM ESTUDANTE E UM CIDADÃO PARTICIPATIVO!

VAMOS LÁ?



SUMÁRIO

A ORGANIZAÇÃO DO SEU LIVRO	6
AVALIAÇÃO INICIAL	8
UNIDADE 1 ANIMAIS	12
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	12
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	17
PRÁTICAS DE ESCRITA	24
UNIDADE 2 DIVERSÃO E CUIDADOS	26
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	26
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	31
PRÁTICAS DE ESCRITA	38
UNIDADE 3 HISTÓRIAS QUE ENCANTAM	40
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	40
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	45
PRÁTICAS DE ESCRITA	52
UNIDADE 4 CRIANÇAS EM AÇÃO	54
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	54
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	59
PRÁTICAS DE ESCRITA	66
UNIDADE 5 MITOS E LENDAS	68
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	68
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	73
PRÁTICAS DE ESCRITA	80



UNIDADE 6	DIVULGANDO IDEIAS	82
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	82	
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	87	
PRÁTICAS DE ESCRITA	94	
UNIDADE 7	CURIOSIDADES E BRINCADEIRAS	96
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	96	
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	101	
PRÁTICAS DE ESCRITA	108	
UNIDADE 8	DIVERSIDADE CULTURAL	110
PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS	110	
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	115	
PRÁTICAS DE ESCRITA	122	
AVALIAÇÃO FINAL	124	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	128	



A ORGANIZAÇÃO DO SEU LIVRO

O SEU LIVRO É COMPOSTO DE 8 UNIDADES. CADA UMA DELAS TEM A SEGUINTE ESTRUTURA.

PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

NESTA SEÇÃO, VOCÊ PODERÁ PRATICAR E REVISAR O QUE FOI ESTUDADO.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

NESTA SEÇÃO, VOCÊ REALIZARÁ ATIVIDADES EM QUE SERÁ POSSÍVEL EXERCITAR O QUE APRENDEU E IDENTIFICAR COMO ESTÁ SUA APRENDIZAGEM.

PRÁTICAS DE ESCRITA

ESTA É A SEÇÃO EM QUE VOCÊ PODERÁ TREINAR SUA CALIGRAFIA, PARA ESCREVER CADA VEZ MELHOR!

2 Diversão e cuidados

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Você vai ler um convite.
- a) Observe as ilustrações no convite. Para que evento você acha que ele é?
- b) Acompanhe a leitura que o professor fará do convite.
-
- c) Faça uma leitura individual do convite.
- Você teve dificuldade para ler alguma palavra? Se sim, qual?

26

- 2 Vamos compreender o convite lido.

- a) Para que evento é esse convite? _____
- No Sesc Anápolis.
- No Sesc Caldas Novas.
- c) Quando a festa vai ocorrer?
- 27 a 29 de junho. Quinta, sexta e sábado.
- 19 a 23 de junho. Sexta, sábado e domingo.
- d) A que horas será o evento? _____

- 3 Observe esta parte do convite.



- a) Nas festas juninas, essas frases podem ser faladas durante a dança chamada quadrilha.

- O que significa a palavra **balançá**? Um jeito de dançar. Uma comida.
- b) O que representam os símbolos e ?
- Música. Brincadeira.

- 4 Copie do convite uma palavra escrita com letras maiúsculas.

27

3 Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Observe a imagem abaixo.



- a) A foto retrata a cena de um conto de fadas. Qual?

- b) Você conhece esse conto de fadas?

- c) Resinse com um colega e relate o que acontece neste conto de fadas.
- d) Observe estas imagens e círcule apenas os elementos que fazem parte do conto de fadas da Cinderela.



45

4 Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Ligue cada título de notícia ao lide correspondente.

Lide é o primeiro parágrafo de uma notícia que, geralmente, resume o texto e vem logo abaixo do título.

- Bairro colorido | A beleza e a biodiversidade da maior planície alagada do planeta.
- Feira livre! | Paquistanesa foi a pessoa mais jovem a ganhar o prêmio Nobel da Paz.
- O Pantanal, além dos jacarés e tululós | Como é dia a dia dos festeiros de Malhado (Inhéus).
- A trajetória de Malala | Pelourinho se tornou ponto de encontro na Copa de 2014.

- 2 Com as informações da atividade 1, componha uma legenda para cada imagem. Siga o modelo.

- a) A paquistanesa Malala, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz.
- b) _____
- c) _____
- d) _____

59

5 PRÁTICAS DE ESCRITA

- 1 QUE TAL PRATICAR O TRACADO DAS LETRAS?

- ESCREVA AS LETRAS DO ALFABETO.



- 2 PRATICUE A ESCRITA DO NOME DESTES ANIMAIS.



ELEFANTE ELEFANTE

24

OVELHA OVELHA

VACA VACA VACA

AGORA, ESCREVA UMA FRASE COM O NOME DE UM DOS ANIMAIS.

25

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

VOCÊ TAMBÉM PODERÁ REALIZAR AVALIAÇÕES.

AVALIAÇÃO INICIAL

NO INÍCIO DO ANO, VOCÊ FAZ UMA AVALIAÇÃO PARA O PROFESSOR SABER O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU ATÉ ESTA ETAPA DE SEU APRENDIZADO.

AVALIAÇÃO INICIAL

1 LEIA O POEMA A SEGUIR EM VOZ ALTA PARA O PROFESSOR.

SOMBRA

CADA COISA É UMA COISA,
MAS A SOMBRA É DIFERENTE.
CADA COISA IMITA A COISA,
MAS A SOMBRA ENGANA A GENTE.

SOMBRA SOBRE NA PAREDE,
SOMBRA SÉ ARRASTA NO ESPINHO.
PODE VIRAR GAVIÃO
A SOMBRA DE UM PASSARINHO.

[...]

A GENTE MEXE COM OS DEDOS,
A GENTE MEXE E DEDUZ:
A PLANTA NASCE DA TERRA,
A SOMBRA NASCE DA LUZ.

FRANCISCO MARQUES (CHICO DOS BONECOS), GALEO: ANTOLOGIA POÉTICA PARA CRIANÇAS E ADULTOS. SÃO PAULO: PEIRÓPOLIS, 2004.

2 POR QUE O POEMA DIZ QUE "A SOMBRA ENGANA A GENTE"?

PORQUE A SOMBRA SEMPRE INVENTA HISTÓRIAS MENTIROSAS.

PORQUE A SOMBRA PODE NÃO CORRESPONDER AO ELEMENTO QUE A CAUSOU.

PORQUE A SOMBRA NÃO EXISTE NO MUNDO REAL, APENAS NOS POEMAS.

3 QUAL PALAVRA DO POEMA RIMA COM DIFERENTE?

- VOCÊ CONHECE OUTRAS PALAVRAS QUE TAMBÉM RIMEM COM DIFERENTE? ESCREVA DUAS DELAS AQUI.

4 QUAL PALAVRA DO POEMA RIMA COM ESPINHO?

- SEPARA AS SÍLABAS DE ESPINHO.

B CIRCULE AS FIGURAS CUJOS NOMES COMEÇAM COM A SÍLABA DO MEIO DA PALAVRA ESPINHO.

5 RELEIA A ÚLTIMA ESTROFE DO POEMA E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

"A GENTE MEXE COM OS DEDOS,
A GENTE MEXE E DEDUZ:
A PLANTA NASCE DA TERRA,
A SOMBRA NASCE DA LUZ."

A POR QUE O POEMA DIZ QUE "A SOMBRA NASCE DA LUZ"?

PORQUE A PLANTA NASCE DA TERRA.

PORQUE A SOMBRA É UM BEBÊ QUE ACABOU DE NASCER.

PORQUE PRECISAMOS DE LUZ PARA TER SOMBRA.

B O QUE SIGNIFICA DEDUZ?

CONCLUI, ENTENDE. OUVI, ESCUTA. ANDA, CAMINHA.

AVALIAÇÃO FINAL

NO FIM DO ANO, VOCÊ FAZ MAIS UMA AVALIAÇÃO PARA O PROFESSOR SABER O QUE VOCÊ APRENDEU NO 2º ANO.

Avaliação final

1 Leia em voz alta, para o professor, o trecho colorido.

Guarda-chuvas

Tenho quatro guarda-chuvas
todos os quatro com defeito;
Um empreia quando abre,
outro não fecha direito.

Um deles vira ao contrário
se eu abro sem ter cuidado;
outro, então, solta as varetas
e fica amassado.

O quarto é bem pequenino,
pra carregar por aí;
Portém, todo vez que chove,
eu desabro que esqueci...

Por isso, não faltam nunca
se começa a trovejar,
nenhum dos quatro me vale –
eu sei que vou me molhar.

Quem me dera um guarda-chuva
pequeno como uma luva
que abrisse sem empreiar
ao ver a chuva chegar!

Tenho quatro guarda-chuvas
que não me servem de nada;
Quando chove de repente,
acabo todo encharcado.

E que fria cai a água
sobre a pele ressecada!
Ai...

Rosana Rios. Cheiro de chuva. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

2 Quantas estrofes há no poema "Guarda-chuvas"?

3 O eu lírico do poema tem quantos guarda-chuvas?

- Esses guarda-chuvas o ajudam a se proteger da chuva? Por quê?

4 Releia a penúltima estrofe do poema.

- A palavra **encharcada** significa:

seca, enxuta. muito molhada.

5 Separe as sílabas destas palavras retiradas do poema.

a) molhar: _____ c) cai: _____

b) esqueci: _____ d) água: _____

6 Leia em voz alta estas palavras retiradas do poema, prestando atenção às letras destacadas.

abre amassado trovejar chuva

- Copie o quadro as palavras em que há:

a) **dígrafo**, ou seja, duas letras juntas representando um único som: _____

b) **encontro consonantal**, ou seja, duas consoantes juntas, cada uma representando um som diferente. _____

7 Assinale a palavra em que a letra x representa o mesmo som que o conjunto ch em chuva.

exame texto bruxa

ÍCONES UTILIZADOS NA OBRA

- FORMAS DE TRABALHAR:**
- DESENHO**

ATIVIDADE ORAL

DUPLA

GRUPO

AVALIAÇÃO INICIAL

8 1

LEIA O POEMA A SEGUIR EM VOZ ALTA PARA O PROFESSOR.

O texto tem 60 palavras, número esperado por minuto para fluência em leitura oral ao início do 2º ano.
Chame os estudantes um a um e cronometre a leitura deles.

SOMBRA

CADA COISA É UMA COISA,
MAS A SOMBRA É DIFERENTE.
CADA COISA IMITA A COISA,
MAS A SOMBRA ENGANA A GENTE.

SOMBRA SOBE NA PAREDE,
SOMBRA SE ARRASTA NO ESPINHO.
PODE VIRAR GAVIÃO
A SOMBRA DE UM PASSARINHO.

[...]

A GENTE MEXE COM OS DEDOS,
A GENTE MEXE E DEDUZ:
A PLANTA NASCE DA TERRA,
A SOMBRA NASCE DA LUZ.



SIMONE ZIASCH

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

FRANCISCO MARQUES (CHICO DOS BONECOS). GALE/O: ANTOLOGIA POÉTICA PARA CRIANÇAS E ADULTOS. SÃO PAULO: PEIRÓPOLIS, 2004.

2 POR QUE O POEMA DIZ QUE “A SOMBRA ENGANA A GENTE”?



PORQUE A SOMBRA SEMPRE INVENTA HISTÓRIAS
MENTIROSAS.



PORQUE A SOMBRA PODE NÃO CORRESPONDER AO
ELEMENTO QUE A CAUSOU.



PORQUE A SOMBRA NÃO EXISTE NO MUNDO REAL, APENAS
NOS POEMAS.

3 QUAL PALAVRA DO POEMA RIMA COM **DIFERENTE**? GENTE

- VOCÊ CONHECE OUTRAS PALAVRAS QUE TAMBÉM RIMEM COM **DIFERENTE**? ESCREVA DUAS DELAS AQUI. *Sugestões de resposta:*

DENTE, AUSENTE, PRESENTE, DOENTE, SENTE, CARENTE, INTELIGENTE.

4 QUAL PALAVRA DO POEMA RIMA COM **ESPINHO**? PASSARINHO

A) SEpare as sílabas de **ESPINHO**. ES-PI-NHO

B) Círcule as figuras cujos nomes COMEÇAM com a **SÍLABA DO MEIO** da palavra **ESPINHO**.



5 RELEIA A ÚLTIMA ESTROFE DO POEMA E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

“A GENTE MEXE COM OS DEDOS,
A GENTE MEXE E DEDUZ:
A PLANTA NASCE DA TERRA,
A SOMBRA NASCE DA LUZ.”



A) POR QUE O POEMA DIZ QUE “A SOMBRA NASCE DA LUZ”?

PORQUE A PLANTA NASCE DA TERRA.

PORQUE A SOMBRA É UM BEBÊ QUE ACABOU DE NASCER.

PORQUE PRECISAMOS DE LUZ PARA TER SOMBRA.

B) O QUE SIGNIFICA **DEDUZ**?

CONCLUI,
ENTENDE.

OUVE,
ESCUТА.

ANDA,
CAMILHA.



- 6 PINTE NO QUADRO A SEGUIR AS PALAVRAS DO POEMA QUE TÊM O MESMO SOM REPRESENTADO PELO DÍGRAFO **RR** NA PALAVRA **TERRA**.

PAREDE

RÁDIO

ARRASTA

ENROSCADO

RIACHO



- 7 PINTE NO QUADRO ABAIXO AS PALAVRAS RETIRADAS DO POEMA QUE TÊM O MESMO SOM REPRESENTADO PELO DÍGRAFO **SS** NA PALAVRA **PASSARINHO**.

SOMBRA

COISA

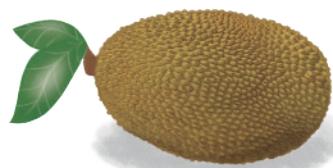
SOBE

CEGONHA

NASCE

AUXÍLIO

- 8 VAMOS BRINCAR DE “DIGO E NÃO DIGO”. SIGA O MODELO SUBSTITUINDO AS LETRAS INICIAIS DAS PALAVRAS.



SE DIGO JACA,

NÃO DIGO MACA.

A)



SE DIGO MOTO,

NÃO DIGO FOTO.

B)



SE DIGO VACA,

NÃO DIGO FACA.

- 9** ESCREVA UM BILHETE PARA SEU PROFESSOR CONTANDO ALGUMA COISA QUE VOCÊ QUER APRENDER NA ESCOLA ESTE ANO.



SIMONE ZIASCH

Resposta pessoal. Aqui será possível conhecer os projetos e as metas pessoais de cada estudante.

Poderá também trabalhar a motivação deles para o aprendizado.

- AGORA, ILUSTRE SEU BILHETE COM VOCÊ REALIZANDO O QUE DESEJA.

Desenho do estudante.





PRÁTICAS E REVISÃO DE CONHECIMENTOS



1 LEIA ESTE POEMA COM O PROFESSOR PRESTANDO ATENÇÃO ÀS RIMAS.

- CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM NO FINAL DOS VERSOS EM CADA ESTROFE.

SE VOCÊ FOR INVENTOR INVENTE

UM CREME

QUE TIRE **RUGA**

DE PESCOÇO

DE **TARTARUGA**.



UM PENTE

QUE PENTEIE **SOZINHO**

LOMBO

DE PORCO-**ESPINHO**.



E UM LENÇO

FORTE **BASTANTE**

PARA ASSOAR TROMBA

DE **ELEFANTE**.



ILUSTRAÇÕES: RODRIGO ELI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

JOSÉ PAULO PAES. LÉ COM CRÉ.
SÃO PAULO: ÁTICA, 1996.



2 VOCÊ E OS COLEGAS VÃO LER O POEMA “SE VOCÊ FOR INVENTOR INVENTE” EM FORMA DE JOGRAL.

A) COLOQUEM AS CADEIRAS EM FORMA DE CÍRCULO.

O PROFESSOR VAI LER O PRIMEIRO VERSO. O ESTUDANTE QUE ESTIVER SENTADO À DIREITA DELE LÊ O VERSO SEGUINTE, E ASSIM POR DIANTE.

B) PRESTE ATENÇÃO À PRONÚNCIA DAS PALAVRAS E À ENTONAÇÃO.

C) MANTENHA O RITMO DO POEMA. OS VERSOS DE CADA ESTROFE DEVEM SER LIDOS SEM PAUSA. MAS DEVE SER FEITA UMA PEQUENA PAUSA ENTRE AS ESTROFES.

D) LEIA DESSA FORMA MAIS VEZES, ATÉ CONSEGUIR MANTER O RITMO DA LEITURA.

3 AVALIE COMO VOCÊ LEU O POEMA. *Respostas pessoais.*

A) AO LER EM VOZ ALTA, VOCÊ PRONUNCIOU CORRETAMENTE AS PALAVRAS?

SIM.

NÃO.

B) VOCÊ FEZ A LEITURA COM ENTONAÇÃO DE VOZ?

SIM.

NÃO.

C) VOCÊ MANTEVE O RITMO DA LEITURA, EMENDANDO OS VERSOS DE CADA ESTROFE E FAZENDO UMA PAUSA ENTRE AS ESTROFES?

SIM.

NÃO.



4 CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE O POEMA LIDO.

A) O QUE VOCÊ ACHOU DESSE POEMA? *Resposta pessoal.*

B) COM BASE NO POEMA, O QUE É UM **INVENTOR**?

Espera-se que os estudantes indiquem que é alguém que cria coisas novas.

C) SE VOCÊ FOSSE UM INVENTOR, O QUE CRIARIA? POR QUÊ?

Resposta pessoal.

5 QUANTOS VERSOS EXISTEM NESSE POEMA?

12

6 EM QUANTAS ESTROFES ESSES VERSOS ESTÃO
ORGANIZADOS?

3

7 DE ACORDO COM O POEMA, PARA QUE ANIMAL DEVE SER INVENTADO
UM LENÇO? ESCREVA O NOME DESSE ANIMAL.

ELEFANTE

- POR QUE ESSE LENÇO TEM QUE SER FORTE?

PORQUE A TROMBA DO ELEFANTE É GRANDE E FORTE.

8 LEIA EM VOZ ALTA OS NOMES DE ANIMAIS QUE APARECEM NO
POEMA “SE FOR INVENTOR INVENTE”.

ELEFANTE PORCO-ESPINHO TARTARUGA

A) EM **PORCO-ESPINHO**, A PRIMEIRA LETRA O REPRESENTA SOM
ABERTO OU FECHADO?

SOM ABERTO.

SOM FECHADO.

B) EM **ELEFANTE**, A PRIMEIRA LETRA E REPRESENTA SOM ABERTO
OU FECHADO? *O primeiro e de elefante pode ser pronunciado aberto
ou fechado, dependendo da região do Brasil.*

SOM ABERTO.

SOM FECHADO.

C) SUBLINHE AS VOGAIS DOS NOMES DESSES ANIMAIS.

D) QUAL DESSES NOMES É FORMADO POR DUAS PALAVRAS?

PORCO-ESPINHO

9 EXISTEM MUITOS TIPOS DE ANIMAIS, NÃO É MESMO?

A) LEIA EM VOZ ALTA OS NOMES DE ALGUNS ANIMAIS, BATENDO UMA PALMA PARA CADA SÍLABA QUE FALAR.

CAVALO

 3

ABELHA

 3

VACA

 2

- ESCREVA NOS QUADRINHOS QUANTAS SÍLABAS VOCÊ LEU EM CADA PALAVRA.

B) EMBAIXO DAS IMAGENS, COPIE OS NOMES DE ANIMAIS QUE VOCÊ LEU.

SIMONE ZIASCH



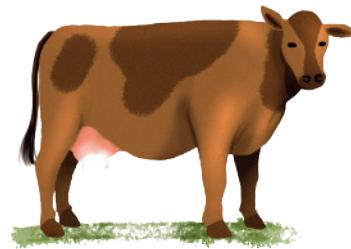
CAVALO

SANDRA LAVANDEIRA



ABELHA

AL STEFANO



VACA



10 FALE NOVAMENTE CADA SÍLABA DA PALAVRA VACA. QUAL É A PRIMEIRA SÍLABA DESSA PALAVRA?

 VA

A) ESCREVA ESSA PALAVRA TROCANDO A PRIMEIRA SÍLABA POR FA.

FACA

B) LEIA A PALAVRA QUE VOCÊ ESCREVEU. ESSA PALAVRA É O NOME DE UM:

ANIMAL QUE TEM PENAS.

 X

OBJETO QUE FICA NA COZINHA.

11 ORGANIZE AS PALAVRAS A SEGUIR PARA FORMAR UMA FRASE.

A

PRODUZ

ABELHA

O

MEL.

A ABELHA PRODUZ O MEL.

12. a) Dormindo. É possível saber isso pela expressão da personagem, que sugere que ela acaba de acordar, e pelo comentário de Cascão de que ela assobia enquanto dorme.

12 LEIA A TIRINHA A SEGUIR.

12. b) Os cachorros ouviram os assobios do Cebolinha e foram atrás dele, pensando que estavam sendo chamados.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



A) O QUE O CEBOLINHA ESTAVA FAZENDO ANTES DE O CASCÃO FALAR COM ELE? COMO É POSSÍVEL SABER ISSO?



B) POR QUE HÁ CACHORROS PERTO DA BARRACA DO CEBOLINHA?

C) QUANTAS FRASES HÁ NESSA TIRINHA?

2

D) QUAL É A MENOR FRASE DA TIRINHA? ESCREVA-A A SEGUIR.

VOCÊ ASSOBIA ENQUANTO DORME!

• QUANTAS PALAVRAS HÁ NESSA FRASE?

4

E) MARQUE UM X NAS PALAVRAS QUE TÊM O MESMO SIGNIFICADO DE **DORMIR**.

X

ADORMECER, COCHILAR.



CORRER, ASSOBIAR.



F) QUE PALAVRA É O CONTRÁRIO DE **DORMIR**? Sugestões: acordar, despertar.



ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Para verificar a fluência em leitura oral dos estudantes, é necessário que a leitura oral seja feita individualmente sem treino anterior. Por isso, organize-se para que a leitura seja feita antes do início das atividades.

1 LEIA O POEMA ABAIXO PARA O PROFESSOR.

Os estudantes deverão fazer a leitura em pouco mais de 1 minuto.

NA CASA AMARELA

A CASA É AMARELA
E SÓ TEM UMA JANELA
OLHANDO DENTRO DELA
DÁ PARA VER UMA PANELA

NA PANELA TEM FEIJÃO
QUEM PREPARA É O ANCIÃO
NA MESA, ARROZ E AGRIÃO
PRA CHEGADA DO IRMÃO

CHEGA EM CASA NUM MOMENTO
COM A FOME DE UM JUMENTO
SEM QUALQUER ATREVIMENTO,
POIS COMER É UM SACRAMENTO

Pode ser que os estudantes não conheçam o significado de algumas palavras, como **sacramento** ou **atrevimento**. Peça a eles que procurem construir os sentidos desses termos por meio do contexto do poema. Se preciso, consultem juntos o dicionário.



RODRIGO ELI

TEXTO ELABORADO ESPECIALMENTE PARA ESTA OBRA.

- QUAIS CARACTERÍSTICAS DO TEXTO CONFIRMAM QUE ELE É UM POEMA? ASSINALE AS ALTERNATIVAS CORRETAS.



HÁ PRESENÇA DE PERSONAGENS.



O TEXTO FOI ESCRITO EM VERSOS.



O TEXTO FOI ORGANIZADO EM ESTROFES.

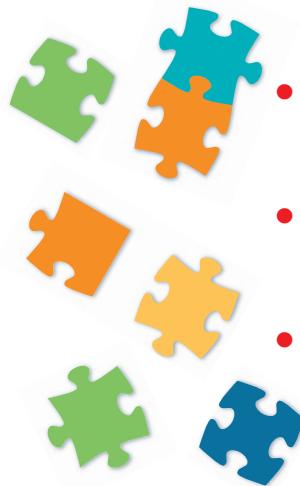


O TEXTO CONTA UMA HISTÓRIA.



HÁ PRESENÇA DE RIMAS.

2 ASSIM COMO EM UM QUEBRA-CABEÇAS:



- PARA MONTAR **SÍLABAS** PRECISAMOS DE UMA OU MAIS **LETRAS**;
- PARA MONTAR **PALAVRAS**, PRECISAMOS DE UMA OU MAIS **SÍLABAS**;
- E PARA MONTAR **FRASES** PRECISAMOS DE UMA OU MAIS **PALAVRAS**.



A) LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS ABAIXO E, EM SEGUIDA, SEPARA-AS EM SÍLABAS.

- CASA CA-SA
- JANELA JA-NE-LA
- ARROZ AR-ROZ
- IRMÃO IR-MÃO
- COMER CO-MER
- SACRAMENTO SA-CRA-MEN-TO

B) OBSERVE AS SÍLABAS ABAIXO.

CA	SA	DO	NE	LA	MÃO	IR	MEN
CO	PEN	DE	SO	AR	I	TO	

ESCREVA COM ESSAS SÍLABAS PALAVRAS QUE CONTENHAM:

- UMA SÍLABA MÃO, IR, DE, AR
- DUAS SÍLABAS NELA, SACO, IRMÃO, CASA, PENSA, PENCA, SOAR
- TRÊS SÍLABAS SACOLA, LAMENTO, CANELA, CASADO
- QUATRO SÍLABAS CASAMENTO, PENSAMENTO
- CINCO SÍLABAS ISOLAMENTO

C) REORGANIZE AS PALAVRAS PARA FORMAR VERSOS DO POEMA “NA CASA AMARELA”.

- PANELA UMA DÁ PARA VER

DÁ PARA VER UMA PANELA

- SACRAMENTO É POIS UM COMER

POIS COMER É UM SACRAMENTO

- ANCIÃO PREPARA QUEM O É

QUEM PREPARA É O ANCIÃO

- A AMARELA É CASA

A CASA É AMARELA

- A JUMENTO DE COM UM FOME

COM A FOME DE UM JUMENTO

D) USANDO OS VERSOS ORGANIZADOS NO ITEM C, COMPLETE AS LACUNAS DO POEMA ABAIXO.

Os estudantes não devem consultar o poema completo, na página 17.

NA CASA AMARELA

A CASA É AMARELA

NA MESA, ARROZ E AGRIÃO

E SÓ TEM UMA JANELA

PRA CHEGADA DO IRMÃO

OLHANDO DENTRO DELA

CHEGA EM CASA NUM MOMENTO

DÁ PARA VER UMA PANELA

COM A FOME DE UM JUMENTO

NA PANELA TEM FEIJÃO

SEM QUALQUER ATREVIMENTO,

QUEM PREPARA É O ANCIÃO

POIS COMER É UM SACRAMENTO

E) COMO VOCÊ FEZ PARA ORGANIZAR OS VERSOS CORRETAMENTE?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tenham usado as rimas e o sentido das estrofes

para organizar os versos.

3 ESCREVA O NOME DE CADA FIGURA.

- EM SEGUIDA, LIGUE AS PALAVRAS QUE RIMAM.



OVELHA



BIGODE



PATO



ORELHA



BODE



GATO

4. Resposta pessoal. Comente com os estudantes que, em cada região do Brasil, esse alimento recebe um nome. Em seguida, leia a definição de sinônimo para eles.

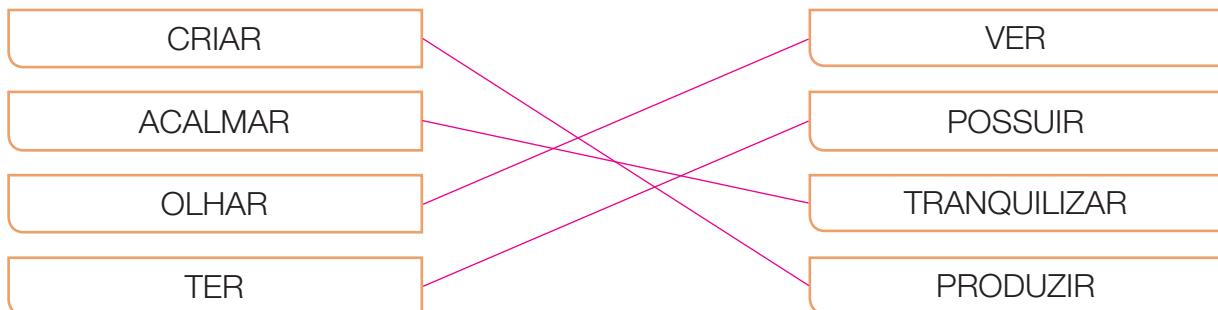


LEIA A TIRINHA COM A TURMA. DEPOIS, RESPONDA: QUE NOME VOCÊ USA PARA SE REFERIR AO ALIMENTO QUE APARECE NA TIRINHA?



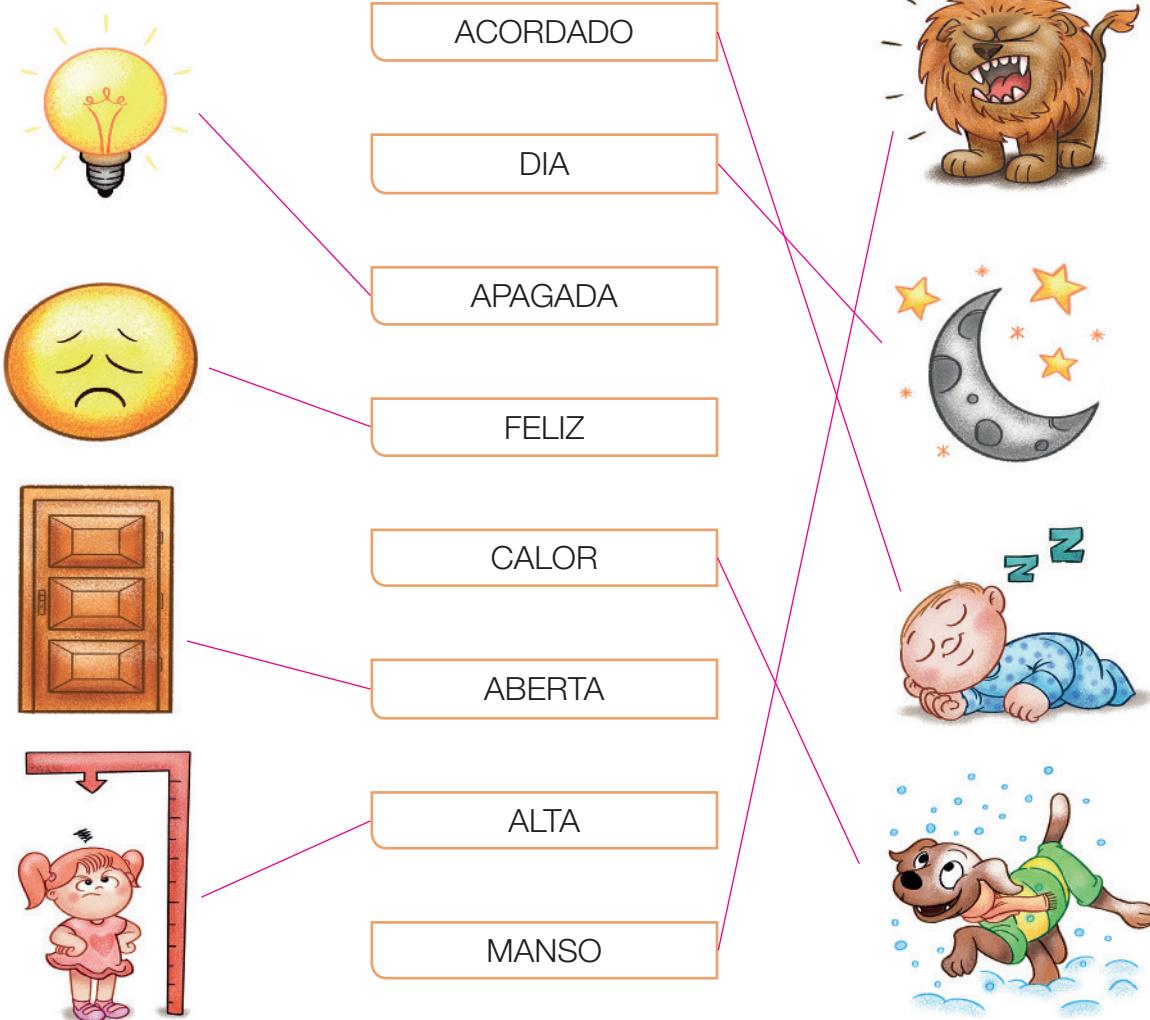
MANDIOCA, MACAXEIRA E AIPIM SÃO NOMES DIFERENTES QUE REPRESENTAM O MESMO ALIMENTO. NA LÍNGUA PORTUGUESA, PALAVRAS DIFERENTES QUE TÊM O MESMO SIGNIFICADO OU UM SIGNIFICADO MUITO PARECIDO SÃO CHAMADAS DE **SINÔNIMOS**.

5 LIGUE OS SINÔNIMOS.



6 LEIA AS PALAVRAS COM ATENÇÃO E LIGUE CADA UMA À ILUSTRAÇÃO QUE REPRESENTA SEU ANTÔNIMO.

PALAVRAS COM SIGNIFICADOS OPOSTOS SÃO CHAMADAS DE ANTÔNIMOS.





LEIA EM VOZ ALTA OS DITADOS POPULARES A SEGUIR.

UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO.

A PRESSA É INIMIGA DA PERFEIÇÃO.

À NOITE, TODOS OS GATOS SÃO PARDOS.

DITADO POPULAR É UMA FRASE OU EXPRESSÃO QUE É PASSADA DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO E QUE TRANSMITE ALGUM PENSAMENTO OU CONHECIMENTO DE FORMA ORAL.

A) VOCÊ JÁ CONHECIA OS DITADOS ACIMA?

Resposta pessoal.

**B) VOCÊ TEVE DIFICULDADE PARA LER ALGUMA PALAVRA?
SE SIM, QUAL?**

Resposta pessoal.

**C) CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE ESTES DITADOS
E ESCREVA, ABAIXO, O SIGNIFICADO DE CADA UM.**

• UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO.

Há duas interpretações possíveis: (1) não é possível julgar o caráter de uma pessoa baseado apenas

em uma atitude e (2) não é possível realizar feitos grandiosos sozinho.

• A PRESSA É INIMIGA DA PERFEIÇÃO.

Quando algo é feito com pressa, pode ser finalizado com alguns erros.

• À NOITE, TODOS OS GATOS SÃO PARDOS.

Quando não temos conhecimento sobre alguma situação, tudo parece igual.

8 ESCREVA FRASES QUE RIMEM COM OS DITADOS ABAIXO.

- SIGA O EXEMPLO:

UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO.
UM PALITO NÃO É MACARRÃO.

A) A CURIOSIDADE MATOU O GATO.

Resposta pessoal.

B) CASA DE FERREIRO, ESPETO DE PAU.

Resposta pessoal.

C) QUEM RI POR ÚLTIMO, RI MELHOR.

Resposta pessoal.



REÚNA-SE COM DOIS COLEGAS.

- A)** JUNTE AS FRASES QUE VOCÊ ESCREVEU COM AS
DOS COLEGAS E MONTE UM POEMA DIVERTIDO.

B) ANTES DE TRANSCREVER O POEMA NO LIVRO,
VERIFIQUE SE ELE FAZ SENTIDO, SE CONTÉM
ESTROFES, RITMO E RIMAS.



Resposta pessoal. Se possível, durante a realização da atividade, circule entre os grupos auxiliando os estudantes e sugerindo alterações.



PRÁTICAS DE ESCRITA

1 QUE TAL PRATICAR O TRAÇADO DAS LETRAS?

- ESCREVA AS LETRAS DO ALFABETO.

A

B

C

D

E

F

G

H

I

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

S

T

U

V

W

X

Y

Z

2 PRATIQUE A ESCRITA DO NOME DESTES ANIMAIS.



ANADOLU AGENCY/GETTY IMAGES

ELEFANTE ELEFANTE

ELEFANTE ELEFANTE



CKTRAVELSSHUTTERSTOCK

OVELHA OVELHA

OVELHA OVELHA



FRANCK BOSTONSHUTTERSTOCK

VACA VACA VACA

VACA VACA VACA

3 AGORA, ESCREVA UMA FRASE COM O NOME DE UM DOS ANIMAIS.

Resposta pessoal.

Diversão e cuidados



Práticas e revisão de conhecimentos

1 Você vai ler um convite.

-  a) Observe as ilustrações no convite. Para que evento você acha que ele é? *Resposta pessoal.*
- b) Acompanhe a leitura que o professor fará do convite.



SESC ANÁPOLIS - GOIÁS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



c) Faça uma leitura individual do convite.

- Você teve dificuldade para ler alguma palavra? Se sim, qual?
Resposta pessoal.

2 Vamos compreender o convite lido.

a) Para que evento é esse convite? Para uma festa junina.

b) Onde será o evento?

No Sesc Anápolis.

19 a 23 de junho. Sexta, sábado e domingo.

Oriente os estudantes quanto à leitura da palavra **Sesc** (sigla para Serviço Social do Comércio, uma entidade privada mantida por empresários do comércio de bens, turismo e serviços, que tem como objetivos o bem-estar e o acesso à cultura) e explique o que é essa instituição e onde se localiza: na cidade de Anápolis, em Goiás.

c) Quando a festa vai ocorrer?

27 a 29 de junho. Quinta, sexta e sábado.

d) A que horas será o evento? 19 h às 23 h 30.

Ajude os estudantes a compreender a informação relativa ao horário. Se considerar conveniente, aproveite para trabalhar interdisciplinarmente com Matemática (horários e suas representações na escrita).

3 Observe esta parte do convite.



a) Nas festas juninas, essas frases podem ser faladas durante a dança chamada **quadrilha**.

• O que significa a palavra **balance**?

Um jeito de dançar.

Uma comida.

b) O que representam os símbolos e ?

Música.

Brincadeira.

4 Copie do convite uma palavra escrita com letras maiúsculas.

Possibilidades: **FESTA, JUNINA, JUNHO, DOIS, PRA, LÁ, CÁ.**



5 Leia com o professor esta história em quadrinhos.



© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL / 2021



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



- a)** Junte-se a um colega para ler, um de cada vez, estas frases retiradas da história em quadrinhos. *Incentive os estudantes a abrir bem a boca para pronunciar o som de cada sílaba.*

- “A MINHA MÃE TEM UM CORAÇÃO DE OURO!”
- “ELA RESGATA ANIMAIS DE RUA E COLOCA PARA ADOÇÃO!”
- “ELA JÁ CONSEGUIU LAR PARA UM MONTE DE GATOS E CACHORROS!”

- b)** Faça mais duas leituras das frases, aumentando a velocidade na leitura.

-  **6** Converse com os colegas sobre a história em quadrinhos.

- a)** Por que Milena disse que sua mãe tem um coração de ouro? O que isso significa? *Ter “coração de ouro” significa ser bondoso, amável. Para Milena, sua mãe tem coração de ouro porque resgata animais e encontra um lar para eles.*
- b)** O que você pensa sobre a atitude que a mãe da Milena tem com os animais? Explique. *Resposta pessoal.*
- c)** Observe o quadrinho em que Mônica aparece sozinha. O que aconteceu com ela? Com que entonação a fala desse quadrinho deve ser lida? Por quê? *Espera-se que os estudantes percebam que Mônica está brava com Cebolinha porque ele deu um nó nas orelhas do coelhinho Sansão. Pela expressão de Mônica, o destaque em negrito, o formato do balão e a pontuação empregada, é possível perceber que a fala dela deve ser lida em tom de bravura e em voz mais alta, pois a personagem está gritando.*

- 7** Releia a fala da mãe de Milena no último quadrinho. O que significa “lar temporário”?



Uma casa para morar por pouco tempo.



Lugar onde as personagens da Turma da Mônica vivem.

- Por que Cebolinha quer um lar temporário para ele e o coelhinho?

Para fugir de Mônica.

- 8** Copie da história em quadrinhos dois nomes de personagens. Utilize letras maiúsculas e minúsculas.

Possibilidades: Mônica, Milena, Cebolinha, Sansão.



9 Leia em voz alta estas palavras.

história

bicho

coelho

a) Circule no quadro a palavra em que a letra **h** não representa som.

b) Em **bicho**, as letras **ch** representam quantos sons?

1

c) Em **coelho**, as letras **lh** representam quantos sons?

1

10 Nas palavras do quadro há dígrafos, ou seja, duas letras representando um único som.

- Leia em voz alta estas palavras e sublinhe os dígrafos.

cachorros

coelhinho

posso

que



11 Leia o trava-língua em voz alta, prestando atenção aos sons das palavras.

O que que Cacá quer?

Cacá quer qualquer caqui.

Da tradição popular.



AL STEFANO
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a) Há um som que se repete nesse trava-língua. Que som é esse?

Espera-se que os estudantes identifiquem que as letras **qu** e **c** (antes de **a**, **o** e **u**) representam o mesmo som, e que esse som se repete no trava-língua.

b) Que letras representam esse som?

As letras **c** e **qu**.



12 Leia em voz alta a palavra a seguir, prestando atenção às letras coloridas.

qualquer

- Nessa palavra, ocorre dígrafo nas letras vermelhas ou nas verdes? *Nas letras verdes.*

Se necessário, ajude os estudantes a perceber que, nas letras escritas em vermelho, o **u** é pronunciado.

13 Complete as palavras com **g** ou **gu**.

g ato

Gu ilherme

G uto

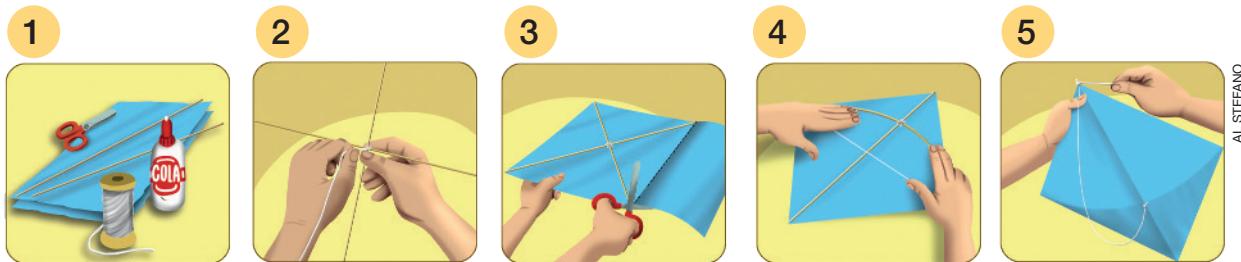
gu erra

g ota



Acompanhamento da aprendizagem

- 1** Observe o passo a passo a seguir.



- a)** O que as imagens acima estão ensinando a fazer?

Pipa, morcego, papagaio etc. (o nome do brinquedo varia de acordo com a região).



- b)** Você já brincou com esse brinquedo? **Resposta pessoal.**

- c)** converse com a turma e, com a ajuda do professor, escreva o texto correspondente a cada imagem. **Sugestões:**

Material necessário

- 1.** Papel de seda, dois palitos de bambu, cola, tesoura com pontas arredondadas e linha.

Passo a passo

- 2.** Centralize um palito no outro, formando um X, e passe a linha em volta deles de modo que fiquem bem firmes.

- 3.** Coloque os palitos sobre o papel de seda, marque e, em seguida, corte o papel deixando uma pequena sobra.

- 4.** Enrole a linha na ponta de um dos palitos, de modo que fique bem firme, e leve a linha até a ponta de outro palito (fazendo isso em todas as pontas – formando um quadrado) e cole a estrutura de palitos no papel.

- 5.** No local em que os palitos se cruzam, faça dois furinhos no papel para passar a linha e fazer o estirante da pipa.



2 Leia o cartaz com a ajuda do professor.

- a) Por que ele informa que pipa só é brinquedo sem cerol?

Espera-se que os estudantes citem os riscos do cerol, um material cortante que pode causar acidentes.



PREFEITURA DE MARINGÁ

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- b) Converse com a turma sobre as medidas de segurança que podem ser tomadas para evitar acidentes. Depois, faça uma lista de regras que devem ser seguidas ao empinar pipa. *As respostas são sugestões. A turma deve decidir quais regras são mais importantes.*

Regras de segurança

1. Não solte pipas perto de antenas ou de fios telefônicos ou elétricos.

2. Não use linha cortante (cerol).

3. Não solte pipas em dias de chuva ou com relâmpagos.

4. Se a pipa enroscar nos fios, não tente tirá-la.

5. Não empine pipas em lajes e telhados.

6. Não empine pipas na rua ou em lugares movimentados.

7. Olhe bem onde pisa, especialmente ao andar para trás.

8. Tome cuidado ao manipular a linha para não machucar as mãos.

- c) Considerando as regras que acabaram de escrever, converse com os colegas sobre por que elas são importantes.

Espera-se que os estudantes tenham consciência da importância desse tipo de regra para a segurança de quem brinca e de quem está em volta.

3 Dependendo da região do Brasil, a pipa também pode ser chamada de:

lebreque

coruja

casqueta

papagaio

bolacha

morcego



a) Leia as palavras acima em voz alta.

- Separe essas palavras em sílabas.

le-bre-que

pa-pa-gai-o

co-ru-ja

bo-la-cha

cas-que-ta

mor-ce-go

b) Circule as palavras em que há presença de dígrafos.

4 Leia com atenção a tirinha abaixo.



a) O que Mônica e Magali acharam da novidade que Milena contou?

Espera-se que os estudantes percebam que elas gostaram da novidade e valorizaram as qualidades da amiga.

b) Leia novamente o primeiro quadrinho.

- Em quais palavras há a presença da letra **h**?

escolhida, olha, minha, hum

- Em qual palavra a letra **h** não representa som?

hum

5 Os quadrinhos abaixo formam quatro parlendas.

- a) Pinte os quadrinhos que fazem parte da mesma parlenda, conforme o modelo. Use diferentes cores para cada uma delas. Veja, no item b, as parlendas formadas.



MILA HORTENCIO

Batatinha quando nasce

Seu vizinho

Sol e chuva

Casamento de espanhol

Chuva e sol

Dedo mindinho

Pai de todos

Bebezinho quando dorme

Na casca do ovo

Espalha a rama pelo chão

Casamento de viúva

Fura-bolo

Enganei o bobo

Mata-piolho

Põe a mão no coração

- b) Agora, reorganize os quadrinhos e escreva cada parlenda.

Enganei o bobo
Na casca do ovo

Sol e chuva

Casamento de viúva

Chuva e sol

Casamento de espanhol

Dedo mindinho

Seu vizinho

Pai de todos

Fura-bolo

Mata-piolho

Batatinha quando nasce

Espalha a rama pelo chão

Bebezinho quando dorme

Põe a mão no coração



6 Observe a atividade anterior e, com um colega, leia as parlendas em voz alta.

a) Vocês conseguiram ler corretamente todas as palavras?

Resposta pessoal.

b) Vocês conseguiram ler as parlendas com ritmo?

Resposta pessoal.

c) Vocês conseguiram recitar as parlendas juntos?

Resposta pessoal.



7 Leia em voz alta os trava-línguas abaixo.

Casa suja,
chão sujo.

Bote a bota no
bote e tire o pote
do bote.

O pelo do peito
do pé do Pedro
é preto.



a) Você conseguiu ler, corretamente, todos os trava-línguas?

Resposta pessoal.

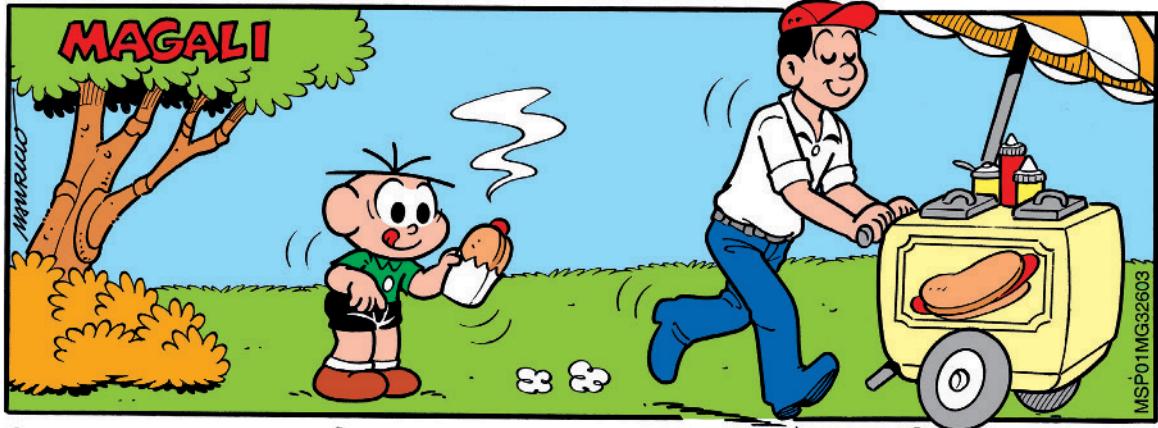


b) Tente ler novamente, mais rápido.

c) Em sua opinião, por que os trava-línguas são tão difíceis?

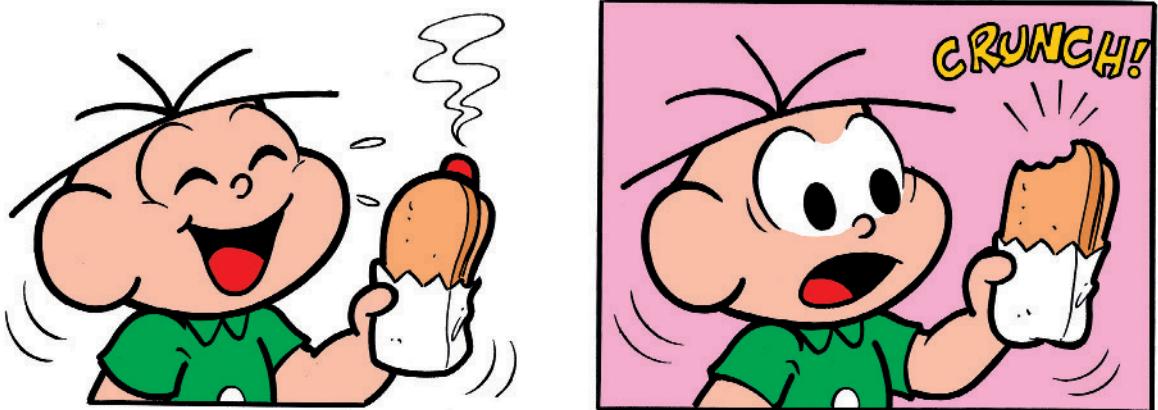
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que a repetição de sons diferentes, porém parecidos, torna a pronúncia mais complexa.

- 8 Leia com a turma a história em quadrinhos abaixo.

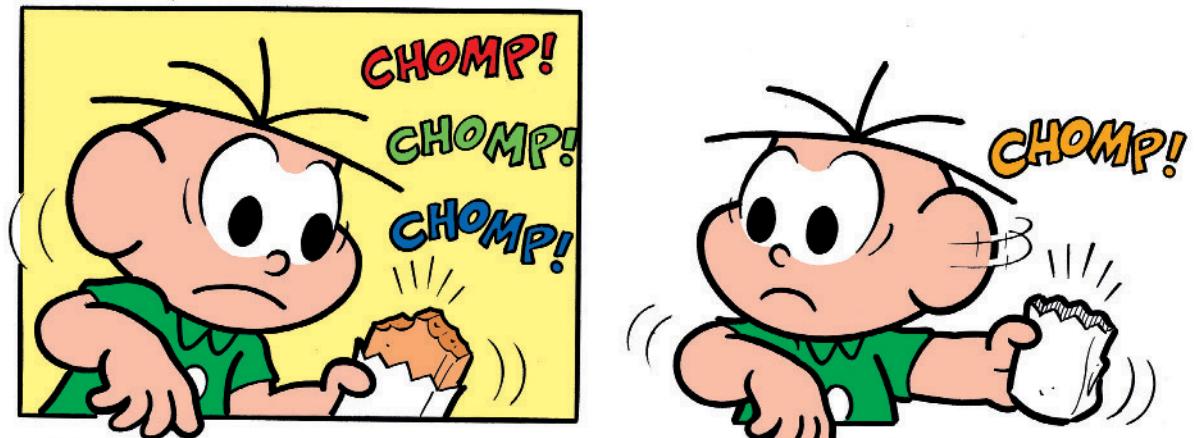


© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.
MSP01MG32603



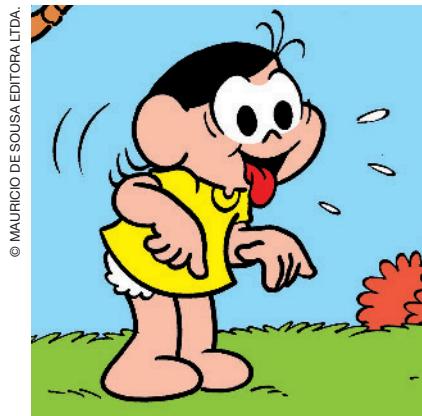
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



a) O que aconteceu com o lanche do Cebolinha? O lanche desapareceu, pois

a Magali estava “comendo com os olhos”.

b) Observe as expressões da Magali e do Cebolinha.



Espera-se que os estudantes respondam que Magali parece ainda gulosa e com desejo por mais comida, —

- Como cada personagem parece se sentir nesse momento final da história em quadrinhos? enquanto Cebolinha parece decepcionado, frustrado. Auxilie os estudantes a encontrar adjetivos que possam caracterizar as personagens nesse momento.

c) Que palavras na história em quadrinhos representam os sons

do lanche sumindo? Crunch e chomp.

d) Como são chamadas as palavras que reproduzem o som de algo (como o de objetos caindo ou o lanche do Cebolinha desaparecendo)? Assinale a alternativa correta.

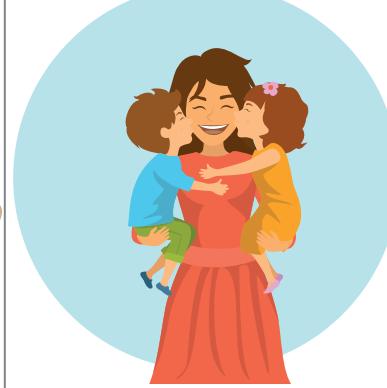
Rima.

Onomatopeia.

Dígrafo.

9 Observe estas ilustrações e escreva qual é o som em cada situação.

As respostas são sugestões. Aceite outras possibilidades, desde que coerentes com as imagens.

 BNP DESIGN STUDIO/SHUTTERSTOCK	 OCELOT/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES	 VECTORDVICH/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES
<u>toc-toc</u>	<u>booom</u>	<u>smack</u>

Práticas de escrita

1 É hora de praticar o traçado das letras.

a) Escreva o alfabeto utilizando letras maiúsculas.



JEAN GALVÃO

A B C D E F G H I J K L M

A B C D E F G H I J K L M

N O P Q R S T U V W X Y Z

N O P Q R S T U V W X Y Z

b) Escreva o alfabeto utilizando letras minúsculas.

a b c d e f g h i j k l m

a b c d e f g h i j k l m

n o p q r s t u v w x y z

n o p q r s t u v w x y z

- 2 Escreva o nome de alguns brinquedos e brincadeiras em letras maiúsculas e minúsculas.

BOLICHE

boliche

BOLICHE

boliche

CARRINHO

carrinho

CARRINHO

carrinho

BARQUINHO

barquinho

BARQUINHO

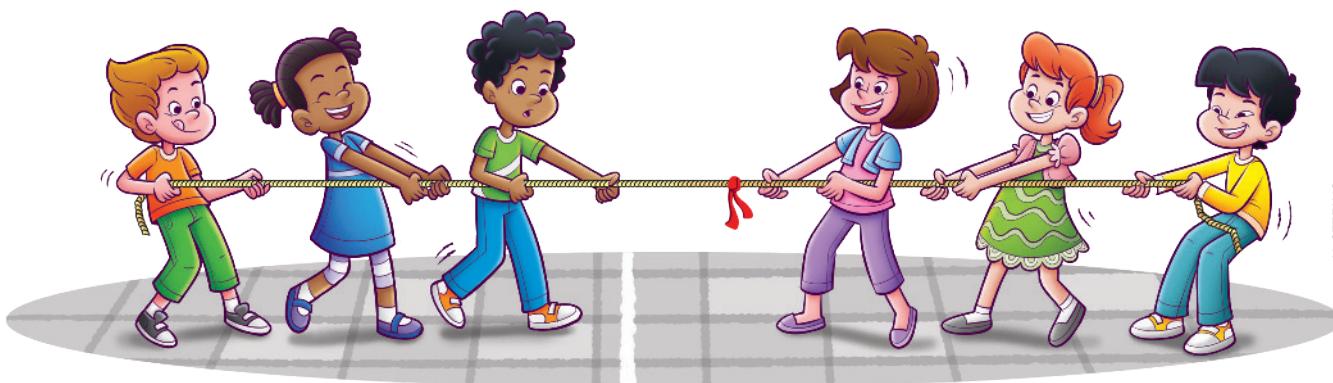
barquinho

CABO DE GUERRA

cabo de guerra

CABO DE GUERRA

cabo de guerra



Histórias que encantam

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Acompanhe com atenção a leitura que o professor fará deste conto de fadas. Depois, leia o texto em voz alta com os colegas.

Rapunzel

Era uma vez uma mulher grávida que **externou** a seu marido o desejo de comer beterrabas. O casal morava próximo ao sítio de uma bruxa.

Não resistindo à **aflição** de sua esposa, o marido passou a colher, durante a noite, algumas beterrabas na horta da vizinha. Certa vez, foi surpreendido, e a bruxa lançou, com a voz rouca, a seguinte maldição:

— Não se preocupe, meu senhor. Sirva-se à vontade! Só não se esqueça de uma coisa: quando seu bebê nascer, o senhor o entregará para mim!

Meses depois, o homem foi obrigado a atender à ameaça. A bruxa levou consigo a criança, a quem deu o nome de Rapunzel.

Ao completar doze anos, Rapunzel foi trancada pela bruxa no alto de uma torre sem portas e com uma pequena janela.

A prisioneira aprendeu a cantar com os pássaros da floresta, que eram seus únicos amigos. Sempre que a bruxa desejava subir na torre, gritava:

— Rapunzel, jogue suas tranças!

E a bela moça desenrolava seus negros cabelos, que, de tão longos, tocavam a fina **relva**.



GLOSSÁRIO

- **Externou:** revelou, contou.
- **Aflição:** sofrimento, angústia.
- **Relva:** grama, erva rasteira que cresce pelos campos.



Um belo dia, um príncipe escutou o canto de Rapunzel e ficou admirado com a graciosidade de sua voz. Encantado, aproximou-se e observou o que a bruxa fazia para subir naquela torre. Depois de algumas horas, aproveitou que a jovem estava sozinha e gritou:

— Rapunzel, jogue suas tranças!

A jovem as desenrolou, e os cabelos tocaram os pés do príncipe.

Ao se encontrarem, Rapunzel e o príncipe se apaixonaram.

Para que Rapunzel fugisse daquela **clausura**, o príncipe entregou a ela uma corda. Desconfiada, a bruxa pegou uma tesoura e cortou os cabelos da jovem. Logo em seguida, levou-a embora dali, abandonando-a na floresta.

Voltando à torre, a bruxa amarrou as tranças em um gancho para enganar o príncipe. Quando ele se sustentou na janela, a feiticeira lhe disse:

— Veio encontrar Rapunzel? Eu a levei para muito longe. Você nunca mais a encontrará! Nunca mais! Ah! Ah! Ah!

Neste momento, a bruxa derrubou o príncipe, que caiu sobre uma moita de espinhos. A queda foi tão violenta que o deixou cego. O jovem se levantou e começou a andar com dificuldade pela floresta, pensando em sua amada.

De repente, escutou uma voz familiar... Era o canto de Rapunzel!

Abraçaram-se, e as lágrimas da jovem se derramaram sobre os olhos do príncipe, devolvendo-lhe a visão.

Rapunzel e o príncipe se casaram e viveram felizes para sempre.

Ministério da Educação (org.). *Rapunzel*. Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. (Coleção Conta pra mim).

GLOSSÁRIO

- **Clausura:** lugar ou ambiente fechado de onde não se pode sair.





2 Leia três vezes em voz alta este trecho do texto.

- A cada vez, busque melhorar a pronúncia, a velocidade da leitura e a entonação de voz.

“A prisioneira aprendeu a cantar com os pássaros da floresta, que eram seus únicos amigos. Sempre que a bruxa desejava subir na torre, gritava:

— Rapunzel, jogue suas tranças!

E a bela moça desenrolava seus negros cabelos, que, de tão longos,

tocavam a fina relva.” **3. b)** Resposta pessoal. Os estudantes podem citar algo como não pegar o que é dos outros, não tentar retribuir uma ofensa causando sofrimento a quem o ofendeu.

Chame a atenção dos estudantes para a atitude de vingança da bruxa, que não resultou em nenhum benefício para ela. Caso julgue oportuno, amplie a reflexão com perguntas como: “Por que será que o pai de Rapunzel decidiu pegar as beterrabas na horta da vizinha? De que outra forma ele poderia conseguir o alimento?”.

- a)** Você conhecia esse conto de fadas? Se sim, há algo diferente entre esta versão da história e a que você já conhecia? **Resposta pessoal.**

- b)** Esse conto de fadas pode ensinar algo? Se sim, o quê?

- c)** O que a bruxa faz quando vê o homem pegando as beterrabas?

A bruxa lança uma maldição que obriga o casal a entregar sua filha para ela ao nascer.

- d)** Como Rapunzel e o príncipe se conheceram?

O príncipe ficou admirado com o canto de Rapunzel e, depois de ver a bruxa subindo na torre pelas tranças da Rapunzel, fez o mesmo.

4 Numere os acontecimentos de acordo com a ordem da história.

7 Rapunzel chora e suas lágrimas fazem o príncipe recuperar a visão. Os dois se casam.

1 O homem colhe beterrabas na horta de uma bruxa.

3 Rapunzel é trancada na torre quando completa doze anos.

2 A bruxa lança uma maldição e o casal é obrigado a entregar a filha para a bruxa.

5 A bruxa corta as tranças da Rapunzel e a abandona na floresta.

4 O príncipe sobe na torre pelas tranças da Rapunzel.

6 A bruxa derruba o príncipe da torre e, com a queda, ele fica cego.



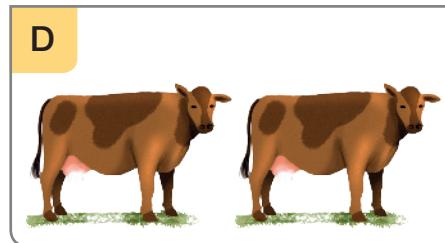
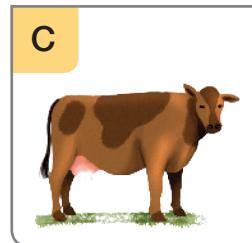
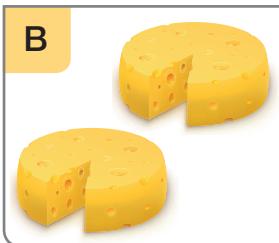
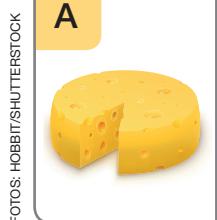
5 Leia em voz alta estas palavras retiradas do conto de fadas.

encantado vizinha prisioneira surpreendido trancada obrigado

- Organize as palavras que você leu na tabela a seguir.

Palavras femininas	Palavras masculinas
vizinha	encantado
prisioneira	surpreendido
trancada	obrigado

6 Observe com atenção estas imagens.



ILUSTRAÇÕES: AL STEFANO

a) O que você vê na imagem A? Um queijo.

b) O que você vê na imagem B? Dois queijos.

c) O que você vê na imagem C? Uma vaca.

d) O que você vê na imagem D? Duas vacas.

7 Reescreva as frases passando as palavras destacadas para o plural.

a) Eu encontrei **o lápis** que procurava.

Eu encontrei os lápis que procurava.

b) Fiquei observando **o ônibus amarelo**.

Fiquei observando os ônibus amarelos.

c) Caio me emprestou **o violão**.

Caio me emprestou os violões.



8 Fale em voz alta as letras do alfabeto.

t	a	f	x	m	r	d	e	p	n	v	o	k
q	u	w	s	z	c	y	h	i	b	g	l	j

- a) Escreva as letras em ordem alfabética.

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

- b) Leia o nome destas crianças e os escreva em ordem alfabética.



MILA HORTENCIO

Kaori, Wilson, Yuri.

- Assinale os itens com nomes que começam com o mesmo som.

Yuri, Igor.



Wilson, Marina.

Caio, Karina.

- 9 Leia com o professor e os colegas a capa de livro ao lado.



- a) Qual é o título desse livro? **Café da manhã.**



- b) Que história você acha que é contada nele?

- c) O título desse livro está escrito com:



REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

letra cursiva.



letra de imprensa.

b) Resposta pessoal. É provável que os estudantes sugiram algo relacionado ao café da manhã e às personagens apresentadas na capa: uma idosa e um mergulhador.

- d) Copie o título do livro usando letra de imprensa maiúscula.

CAFÉ DA MANHÃ



Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Observe a imagem abaixo.



MIKE COPPOLA/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES

Atores em cena do musical “Cinderela”, Broadway, 2015.

- a) A foto retrata a cena de um conto de fadas. Qual?

Cinderela.

- b) Você conhece esse conto de fadas?

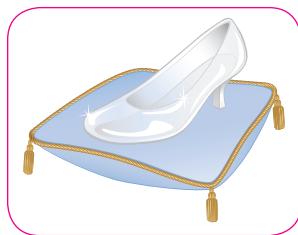
Resposta pessoal.



- c) Reúna-se com um colega e reconta o que acontece neste conto de fadas. *Se necessário, anote na lousa os principais elementos do enredo como forma de auxiliar os estudantes na realização da atividade.*

- d) Observe estas imagens e circule apenas os elementos que fazem parte do conto de fadas da Cinderela.

ENCHANTED GLASS/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES



GATER IMAGES/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES



CHRISGREGORIO/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES



PUSHKIN/SHUTTERSTOCK





2 Leia com atenção estas palavras.

CARRUAGEM

MADRASTA

BORRALHEIRA

FELIZ

SAPATO

RELÓGIO

CRISTAL

ENCANTADO

ABÓBORA

CINDERELA

a) Escreva as palavras na forma imprensa, utilizando letras maiúsculas e minúsculas.

carruagem, madrasta, borralheira, feliz, sapato, relógio, cristal, encantado, abóbora, Cinderela

b) Escreva as palavras na forma cursiva.

carruagem, madrasta, borralheira, feliz, sapato, relógio, cristal, encantado, abóbora, Cinderela



c) Em dupla, organize as palavras em ordem alfabética. **Dica:** Observe as primeiras letras de cada palavra antes de escrevê-las.

1. abóbora

6. encantado

2. borralheira

7. feliz

3. carruagem

8. madrasta

4. Cinderela

9. relógio

5. cristal

10. sapato



3 Leia estas frases e converse com os colegas sobre elas. Depois, ligue cada frase ao conto de fadas a que se refere.

Os estudantes devem interagir bastante e, se possível, recontar (relembrar) cada um dos contos antes de concluir a atividade. As frases da atividade foram retiradas de livros da coleção *Conta pra mim*.

Cinderela

“Voltando à torre, a bruxa amarrou as tranças em um gancho para enganar o príncipe.”

Os três porquinhos

“Chinelos de madeira, vocês serão os mais lindos sapatinhos de cristal!”

Rapunzel

“O lobo encheu o peito de ar e deu um longo sopro: ‘Vuuu’. A casa nem se mexeu.”

4 Escreva embaixo de cada imagem o que ela representa.



SABELSKAYA/STOCK
PHOTO/GETTY IMAGES

bruxo



TEGUHE MUJIONO/
SHUTTERSTOCK

cachorro



SABELSKAYA/STOCK
PHOTO/GETTY IMAGES

príncipe



TIGATELU/STOCK
PHOTO/GETTY IMAGES

leão

a) Passe as palavras que você escreveu para o feminino.

bruxa, cachorra, princesa, leoa

b) Agora, coloque todas as palavras que você escreveu no plural.

masculino plural	feminino plural
bruxos	bruxas
cachorros	cachorras
príncipes	princesas
leões	leoas

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5 Leia estas frases e circule as palavras que estiverem no plural.

- a) “Chinelos de madeira, vocês serão os mais lindos sapatinhos de cristal!”
- b) “Horas depois, os moradores encontraram a princesa, que dormia profundamente.”

6 Marque **F** para indicar palavras femininas e **M** para masculinas.

F capitã

F juíza

F heroína

M cantor

M ator

M monge

F presidenta

M gal

M arrumador

7 Acompanhe a leitura que o professor fará deste cordel.

Se possível, faça a leitura em *rap*, como o autor fez em <<https://www.youtube.com/watch?v=qWpjq5VJbk>> (acesso em: 14 set. 2021).

A cigarra e a formiga

Todos devem conhecer
Aquela fábula antiga
Que fala de uma cigarra
E também de uma formiga
Mas nenhuma era da outra
Uma real inimiga

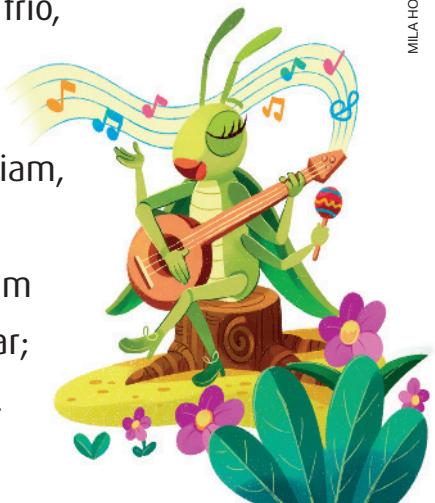
A formiga e a cigarra
Fizeram uma sociedade
Para levar uma vida
Mais leve, com qualidade:
Cada uma trabalhava
Na sua especialidade

A formiga, todo dia,
Desde cedo capinava,
Mas nem sabia o cansaço,
Pois uma voz a encantava:
Sua parceira cigarra
Assim muito lhe ajudava.

Nos tempos de mais calor,
Cigarra cantava forte
E a formiga agradecia
A companhia da sorte,
Porém, quando vinha o frio,
Trazia risco de morte;

Ambas então se escondiam,
Esperando o frio passar;
Folhas guardadas serviam
Para aquecer e alimentar;
Cigarra sempre cantava,
Agradecendo o jantar.

Para ser feliz de verdade,
Bom é manter a união
A fim de enfrentar mais forte
Risco, perigo, aflição,
Jamais recusando ajuda
Ao semelhante, um irmão.



MILA HORTENCIO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Paulo Barja. Cordel da Cigarra e da Formiga. Disponível em: <<http://cordeisjoseenses.blogspot.com/2014/12/cordel-da-cigarra-e-da-formiga-prbarja.html>>. Acesso em: 14 set. 2021.

a) Você conhece a fábula da formiga e da cigarra?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que sim.

b) Você notou alguma diferença entre o cordel e a história que já conhecia? Se sim, qual?

Espera-se que os estudantes respondam que sim. Na fábula original, a cigarra e a formiga não se dão tão

bem. Quando chega o inverno, a cigarra quase morre, pois não juntou alimentos durante o verão.

8 Leia o cordel com atenção e responda às questões.

a) O cordel tem quantas estrofes?

6

b) Cada estrofe tem quantos versos?

6

c) Quantos versos há em todo o cordel?

36



9 Em dupla, releia o cordel.



a) Agora, leiam o cordel de forma ritmada, como o professor leu.

b) Vocês conseguiram manter o ritmo na leitura do cordel?

Se pudessem escolher outro ritmo, qual seria? **Resposta pessoal.**

10 No cordel lido, a formiga e a cigarra trabalhavam cada uma em sua especialidade.

a) O que cada uma fazia?

A cigarra cantava e a formiga capinava.

b) De acordo com o cordel, o que é preciso fazer para ser feliz de verdade e enfrentar os perigos da vida?

Manter a união e nunca recusar ajuda a um semelhante, um irmão.



11 Releia em voz alta a segunda estrofe do cordel e circule as palavras que rimem com **curiosidade**.



“A formiga e a cigarra
Fizeram uma **sociedade**
Para levar uma vida
Mais leve, com **qualidade**:
Cada uma trabalhava
Na sua **especialidade”**



- 12 Leia com atenção os textos das alternativas e assinale com um X os que podem fazer parte de relatos pessoais.



Menina cai no lago enquanto passeava com cachorro no parque do Pituaçu.



Hoje cedo eu estava no parque passeando com o Rabicó. A gente andava bem devagarzinho, olhando as flores, o lago e as outras pessoas que estavam por lá. De repente, o Rabicó correu muito forte em direção a alguma coisa. Foi tão forte, mas tão forte que a coleira escapou da minha mão, eu tropecei e caí no lago. Quando saí da água, parecia que todo o mundo olhava para mim. Quer dizer, todo o mundo, menos o Rabicó que corria em zigue-zague querendo pegar um gatinho.



Ontem à noite, comi uma *pizza* deliciosa!



Músico famoso faz *show* em cidade pequena.



No dia 20 de novembro, por volta das 19h, Nelson chegou em uma pizzaria, sentou-se e pediu uma *pizza* de muçarela. Ele ficou tão satisfeito com o sabor que comeu 4 pedaços.



Ontem, quando cheguei naquela cidade pequena, olhei pela janela do carro e vi uma menina brincando no balanço do parque, um menino com os joelhos ralados, tentando jogar bola com os adolescentes, e uma senhora caminhando, indo para não sei onde. Um pouco antes do *show*, começou a chover e, assim que a chuva encostou no chão, senti o cheiro de terra molhada, o mesmo que sentia na minha cidadezinha, e então, diante de tantos desconhecidos, me senti em casa.



- 13** Leia com atenção cada frase e, com a ajuda do professor, transforme-a em um relato pessoal, como no exemplo.

Exemplo:

- a)** Ela foi à feira e comeu pastel.

Ontem, minha mãe me levou à feira. Foi muito divertido!

Compramos algumas frutas, verduras e legumes; e, na hora de ir embora, comemos pastel e tomamos caldo de cana. Foi tão legal! Espero que o próximo sábado chegue logo!

- b)** Criança é encontrada toda suja de sorvete saindo de sorveteria.

Resposta pessoal.

- c)** Criança adota cachorrinho, depois de encontrá-lo na rua.

Resposta pessoal.

- 14** Em grupo, leiam os relatos em voz alta e façam as correções necessárias, com o apoio do professor.

- 15** Cada grupo vai apresentar um telejornal com notícias sobre os assuntos dos relatos pessoais. Siga as orientações do professor.

Auxilie os estudantes no passo a passo para a apresentação do telejornal.



Práticas de escrita

1 Você vai praticar o traçado das letras cursivas.

a) Vamos começar traçando a primeira e a última letra do alfabeto.

- Cubra com o lápis os traçados da letra **a** cursiva, enquanto fala o som inicial da palavra **abelha**.

HISHAM ASSAAD/
SHUTTERSTOCK



- Cubra com o lápis os traçados da letra **z** cursiva, enquanto fala o som inicial da palavra **zebra**.

EHRLIN PHOTOGRAPHIC/
SHUTTERSTOCK



b) Escreva as letras do alfabeto com letra cursiva maiúscula.

A B C D E F G H I J K L M

A B C D E F G H I J K L M

N O P Q R S I U V W X Y Z

N O P Q R S I U V W X Y Z

c) Escreva as letras do alfabeto com letra cursiva minúscula.

a b c d e f g h i j k l m

a b c d e f g h i j k l m

n o p a r s t u v w x y z

n o p a r s t u v w x y z

d) Escreva estes nomes com letra cursiva maiúscula e minúscula.

Kléber

Manoela

Kléber

Manoela

Wesley

Yuri

Wesley

Yuri

e) Escreva seu nome usando letra cursiva. **Dica:** A primeira letra deve ser maiúscula e as outras letras devem ser minúsculas. **Resposta pessoal.**



Práticas e revisão de conhecimentos

-  1 Leia o título da notícia a seguir, na atividade 2.

 - O que você acha que esta notícia vai informar? [Resposta pessoal.](#)

 2 Agora, leia a notícia silenciosamente.



Decidida a achar cão perdido em RR, menina de 4 anos faz cartazes com desenho à mão e o encontra

Maria Luiza Sena encontrou o bichinho de estimação horas depois de colar os cartazes por ruas do bairro onde mora, em Boa Vista.

Um cartaz de “procura-se” com o desenho à mão de um cachorro ganhou repercussão nas redes sociais, em Boa Vista, nesta semana. O anúncio foi feito pela dona, Maria Luiza Sena, de apenas 4 anos, que, determinada a reencontrar seu *poodle* Belo, preparou os cartazes e espalhou pelas ruas.

A avó da menina, Maria Isabel Sena, conta que Belo fugiu de casa na quarta-feira (6), por volta das 7h30, no bairro Pricumã, zona Oeste da capital, quando o avô saiu para trabalhar. Ao saber do sumiço, a menina não pensou duas vezes e decidiu preparar os anúncios.

“Ela ficou triste e com dó ao mesmo tempo. Então, ficou fazendo desenhos do Belo quase a tarde inteira. Fez vários cartazes. Depois colocou tudo dentro de um saco, pôs a mochilinha nas costas e chamou o avô para pregá-los pelo bairro.”

GLOSSÁRIO

- **RR:** essa sigla significa **Roraima**, um estado do Brasil.
 - **Poodle:** raça de cachorro.

O avô ainda tentou convencê-la de substituir o desenho à mão por uma foto do cachorro no anúncio, mas ela insistiu no desenho, pois na foto que eles tinham o cachorro estava peludo e recentemente havia sido tosado.

Pouco tempo depois de saírem pelas ruas colando os cartazes com a neta, os avós receberam uma ligação informando que o cachorro havia sido localizado.

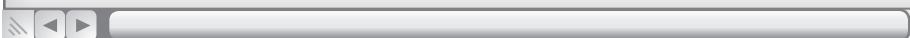
Segundo a avó, o cachorrinho foi encontrado por uma mulher. Ela o resgatou e foi avisada que ele estava sendo procurado por crianças que viram os cartazes de Maria Luiza.

“Primeiro ela ficou **estática**, em seguida sorriu muito com ar de muita felicidade em tê-lo de volta. O Belo por sua vez demonstrou muita alegria com movimentos circulares em volta da Maria Luiza e muitos latidos”, relatou a avó sobre o reencontro de Belo e Maria. [...]

GLOSSÁRIO

- **Estática:** parada, sem fazer movimentos.

Jackson Félix. *G1 RR*. Publicado em: 9 fev. 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2019/02/09/decidida-a-achar-cao-perdido-em-rr-menina-de-4-anos-faz-cartazes-com-desenho-a-mao-e-o-encontra.ghtml>>. Acesso em: 10 set. 2021. (Fragmento).



- 3** Releia em voz alta o parágrafo a seguir três vezes. Preste atenção à pronúncia das palavras e na pontuação. Tente ler mais rápido a cada leitura.

“Pouco tempo depois de saírem pelas ruas colando os cartazes com a neta, os avós receberam uma ligação informando que o cachorro havia sido localizado.

Segundo a avó, o cachorrinho foi encontrado por uma mulher. Ela o resgatou e foi avisada que ele estava sendo procurado por crianças que viram os cartazes de Maria Luiza.”

- 4** Avalie a leitura em voz alta que você fez.

a) Você pronunciou corretamente as palavras e leu sem tropeços?

Sim.

Não.

Resposta pessoal.

b) Fez a leitura com ritmo e entonação de voz, respeitando a pontuação?

Sim.

Não.

Resposta pessoal.



5 Converse com os colegas e o professor.

a) Sua hipótese sobre o que a notícia iria informar foi confirmada?

Explique. *Resposta pessoal.*

b) Onde e quando foi publicada essa notícia? *No G1 RR, em 9 de fevereiro de 2019.*

c) Quem escreveu a notícia? *Jackson Félix.*

d) Que acontecimento é informado no texto?

Uma menina de 4 anos chamada Maria Luiza espalhou cartazes de “procura-se” desenhados à mão para encontrar seu cão desaparecido e conseguiu resgatá-lo.

e) Por que Maria Luiza decidiu fazer desenhos do cachorro em vez de

usar fotos nos cartazes? *Porque nas fotos o cão estava peludo e recentemente havia sido tosado, então ela pensou que seria mais difícil reconhecê-lo por fotos.*

6 Qual é o nome do cachorro de Maria Luiza?

Belo.

7 Qual é o título da notícia que você leu? Copie-o abaixo.

Decidida a achar cão perdido em RR, menina de 4 anos faz cartazes com desenho à mão e o encontra

8 Qual é o subtítulo da notícia? Sublinhe-o.

9 Como você imagina o cartaz criado por Maria Luiza? Desenhe-o abaixo.

Desenho do estudante.

Se possível, após os estudantes desenharem, acesse a notícia, mostre as imagens originais (fotos do cartaz e de Belo com Maria Luiza) e peça que comparem seus desenhos ao cartaz original e ao próprio Belo.

10 Numere as principais informações da notícia de acordo com a pergunta a que se referem.

- 1** O que aconteceu?
- 2** Onde aconteceu?
- 3** Quando aconteceu?
- 4** Com quem aconteceu?
- 5** Como o fato se desenvolveu?
- 6** Quais foram as consequências do fato?

- 4** Maria Luiza Sena, de 4 anos.
- 1** Uma menina perdeu seu cão e espalhou cartazes desenhados à mão para encontrá-lo.
- 5** Ao saber que seu cão havia sumido, a menina fez à mão cartazes de “procura-se” e os espalhou pelo seu bairro com a ajuda dos avós.
- 6** Maria Luiza recuperou seu cão por meio dos cartazes.
- 3** Na quarta-feira (6).
- 2** Em Boa Vista (RR), no bairro Pricumã.

 **11** Leia em voz alta estas palavras retiradas da notícia.

Luiza encontrou ruas primeiro

a) Circule os encontros vocálicos dessas palavras.

b) Organize as palavras do quadro nesta tabela.

Ditongos	Hiatos
encontrou	Luiza
primeiro	ruas

c) Leia em voz alta as palavras a seguir. Depois, circule a palavra em que há tritongo.

iguais

igual

igualdade

12 Circule as palavras em que há sons nasais.

crianças

foram

cão

vovô

encontra

Luiza

- Qual é o nome do sinal sobre a palavra **cão**?

Acento circunflexo.

Acento agudo.

Til.

13 Leia em voz alta estas palavras retiradas da notícia.

sobre crianças alegria Pricumã trabalhar

- Sublinhe os encontros consonantais em cada palavra.
- Circule o dígrafo presente em uma dessas palavras.

14 Em voz alta, leia três vezes este trava-língua, cada vez mais rápido.

AL STEFANO



- Você conseguiu pronunciar com facilidade os sons das palavras? **Resposta pessoal.**
- Circule o encontro consonantal que se repete nesse trava-língua.

15 Organize as sílabas e escreva as palavras formadas.

co-blo bloco

en-clí-te cliente

ta-res-flo floresta

plan-ção-ta plantação



- Há alguma sílaba formada somente por consoantes? **Não.**

16 Releia este trecho da notícia e sublinhe as palavras que têm encontros consonantais.

“Primeiro ela ficou estática, em seguida sorriu muito com ar de muita felicidade em tê-lo de volta. [...]”

- Escreva o oposto de **felicidade** usando **in-**: infelicidade



Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Ligue cada título de notícia ao lide correspondente.

Lide é o primeiro parágrafo de uma notícia que, geralmente, resume o texto e vem logo abaixo do título.

Bairro colorido!

A beleza e a biodiversidade da maior planície alagada do planeta.

Feira livre!

Paquistanesa foi a pessoa mais jovem a ganhar o prêmio Nobel da Paz.

O Pantanal, além dos jacarés e tuiuiús

Como é o dia a dia dos feirantes de Malhado (Ilhéus).

A trajetória de Malala

Pelourinho se tornou ponto de encontro na Copa de 2014.

- 2 Com as informações da atividade 1, componha uma legenda para cada imagem. Siga o modelo.

a)



GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES

A paquistanesa Malala, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz.

b)



HENRIQUE DROBNIEVSKI/SHUTTERSTOCK

Jacaré-do-Pantanal e Tuiuiú, no

Pantanal mato-grossense (Mato Grosso).

c)



HERMÈS IMAGES/AGF/UNIVERSAL IMAGES GROUP/GETTY IMAGES

Bairro do Pelourinho (Bahia) em 2014.

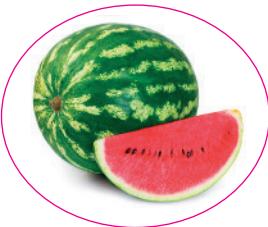
d)



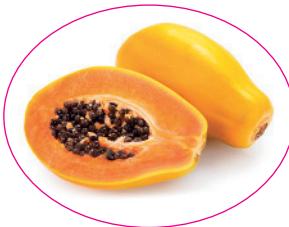
RICARDO RIBAS/SOPA IMAGES/LIGHTROCKET/GETTY IMAGES

Feira livre de Malhado, Ilhéus (Bahia).

3 Observe as imagens de frutas e escreva o nome de cada uma.



MELANCIA



MAMÃO



MORANGO

FOTOS: VALERY121283/
SHUTTERSTOCK

a) Sublinhe as sílabas que representam som nasal.

b) Circule as ilustrações cujas palavras tenham encontros vocálicos.

4 Leia, em voz alta, o nome dos países a seguir.

Bulgária

Uruguai

Ruanda

a) Separe as palavras em sílabas.

Bul-gá-ria

U-ru-guai

Ru-an-da

b) Observe com atenção a separação de sílabas e escreva a palavra que contém:

• hiato: Ruanda

• tritongo: Uruguai

• ditongo: Bulgária

5 Leia em voz alta a letra de cantiga a seguir.

O Cravo brigou com a Rosa

O Cravo avo br igou com a Rosa.

Debaixo de uma sacada.

O Cravo saiu ferido

E a Rosa de sp edaçada.

O Cravo ficou doe nt e

A Rosa foi visitar.

O Cravo fi ng iu um de sm aio

E a Rosa pôs-se a ch orar.

Da tradição popular.



AL STEFANO

- Complete os espaços vazios na cantiga da página anterior com os encontros consonantais a seguir.

nt ng sm Cr br sp ch



- 6 Com os colegas, leia atentamente os trava-línguas abaixo.

Três pratos de trigo para três tigres tristes comerem.

6

O Tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem,
o Tempo respondeu ao tempo que o tempo tem tanto tempo
quanto tempo o tempo tem.

17

Bagre branco, branco bagre.

6

Maria-Mole é molenga, se não é molenga, não é Maria-Mole.
É coisa malemolente, nem mala, nem mola, nem Maria, nem mole.

3

- a) Você conseguiu ler todos os trava-línguas?

Resposta pessoal.

- b) Copie abaixo o trava-língua que você achou mais difícil.

Resposta pessoal.

- c) converse com os colegas e responda: Qual trava-língua vocês acham que tem mais encontros consonantais? Resposta pessoal.

- d) Sublinhe os encontros consonantais dos trava-línguas.

- e) Conte e escreva, ao lado de cada trava-língua, quantos encontros consonantais cada um tem.

- f) O trava-língua que tem mais encontros consonantais é o mesmo que você e seus colegas escolheram?

Resposta pessoal.

7 O professor fará a leitura das estrofes de um poema. Ouça com atenção.

[...]

Foi aí que o tal do trem
deu um apito e um grito,
cuspindo mil violetas
largou do freio e veio
com Cambalhota velhota,
o padre na chaminé.



POGORELOVA OLGA/SHUTTERSTOCK

Perna, calça, braço, pé,
calcinha, renda, saiote,
tudo de pernas pro ar...
A casa-trem veio descendo
não sabia mais parar!

[...]



Sylvia Orthof. *A velhota Cambalhota*. Belo Horizonte: Lê, 2018.



- Leia as estrofes três vezes, reproduzindo o mesmo ritmo de leitura do professor.
- Você conseguiu ler as estrofes no ritmo? Se não, qual foi sua dificuldade?

Resposta pessoal.

8 Observe atentamente a estrutura das estrofes e responda às questões.

- Quantas estrofes do poema foram reproduzidas?
- Quantos versos foram reproduzidos?
- Todas as estrofes reproduzidas têm o mesmo número de versos?
 Sim. Não.
- Há rimas nessas estrofes?
 Sim. Não.



9 Leia o poema abaixo.

Tudo passa

A porteira,
passa, passa.

A peneira,
passa, passa.

Brincadeira,
passará.

Pioneira,
passará.

Merendeira,
passa a pasta.

A videira,
uva passa.

Britadeira,
passa a pá.

Jardineira,
passa a pá.



Texto elaborado especialmente para esta obra.

a) Qual é o sentido dos versos abaixo?

- “A porteira,
passa, passa.”

As pessoas passam de um lado para o outro da porteira.

- “Merendeira,
passa a pasta.”

A merendeira passa os alimentos, como macarrão, que em alguns lugares é conhecido como “pasta”.

- “Britadeira,
passa a pá.”

A britadeira e a pá são ferramentas de trabalho do pedreiro.

b) Copie as palavras que rimam no poema.

Porteira, brincadeira, merendeira, britadeira, peneira, pioneira, videira, jardineira.

10 Leia com atenção o trecho de uma notícia.

Crianças entregam propostas levantadas no projeto E aí, Prefeitura?

Projeto do Joca criou um relatório com ideias de jovens para uma cidade melhor



COLORFUEL STUDIO/SHUTTERSTOCK

No dia 11 de maio, foi entregue ao Secretário de Educação da cidade de São Paulo, Fernando Padula, o relatório com todas as propostas e sugestões para uma cidade melhor elaborado pelos jovens que participaram do projeto E aí, Prefeitura?. O E aí, Prefeitura? foi organizado pelo Joca em 2020. Na iniciativa, crianças e jovens puderam enviar sugestões de melhorias para São Paulo, envolvendo questões como mobilidade urbana, tecnologia e emprego. As ideias foram organizadas em um documento, entregue em mãos para Fernando Padula, que representou a prefeitura, durante uma *live* ceremonial. “Vou ler tudo com muita calma”, ele disse. “E também vou levar uma cópia até o prefeito, que vai ficar bem animado”, completou. Na cerimônia, [...] crianças também tiveram a oportunidade de fazer perguntas diretamente ao secretário.

a) Quando a notícia foi publicada?

No dia 12 de maio de 2021.

b) A notícia conta algo que aconteceu em que cidade?

Na cidade de São Paulo.

- c) Escreva, abaixo, o título e o lide da notícia, respeitando a diagramação do texto.

Crianças entregam propostas levantadas no projeto E aí, Prefeitura?

Projeto do Joca criou um relatório com ideias de jovens para uma cidade melhor

- d) O que as crianças entregaram para a Prefeitura?

Um relatório com propostas e sugestões para que a cidade fique melhor.



- 11 Com a turma toda, combinem um dia para discutir questões que podem ser melhoradas na cidade onde moram ou na escola em que estudam.



PIJAMAB1/DIGITALVISION VECTORS/GETTY IMAGES

- a) Convidem a comunidade escolar para participar dessa conversa.

Para isso, criem cartazes ou folhetos, que devem conter:

- dia e horário do encontro;
- assunto que será discutido;
- motivo pelo qual é tão importante discutir os problemas com toda a comunidade.

- b) Em grupo, escrevam um rascunho do cartaz ou do folheto.

Em seguida, peçam ao professor que o revise.

- c) Ao escrever o cartaz ou folheto, usem cartolina, canetas coloridas e imagens para que fique bem convidativo. Usem a criatividade!

Práticas de escrita

1 Você vai praticar o traçado de sílabas e palavras.

- Cubra com o lápis as sílabas e escreva as palavras formadas usando o mesmo tipo de letra.

OM + BRO = O M B R O

CRA + VO = C R A V O

FRU + TA = F R U T A

PRA + CA = P R A Ç A

GRAO = G R A Ñ O

TRO + NO = T R O N O

LI + VRO = L I V R O

DRA + GAO = D R A G Ñ O

blu + sa = b I u s a

flau + ta = f l a u t a

glo + bo = g l o b o

plan + ta = p l a n t a

at + etle + ta = a t l e t a

cli + ma = c l i m a

2 Escreva uma frase com uma das palavras que você formou. **Resposta pessoal.**



Práticas e revisão de conhecimentos

Auxilie os estudantes a pronunciar o nome. Explique que Khoi-San, ou Khoisan, é o nome dado a dois grupos étnicos africanos: Khoi-Khoi e San.

- 1 Acompanhe a leitura que o professor fará deste mito dos povos Khoi-San. Depois, releia o texto sozinho silenciosamente.

O louva-a-deus roubou o fogo do avestruz (Khoi-San)

No tempo que a Terra ainda era nova e os animais falavam, os povos Khoi-San tinham que secar a carne da caça ao sol para comer, porque o avestruz era dono do fogo.

O louva-a-deus, que era o animal encantado, resolveu ajudar a descobrir onde o avestruz escondia o fogo.

Quando o avestruz estava preparando seu almoço, ele rastejou silenciosamente e se escondeu atrás de um arbusto. Assim que terminou, o avestruz pegou o fogo, escondeu debaixo de sua asa e foi embora.

O louva-a-deus, num de seus passeios matinais, avistou uma árvore carregada de uma fruta que ele sabia ser a favorita do avestruz.

Daí que o louva-a-deus teve uma ideia. Foi até o avestruz e disse:

— Encontrei uma árvore maravilhosa com frutos deliciosos. Siga-me e eu lhe mostrarei.

Quando eles chegaram, o avestruz começou a bicar as frutas nos galhos mais baixos. Interesseiro, o louva-a-deus disse que os melhores frutos estavam no alto. Assim, o avestruz teve que esticar-se um pouco, abrindo suas asas um pouco para manter o equilíbrio.

O louva-a-deus percebeu que o fogo brilhava debaixo da asa do avestruz, mas o danado fechou-a antes que ele pudesse agarrá-lo.



RODRIGO ELU

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GLOSSÁRIO

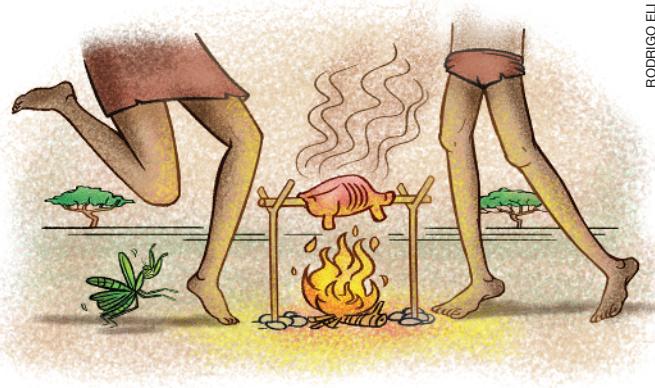
- **Arbusto:** tipo de planta menor que as árvores e que tem ramos desde sua base.
- **Matinal:** refere-se ao período da manhã.

O louva-a-deus tentou novamente, dizendo que se ele esticasse mais provaria os melhores. O avestruz esticou-se ainda mais, ficando na ponta dos pés. E abriu suas asas novamente para manter o equilíbrio.

Desta vez o louva-a-deus pegou o fogo e saiu em disparada enquanto o avestruz ainda comia.

O louva-a-deus entregou o fogo para os Khoi-San, que ficaram muito felizes. Fizeram um grande banquete, dançaram e cantaram. Ao final se reuniram em volta do calor do fogo e o louva-a-deus contou muitas de suas aventuras.

Regina Claro. O louva-a-deus roubou o fogo do avestruz (Khoi-San). *Encontros de histórias: do arco-íris à lua. Do Brasil à África*. São Paulo: Joaninha, 2018.



2 Junte-se a um colega para reler em voz alta o primeiro e o último parágrafo do mito “O louva-a-deus roubou o fogo do avestruz (Khoi-San)”.

- Cada um de vocês vai reler um desses dois parágrafos. Depois, invertam: quem releu o primeiro parágrafo vai reler o último, e vice-versa.

Peça aos estudantes que prestem atenção à pontuação e à pronúncia das palavras.



3 Avalie a leitura oral que você fez. *Respostas pessoais.*

- a)** Você leu o texto sem tropeços e pronunciou corretamente as palavras?
- b)** Preocupou-se com a entonação de voz e respeitou a pontuação?



4 converse com os colegas e o professor.

- a)** De acordo com o texto, por que os povos Khoi-San secavam ao sol a carne dos animais caçados para comer?

Porque esses povos não tinham fogo para cozinhar os alimentos, pois ele pertencia ao avestruz.

- b)** Você acha que o fogo é importante para as pessoas? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem algumas atividades essenciais para a vida humana que utilizam o fogo, como o preparo de alimentos e a produção de metais.

5 O mito que você leu:

- ensina a cozinhar alimentos usando fogo.
- informa sobre o surgimento dos povos Khoi-San.
- explica como os povos Khoi-San começaram a usar o fogo.

6 Complete o nome destes animais que aparecem na história.



F.FLAVIANO FABRIZI/
SHUTTERSTOCK



ERIN/SHUTTERSTOCK

l ou n̄ a-a-deu n̄

a n̄ estru n̄

- No mito, qual desses animais era dono do fogo?

O avestruz.

7 Segundo essa história, como os povos Khoi-San começaram a usar o fogo?

O avestruz era dono do fogo e o guardava debaixo da asa. Certa vez, o louva-a-deus fez o avestruz abrir a

asa para colher um fruto no alto de uma árvore e, então, pegou o fogo e o entregou aos povos Khoi-San.

8 Volte às páginas 68 e 69 e observe como o texto está organizado.

- A história está organizada em quantos parágrafos?

11



9 Você vai recontar oralmente o mito “O louva-a-deus roubou o fogo do avestruz (Khoi-San)” para um familiar.

a) Releia o mito para se lembrar dos principais acontecimentos.

Se quiser, escreva ou desenhe em uma folha à parte esses acontecimentos para não se esquecer dos detalhes.

b) Ensaie bastante. Quando estiver preparado, conte a história para

o familiar com as próprias palavras e conversem sobre ela. Reforce com os estudantes que eles não devem ler a história para o familiar, mas, sim, recontá-la oralmente com as próprias palavras.

10 Releia este parágrafo do mito.

“Quando eles chegaram, o avestruz começou a bicar as frutas nos galhos mais baixos. Interesseiro, o louva-a-deus disse que os melhores frutos estavam no alto. Assim, o avestruz teve que esticar-se um pouco, abrindo suas asas um pouco para manter o equilíbrio.”

a) Com base no trecho, **interesseiro** é:



quem age interessado em conseguir alguma coisa.



quem age sem pensar sobre o que está fazendo.

- Por que o louva-a-deus disse ao avestruz que os melhores frutos estavam no alto? No que ele estava interessado?

Para que o avestruz levantasse a asa para pegar o fruto e deixasse o fogo cair. O louva-a-deus estava

interessado no fogo.

b) Quantas frases há nesse parágrafo?

3

c) Com que sinal de pontuação essas frases terminam?



Ponto de interrogação.



Ponto-final.



Ponto de exclamação.

- Essas frases são declarativas, interrogativas ou exclamativas?

Declarativas.

11 Complete cada frase a seguir com uma das palavras dos quadrinhos.

maiúsculas

minúsculas

a) As frases são iniciadas por letras maiúsculas.

começam

terminam

b) As frases terminam com um sinal de pontuação.

12 Escreva uma frase com a palavra **interesseiro**.

Resposta pessoal. É importante que os estudantes demonstrem que compreenderam o significado da palavra e a estrutura frasal.

- 13 Releia este trecho da história, prestando atenção aos sinais de pontuação destacados.

“Daí que o louva-a-deus teve uma ideia. Foi até o avestruz e disse:

— Encontrei uma árvore maravilhosa com frutos deliciosos. Siga-me e eu lhe mostrarei.”

- a) Copie os sinais de pontuação destacados no trecho nos quadrinhos correspondentes.

dois-pontos

travessão

- b) Nesse trecho, o travessão indica a fala de qual personagem?

Do louva-a-deus.

- 14 Complete a anedota utilizando corretamente o ponto de exclamação, o travessão e os dois-pontos.

O garotinho chamou seu pai no meio da noite e disse

Pai, tem muitos mosquitos no meu quarto



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Apague a luz que eles vão embora, filho

Logo depois apareceu um vaga-lume. O menino chamou o pai outra vez

Pai, agora eles estão com lanternas

Da tradição popular.

- a) Copie da anedota uma palavra no diminutivo: garotinho

• Esse é o diminutivo de qual palavra? garoto

- b) Qual é o aumentativo da palavra que você escreveu como resposta ao item anterior? garotão

- 15 Qual dessas palavras **não** é um aumentativo?

amigão

sorvetão

cão



Acompanhamento da aprendizagem

1 Observe com atenção a imagem e responda.

F.J.MOURA/DIGITALVISION VECTORS/GETTY IMAGES



a) Como estão os pés da personagem?

Os pés estão virados para trás.

b) Como é o cabelo da personagem?

O cabelo é vermelho e laranja, parecido com fogo.

c) As roupas que a personagem utiliza são parecidas com as que você está habituado a usar?

Resposta pessoal. É possível que os estudantes observem que a personagem usa colar e saíote, comuns em algumas culturas indígenas, o que pode diferir das vestes que costumam usar.

2 Você sabe que personagem é essa representada na imagem?

Resposta pessoal.

3 Como ela se chama?

Curupira.



4 converse com o professor e os colegas sobre a história dessa personagem.

Incentive os estudantes a se expressar livremente sobre o que conhecem da história do Curupira.

5 Essa personagem faz parte do folclore brasileiro. Você conhece histórias de outras criaturas do nosso folclore? Qual é a sua história preferida?

Resposta pessoal. Caso os estudantes não conheçam outras personagens do nosso folclore, aproveite a

oportunidade para apresentar à turma algumas histórias, como as do Saci Pererê, do boto cor-de-rosa,

da lara etc.



● converse com os colegas sobre sua história preferida.

Se possível, organize os estudantes em roda para este momento de compartilhamento sobre a história preferida de cada um.

6 Observe o texto abaixo.



a) Considerando o título, de qual assunto você acha que o texto tratará?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que o texto trata de uma personagem do folclore brasileiro.

O Curupira

Seu Curupira, dono da mata,
como é, como é você?

Quem já viu o Curupira
cai sempre em **contradição**:
uns falam que ele é gigante,
outros, que é um **curumim**
e outros, que é um anão.
Uns falam que ele se mostra,
outros dizem que se esconde
bem dentro do **breu** da noite.

Mas ninguém duvida, jamais,
que o Curupira protege
as matas e as florestas
e é o senhor dos animais.

E o Curupira, se vê um caçador,
vira mágico e vira a mata.
Dá sinais, engana e pia,
assobia e espanta as aves
e espanta os outros animais.
E assim ele desvia a morte
e desvia dos caminhos o caçador.

Se o caçador não se retira,
vira fera o Curupira,
Os pelos soltam-se do corpo,
monta num porco-espinho
e, com **ira**, o Curupira se atira
pra cima do caçador.
Na mata, o caçador já não mata:
chegou seu dia de caça,
vira caça do Curupira.

E o Curupira, se vê um lenhador,
brinca de esconde-esconde.
Só pra defender a floresta,
nos troncos ele se esconde.
O corpo se encolhe pra dentro,
a queixada e as imensas orelhas
se balançam com febre pra fora.
Nervosos, os galhos se agitam
e os pelos do Curupira se arrepiam
e soltam mil choques e luzes.

O lenhador quase pira:
pega o machado, **dá no pira**,
sem ver que era o Curupira.

E o Curupira só ternura inspira
aos habitantes da mata.
Mas quem mata ou destrói a mata
vai ter que enfrentar a ira
do valente Curupira.
Seu Curupira, dono da mata,
como é, como é você?

Elias José. *Cantos de encantamento*.
São Paulo: Saraiva, 1996.

GLOSSÁRIO

- **Contradição**: opiniões contrárias.
- **Curumim**: menino.
- **Breu**: escuro.
- **Ira**: bravura.
- **Dá no pira**: foge.

b) O texto da página anterior foi escrito em:

prosa.

versos.

c) O texto é um(a):

relato pessoal.

poema.

notícia.

reportagem.

7 Observe a fonte ao final do texto e responda.

a) Qual é o nome do autor do texto? Elias José.

b) Em que local foi publicado? São Paulo.

c) Em que ano foi publicado? Em 1996.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



8 Leia o texto em voz alta e responda.

a) Qual é a função do Curupira?

Proteger as matas e florestas.

b) Se o caçador não sai da mata, o que o Curupira faz?

Fica muito bravo e caça o caçador.

c) De acordo com o texto, é possível saber como o Curupira se parece?

Não, pois cada pessoa diz que ele é de um jeito. Uns dizem que é gigante, outros dizem que é anão.

9 O menino que aparece nesta tira é chamado de Armandinho pelos pais e amigos.



beckilustras@gmail.com
© ALEXANDRE BECK

- Assinale a alternativa correta em cada pergunta na página seguinte.

a) Em geral, a palavra **Armandinho** é um:

nome.

apelido.

b) Qual é o nome desse garoto?

Gustavo

Armando

Yuri

c) Por que ele é chamado pelo apelido?

Porque ele é muito alto.

Porque ele é ansioso.

Porque é uma forma carinhosa de falar o nome dele.

d) O apelido está no aumentativo ou no diminutivo?

Aumentativo.

Diminutivo.

10 Leia as frases abaixo.

1 Na casa de Pedro há barcos de papel.

2 Gustavo brinca com a corda.

3 No livro havia um carro.

a) Escreva as frases no diminutivo, fazendo as alterações necessárias.

1

Na casinha de Pedrinho há barquinhos de papelzinho.

2

Gustavinho brinca com a cordinha.

3

No livrinho havia um carrinho.

b) Escreva as frases no aumentativo, fazendo as alterações necessárias.

1

No casarão de Pedrão há barões de papelão.

2

Gustavão brinca com o cordão.

3

No livrão havia um carrão.



- 11 Leia em voz alta o texto a seguir, que é uma reescrita da tirinha de Armandinho.

Pela terceira noite seguida, Armandinho não conseguia dormir .

Estava com tanta vontade de comer um pão de queijo quentinho que até começou a sentir o cheiro .

Enquanto tentava dormir, ouviu um barulho vindo de outro cômodo e foi ver o que era. Entrou seu pai, que assim que o viu perguntou :

— Armandinho, por que não está na cama ?

— Não consigo dormir. Estou ansioso ! — Armandinho

respondeu .

— E ansioso com o que, rapazinho ?

— Com a nossa viagem para Belo Horizonte . Faz dias que só penso em uma coisa...

— Pão de queijo ? — Seu pai perguntou sorrindo .

— Sim ! Como você sabe ?

— Vem comigo ! — O pai de Armandinho o levou até a cozinha, mostrou uma fornada de pães de queijo e sorriu, afirmando :

— Também estou ansioso !

- a) Preencha, com os sinais adequados, os espaços vazios do texto.
b) Como se chama este sinal de pontuação ... ?

Reticências.

- c) Escreva o nome dos sinais de pontuação que você usou no texto.

Ponto-final, dois-pontos, travessão, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

12 Ouça atentamente a leitura que o professor fará do texto.

Mbumba e a dor de barriga (*bushongo*)

No início havia apenas a escuridão. Não havia nada além de água.

O grande deus, Mbumba vivia sozinho.

Um dia Mbumba teve uma terrível dor de barriga. Ele se esticou e esticou e vomitou o sol. A luz se espalhou sobre tudo e o calor do sol secou as águas e as bordas do mundo começaram a aparecer. Bancos de areia e recifes podiam ser vistos.

Mbumba vomitou a lua e as estrelas, assim a noite teria sua luz também.

Mas, Mbumba ainda sentia dor. Ele se esforçou novamente e nove criaturas saíram. O leopardo, a águia, o crocodilo e um pequeno peixe. Depois vomitou a tartaruga, o relâmpago, a garça branca, o besouro e a cabra.

Por último, saíram todos os homens.

Cada criatura criou todas as outras. A garça criou todas as aves do céu. O crocodilo criou as serpentes e a iguana.

A cabra criou todos os animais com chifres. O peixe pequeno criou todos os peixes de todos os mares e rios. O besouro criou todos os insetos.

Em seguida, as serpentes criaram todos os gafanhotos, e a iguana todas as criaturas sem chifres.

Um dos filhos de Mbumba trouxe uma planta maravilhosa a partir da qual todas as árvores e gramíneas, flores e plantas em todo o mundo surgiram.

Quando a obra da criação foi concluída, Mbumba andou pelas aldeias pacíficas e disse ao povo: “Olhem todas essas maravilhas. Elas pertencem a vocês”. E desapareceu.



DIMITRIS M. STEPHANIDES/
DIGITALVISION VECTORS/GETTY IMAGES

SAEMILEE/DIGITALVISION
VECTORS/GETTY IMAGES



JULIA AUGUST/SHUTTERSTOCK
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Regina Claro. *Mbumba e a dor de barriga (bushongo)*. *Encontros de histórias: do arco-íris à lua. Do Brasil à África*. São Paulo: Joanhina, 2018.

13 Releia o texto em voz alta três vezes, tentando reproduzir o tom de voz e o ritmo do professor.

a) Você conseguiu ler todas as palavras corretamente? Resposta pessoal.

b) Conseguiu ler no mesmo ritmo do professor? Resposta pessoal.

c) Sentiu alguma dificuldade ao ler o texto? Resposta pessoal.



Em grupo, converse sobre o que você mais gostou e o que menos gostou na história. **Resposta pessoal.**



Reconte a história para os colegas de grupo. [Respostas pessoais.](#)

- a)** Você sentiu alguma dificuldade ao recountar a história para os colegas?
 - b)** Como foi ouvir a mesma história, contada por colegas diferentes?
Algo mudou?



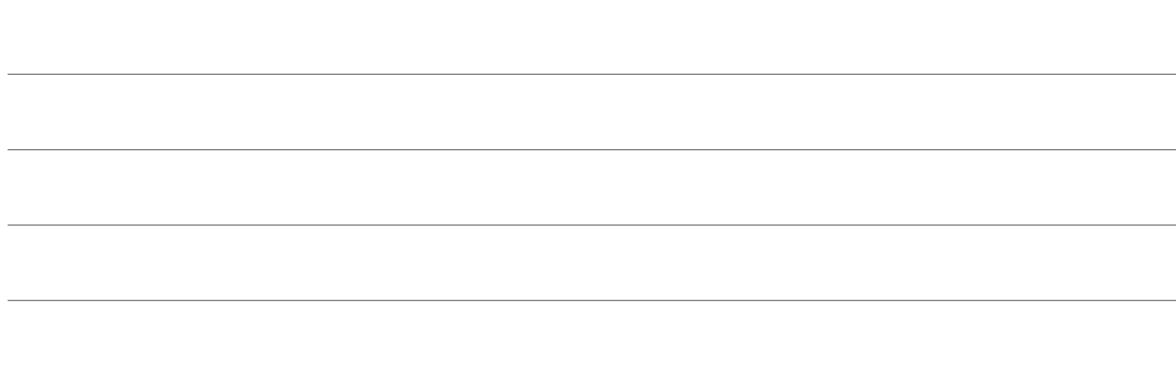
Com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas do grupo, reescreva a história “Mbumba e a dor de barriga (*bushongo*)”.

- a) Faça uma lista com os fatos que aconteceram no mito.

Inicialmente, os estudantes podem citar os fatos que aconteceram no mito fora de ordem, mas na escrita precisarão organizá-los na sequência do texto.



Os estudantes devem apresentar início, meio e fim, e os principais acontecimentos do texto.



c) Entregue seu texto para o professor revisar. Em seguida, passe-o a limpo.

- d) Responda às questões a seguir sobre a realização da atividade.

Respostas pessoais.

 - Ao escrever a história, você sentiu alguma dificuldade?
 - Você conseguiu utilizar a pontuação correta?
 - Você precisou fazer alterações em seu texto?

Práticas de escrita

- 1 Copie as palavras usando o mesmo tipo de letra.



copinho

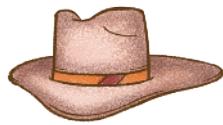
copo

copão

copinho

copo

copão



chapeuzinho

chapéu

chapelão

chapeuzinho

chapéu

chapelão



asinha

asa

asona

asinha

asa

asona

- Crie uma frase com uma das palavras que você escreveu. **Resposta pessoal.**

- 2** Leia em voz alta as frases a seguir, prestando atenção na pontuação. Depois, copie-as utilizando letra cursiva.

a) Em minha casa há um jardinzinho.

Em minha casa há um jardinzinho.

Em minha casa há um jardinzinho.

b) Luiz é um amigão!

Luiz é um amigão!

Luiz é um amigão!

c) Para que usamos o fogo?

Para que usamos o fogo?

Para que usamos o fogo?

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia em voz alta com os colegas e o professor este cartaz de propaganda. Depois, observem a imagem do cartaz e conversem sobre como ela se relaciona com o texto.

REPRODUÇÃO/FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO



Explore a imagem a partir de questões como: "Por que a mão é tão grande?", "Por que as roupas de inverno estão em um dos dedos da mão, bem no centro do cartaz?".

- Avalie a possibilidade de apresentar o curta-metragem de animação "Malu moletom", que faz parte da campanha. O vídeo e informações sobre ele estão disponíveis em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZcTCrx9yFTk>>, acesso em: 23 ago. 2022. Após assistirem ao curta, os estudantes terão mais informações para interpretar o cartaz e descobrirão que a mão que aparece no centro da imagem é de um gigante que estava com frio e foi agasalhado pela população. Caso queira explorar mais a questão, incentive-os a imaginar uma história que pode ser escrita de modo coletivo.

Cartaz de Campanha do Agasalho, 2016.
Fonte: Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.



- 2** Junte-se a um colega para ler em voz alta, um de cada vez, as frases a seguir. Prestem atenção à pronúncia das palavras e procurem ler mais rápido a cada vez.

- No inverno, doe roupas.
- No inverno, doe roupas em boas condições de uso.
- No inverno, doe roupas em boas condições de uso para quem mais precisa.
- No inverno, doe roupas em boas condições de uso para quem mais precisa e aqueça seu coração.

- 3** Avalie a leitura que você fez.

- a) Você conseguiu ler as frases sem tropeços e pronunciou as palavras corretamente? *Resposta pessoal.*

Sim.

Não.

- b) Fez a leitura de acordo com a pontuação? *Resposta pessoal.*

Sim.

Não.



- 4** Converse com o professor e os colegas.

Espera-se que os estudantes percebam que o cartaz é direcionado a pessoas de todas as idades, embora possa chamar a atenção especialmente das crianças.

- a) Quem são os possíveis leitores desse cartaz?

- b) O que chamou sua atenção nesse cartaz? Explique. *Resposta pessoal.*

- c) De acordo com o cartaz, a Campanha do Agasalho pode ajudar a resolver um problema. Que problema é esse? *Algumas pessoas não têm roupas para se aquecer no inverno.*

- 5** Que mensagem esse cartaz procura transmitir?

Guarde todas as suas roupas para poder se aquecer no inverno e não ficar doente.

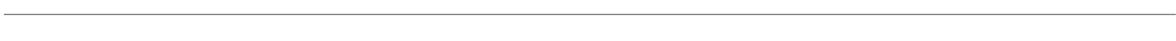
Se você tem muitas roupas para se aquecer no inverno, doe algumas para as pessoas que não têm.



6 Leia em voz alta as duas frases que se destacam no cartaz.

a) Qual dessas frases é uma pergunta? Copie-a.

“Você não acha que também tem roupas demais?”



b) Qual dessas frases apresenta um pedido ou um conselho? Copie-a.

“Neste inverno, doe as roupas boas para quem mais precisa.”



c) Essa pergunta e esse pedido foram feitos para quem?



Para o leitor do cartaz.



Para quem criou o cartaz.



7 Copie do cartaz uma palavra com **ch**.

acha

- Circule as palavras do quadro em que a letra **x** representa o mesmo som que o **ch**.

táxi

abacaxi

ameixa

exame

queixo

reflexo



8 Leia em voz alta as palavras que nomeiam os elementos a seguir.



xícara



exame



peixe



táxi



xale

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: ISABELA SANTOS

a) Em que palavra a letra **x** representa o mesmo som que em **oxigênio**?

oxigênio

b) Em que palavra a letra **x** representa o mesmo som que em **exato**?

exato

c) Circule as palavras em que a letra **x** representa o mesmo som.



9 Leia em voz alta as palavras do quadro.

exercitar

reflexão

auxiliar

excelente

- Copie do quadro as palavras em que a letra **x** representa o mesmo som que em:

• **máximo:** excelente, auxiliar

• **exibir:** exercitar

• **fluxo:** reflexão



10 Leia esta cantiga em voz alta com os colegas e o professor.

Nesse momento, somente leia a cantiga. Depois, convide a turma a cantá-la.

Sapo-cururu

Sapo-cururu

Na beira do rio,

Quando o sapo canta,

Ó maninha,

É que está com frio.

A mulher do sapo

Deve estar lá dentro

Fazendo rendinha,

Ó maninha,

Para o casamento.

Da tradição popular.



SIMONE ZIASCH



11 Você já conhecia essa cantiga? Já brincou com ela? Conte para os colegas. **Resposta pessoal.**



12 Cante a cantiga com o professor e os colegas. Preste atenção ao ritmo e às rimas presentes nela.

Se possível, forme uma roda com as crianças no pátio da escola ou em outro lugar com espaço suficiente para cantar a cantiga. Você pode aproveitar esta oportunidade para brincar com outras cantigas, sugeridas por você ou pela turma.

13 Sobre que animal é essa cantiga?

Sapo-cururu.



14 Releia em voz alta a primeira estrofe da cantiga.

- Quais palavras rimam nessa estrofe?

rio, frio

15 Releia a segunda estrofe da cantiga.

"A mulher do sapo
Deve estar **lá** dentro
Fazendo rendinha,
Ó maninha,
Para o casamento."



SIMONE ZIASCH

- Leia em voz alta as palavras destacadas nessa estrofe.

a) Quantas sílabas tem cada uma delas? 1

b) Qual é a sílaba tônica dessas palavras?

Essas palavras têm apenas uma sílaba, portanto a palavra inteira é a sílaba tônica.

16 Leia em voz alta estas palavras da cantiga separadas em sílabas.

es **tá**

fa **zen** do

sa po

es **tar**

a) Circule a sílaba tônica de cada palavra.

b) Organize essas palavras na tabela a seguir.

Oxítonas – a sílaba tônica é a última	Paroxítonas – a sílaba tônica é a penúltima
está	sapo
estar	fazendo

17 Leia as palavras a seguir em voz alta.

lâmpada

amor

castelo

chapéu

mulher

a) Qual delas é proparoxítona? Circule-a.

b) A sílaba tônica de **chapéu** rima com a sílaba tônica de:

troféu.

chave.



Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Observe o cartaz de propaganda abaixo.



Cartaz de campanha de alimentos orgânicos. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2021.

- a) Como as pessoas ilustradas parecem estar se sentindo?

As pessoas parecem saudáveis, felizes.

- b) Que empresa ou órgão é responsável pela propaganda?

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



- 2 Em dupla, leia esta frase em voz alta.

“Alimento orgânico: sabor e saúde em sua vida”

- Na sua opinião, o que a frase quer dizer?



Quem consome alimento orgânico come melhor.



Quem consome alimento orgânico come mais.

- 3 Em propagandas, é comum usar verbos no modo imperativo, indicando um pedido, uma orientação, um conselho. Circule os verbos abaixo que estão no imperativo.

compre

parar

use

fazer



4 Leia com atenção a história em quadrinhos abaixo. Em seguida, converse com os colegas e responda às questões.



Aproveite o momento para discutir as atitudes de Cebolinha em relação a Mônica. Pergunte a eles se consideram correta a atitude do Cebolinha e o que diriam a ele se fossem amigos. Em seguida, pergunte sobre a atitude de Mônica, que bate em Cebolinha. Espera-se que os estudantes se conscientizem de que não devemos ofender outras pessoas nem reagir por meio de violência física. Incentive-os a sempre procurar resolver os conflitos por meio do diálogo e a procurar ajuda de adultos responsáveis, caso se sintam ofendidos ou com medo em alguma situação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- a) O que Mônica recebeu na porta da casa dela?
b) Quem deu o presente para Mônica? **Cebolinha.**

Uma garrafinha de amaciante.

c) Por que ele deu esse presente para Mônica?

Para que ele não sentisse dor quando Mônica batesse nele com o coelhinho.

d) Leia o título da história em quadrinhos. Qual é a relação dele com o presente que entregaram para Mônica?

O título da história em quadrinhos, possivelmente, era o *slogan* da propaganda do amaciante Cuti-cuti.

e) Por que Cebolinha ligou para a empresa que produz o amaciante?

Para reclamar, pois o coelhinho não estava macio o suficiente para que Cebolinha não sentisse dor caso apanhasse da Mônica.

 5 Agora, você e um colega vão produzir um cartaz de propaganda.

Você vai precisar de:

- Folhas de sulfite
- Lápis
- Canetinhas coloridas
- Régua
- Borracha

Passo a passo

1. Observe propagandas em jornais e revistas. Fique atento à diagramação, às expressões das pessoas nas imagens e à linguagem utilizada.

Leve para a sala de aula revistas e jornais velhos para que os estudantes observem as propagandas presentes neles.

2. Escolha uma personagem da Turma da Mônica como público-alvo da sua propaganda. Crie um produto que satisfaça às necessidades dessa personagem.

Converse com os estudantes sobre as características das personagens: Mônica é muito forte; Magali ama comer; Cebolinha gosta de tramar planos; Cascão não gosta de banho (água). Se possível, leve histórias em quadrinhos da Turma da Mônica para que os estudantes entendam melhor as características de cada personagem. Converse com eles sobre propagandas de conscientização, como higienizar as mãos, manter uma alimentação saudável etc.

3. Com o colega de dupla, criem uma frase que chame a atenção da personagem para o produto que vocês considerem ideal para ela. Façam um rascunho com a frase e com o desenho do produto escolhido.

 Resposta pessoal.

Desenho do estudante.

4. Revisem o rascunho e, se necessário, alterem ou façam melhorias na frase, na diagramação e no desenho.

5. Passem o rascunho a limpo e entreguem ao professor. Os cartazes de propagandas ficarão expostos na sala de aula.



6 Com os colegas, leia esta cantiga em voz alta.

Peixe vivo

Como pode um peixe vivo
Viver fora d'água fria?
Como pode um peixe vivo
Viver fora d'água fria?
Como poderei viver?
Como poderei viver?
Sem a tua, sem a tua
Sem a tua companhia?
Sem a tua, sem a tua
Sem a tua companhia?

Depois de realizar a leitura, proponha aos estudantes que cantem a cantiga. Se possível, forme uma roda com eles no pátio da escola ou em outro espaço.



BYGERMINA/SHUTTERSTOCK

Da tradição popular.



a) Você já conhecia essa cantiga? **Resposta pessoal.**

b) Do que trata a cantiga? Assinale a alternativa correta.



Assim como o peixe não consegue viver fora da água fria, o autor não consegue viver sem a companhia da pessoa amada.



Assim como um peixe consegue viver fora da água fria, o autor consegue viver sem a companhia da pessoa amada.

7

Recorte em jornais e revistas palavras em que apareça a letra x e cole-as no espaço abaixo.

Resposta pessoal.

8 Na palavra **peixe**, a letra x representa o mesmo que na palavra:

exagero

excelente

abacaxi

9 Ligue as palavras cujas letras destacadas representem o mesmo som.

sexta-feira

exagerado

intoxicação

lixo

natureza

cesta

chorar

táxi

10 Observe as imagens abaixo.



ISABELA SANTOS

xícara



LUKMANHAKIM/SHUTTERSTOCK

guarda-chuva



MIRIAM SHAGAI/SHUTTERSTOCK

bruxa



STOCKILLUSTRATION/GETTY IMAGES

coxinha

a) Escreva o nome de cada imagem.

b) Circule a palavra em que a letra x não está presente.

Se oportuno, trabalhe com os estudantes os significados das seguintes palavras e expressões do texto:

- Surto de malária: aumento de casos da malária, que é uma doença transmitida pela picada de mosquitos infectados.
- Comissão: grupo.

11 Ouça, atentamente, a leitura que o professor fará do texto abaixo.

- Percevejo: inseto de casca dura.
- Frestas: aberturas entre as paredes.
- Casas de pau a pique: casas feitas com varas e barro.
- Detectou: percebeu.
- Parasita: organismo que se alimenta às custas de outro.

[...]

Em 1907, Carlos Chagas foi à cidade de Lassance, em Minas Gerais, pesquisar um surto de malária responsável pela morte de muitas pessoas que trabalhavam na construção da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nessa pequena cidade, o senhor Cantarino Mota, chefe da comissão de engenheiros, mostrou para Carlos Chagas um percevejo que era popularmente conhecido como “barbeiro”, por atacar o rosto das pessoas.

Em seu laboratório, montado em um vagão de trem, onde também examinava os doentes, o cientista analisou cuidadosamente esse inseto, que costumava ficar escondido nas frestas das casas de pau a pique.

Pouco depois, ao analisar o sangue de uma menina de 2 anos de idade chamada Berenice Soares de Moura, que estava muito febril, Carlos Chagas detectou a presença do mesmo parasita. Essa descoberta foi decisiva para caracterizar uma nova doença.

Verificou que o barbeiro defeca próximo à picada, feita normalmente à noite. Quando o local é coçado, os parasitas nas fezes são espalhados pela ferida e penetram na corrente sanguínea.

[...]

Ministério da Educação (org.). *Carlos Chagas*. Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. (Coleção Conta pra mim).

12 Releia o texto três vezes. Tente reproduzir o mesmo ritmo e entonação do professor.

13 O texto explica como a doença de Chagas foi descoberta. Com base no texto e com a ajuda de um colega, responda às questões.

a) Por que o inseto que transmite a doença é chamado barbeiro?

Porque ele ataca o rosto das pessoas.

b) Como o barbeiro transmite a doença?

Depois de picar as pessoas, ele defeca próximo ao local da picada. Se a pessoa coça, cria uma ferida

fazendo com que os parasitas presentes nas fezes do barbeiro entrem em contato com a corrente sanguínea

da pessoa e ela acaba infectada.



DE AGOSTINI PICTURE LIBRARY/DE AGOSTINI
EDITORIAL/GETTY IMAGES



14

A dengue, assim como a doença de Chagas, é transmitida por um inseto. Converse com os colegas e assinale as alternativas corretas.



Para prevenir a dengue é **importantíssimo** não deixar **água** parada.



A forma mais **fácil** de prevenir a dengue é deixando os **vasos** de plantas com bastante água.



Se há água parada, o *Aedes aegypti* consegue se **reproduzir** até em ambientes **minúsculos**, como uma tampinha de garrafa PET.



Caso **alguém** pegue a doença é preciso consultar um **médico**, beber bastante líquido e não se automedicar.



a) Leia, em voz alta, as palavras abaixo.

importantíssimo

água

fácil

vasos

reproduzir

minúsculos

alguém

médico

b) Separe essas palavras em sílabas.

im-por-tan-tís-si-mo

re-pro-du-zir

á-gua

mi-nús-cu-los

fá-cil

al-guém

va-sos

mé-di-co

15

Com base na atividade anterior, responda às questões.

a) Que palavras são oxítonas (a sílaba mais forte é a última)?

Reproduzir, alguém.

b) Que palavras são paroxítonas (a sílaba mais forte é a penúltima)?

Água, fácil, vasos.

c) Que palavras são proparoxítonas (a sílaba tônica é a antepenúltima)?

Importantíssimo, minúsculos, médico.

Práticas de escrita

- 1 Leia estas palavras em voz alta, prestando atenção aos sons representados pela letra x. Depois, pratique a escrita de cada palavra nos diferentes formatos.



BRUXA bruxa bruxa

BRUXA bruxa bruxa

PRÓXIMO próximo próximo

PRÓXIMO próximo próximo

EXAGERO exagero exagero

EXAGERO exagero exagero

OXIGÊNIO oxigênio oxigênio

OXIGÊNIO oxigênio oxigênio

- 2 Escreva outra palavra que tenha a letra x. *Resposta pessoal.*



- 3 Leia em voz alta e copie os versos da cantiga “Meu limão, meu limoeiro”, utilizando letra cursiva. Preste atenção à pontuação e aos acentos gráficos.



Meu limão, meu limoeiro



ILLUSTRAÇÕES: GUSTAVO RAMOS

Meu limão, meu limoeiro,

Meu limão, meu limoeiro,

Meu pé de jacarandá.

Meu pé de jacarandá.

Uma vez, tindolelê,

Uma vez, tindolelê,

Outra vez, tindolalá.

Outra vez, tindolalá.

Da tradição popular.



- Cante essa cantiga com os colegas e o professor.

Explore as rimas da cantiga ao cantar com a turma e verifique se há alguma palavra que os estudantes desconheçam; por exemplo, **jacarandá**.



Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Acompanhe a leitura que o professor fará deste texto expositivo retirado de uma enciclopédia infantil. Depois, leia-o silenciosamente.

Canguru

10 canguru é um animal que se desloca saltando com as patas traseiras. Ele pertence ao grupo de animais chamados marsupiais, cuja característica é carregar os filhotes em uma bolsa do próprio corpo. Existem mais de cinquenta espécies de cangurus. Algumas espécies menores são chamadas de ualabis.

2 Os cangurus são encontrados na Austrália e em regiões próximas desse país. A maioria deles vive em campos, mas existe uma espécie que habita as árvores.

3 O pelo dos cangurus é quase sempre macio e **lanoso**. Pode ser cinza, marrom, avermelhado ou cinza-azulado. Algumas espécies têm listras na cabeça, nas costas ou na parte superior das patas.

4 Cangurus chegam a medir 1,80 metro de altura e a pesar 90 quilos, embora alguns sejam bem menores. Suas patas **traseiras**, compridas e fortes, são próprias para impulsionar os saltos. Alguns cangurus conseguem percorrer 9 metros em um só salto. A cauda comprida e grossa ajuda esses animais a se equilibrar. As patas **dianteiras**, mais curtas que as traseiras, são usadas de modo semelhante aos braços dos seres humanos, inclusive para lutar ou para agarrar os inimigos.



IRINA REDINE/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GLOSSÁRIO

- **Lanoso:** parecido com lã.
- **Traseiras:** que ficam na parte de trás.
- **Dianteiras:** que ficam na parte da frente.

5 A fêmea do canguru costuma ter um filhote a cada ano. Assim que nasce, o filhote se arrasta até uma bolsa existente na barriga da mãe. Ali, ele se alimenta do leite materno e se desenvolve. Depois de muitas semanas, o jovem canguru começa a sair para procurar alimento, retornando em seguida para a bolsa. Entre 7 e 10 meses de idade, ele está pronto para deixar a bolsa para sempre.

Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/canguru/481635>>. Acesso em: 17 set. 2021.

Uma fêmea de canguru carregando o filhote na bolsa, na Austrália.



 2 Leia três vezes em voz alta o último parágrafo do texto, prestando atenção à pontuação e à pronúncia das palavras. Procure ler mais rápido a cada vez.

3 Agora, você vai analisar o texto lido.

a) Sobre o que é esse texto? Sobre o canguru.

b) O objetivo desse texto é:

narrar uma história sobre um canguru.

explicar ao leitor como cuidar de um canguru.

apresentar informações sobre o canguru.

4 Numere os parágrafos do texto. Depois, escreva o número do parágrafo que se refere a cada informação.

3 Como é o pelo dos cangurus.

2 Onde os cangurus vivem.

4 Informações sobre o corpo do canguru, como a altura, o peso e a função das patas e da cauda.

5 Comportamento dos filhotes de canguru.

1 Informações gerais sobre o canguru para apresentar esse assunto ao leitor.



5 Converse com os colegas. *Respostas pessoais.*

a) Você descobriu algo que não sabia sobre os cangurus ao ler esse texto? Se sim, o quê?

b) Sobre que outro animal você gostaria de saber mais?

6. A escolha do animal pode ser feita por sorteio e, se oportuno, podem ser acrescentados outros animais. Você pode encontrar verbetes sobre esses e outros animais na “Encyclopédia Britannica Escola”.

6 Com o professor e os colegas, pesquise um texto expositivo sobre *um animal* e leiam juntos. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/>>. A pesquisa pode ser feita tanto em site quanto em materiais impressos, e você pode selecionar e imprimir alguns materiais para apresentar aos estudantes e escolher com eles o texto que desejam ler.

7 Copie o parágrafo do texto que fala sobre o pelo dos cangurus.

“O pelo dos cangurus é quase sempre macio e lanoso. Pode ser cinza, marrom, avermelhado ou cinza-azulado.

Algumas espécies têm listras na cabeça, nas costas ou na parte superior das patas.”

a) Usa-se **m** antes das letras **p** e **b**. Nesse parágrafo, isso acontece em que palavra? Sempre.

b) Usa-se **n** antes das demais consoantes. No parágrafo que você copiou, isso acontece em quais palavras? Cangurus, cinza.

8 Releia este trecho do texto.

“O canguru é um animal que **se desloca saltando** com as patas traseiras.”

a) A expressão destacada significa:



se movimenta correndo.



se movimenta dando pulos.

b) Preste atenção às letras que formam a palavra **saltando**.

- Por que é usada a letra **n** em vez de **m** nessa palavra?

Porque apenas antes de **p** e **b** usa-se **m**; antes da letra **d** deve-se usar **n**.

9 Complete as palavras a seguir com **m** ou **n**.

pulara m

e n co n tro

i m possível

jardi m

u m bigo

pe n te



10 Leia este texto em voz alta com o professor e os colegas.

Jogo da sílaba

Participantes: no mínimo, dois participantes.

Material: nenhum.

Objetivo do jogo: dizer palavras que começam com determinadas sílabas sem repetir as palavras ditas anteriormente.

Como jogar

- ✓ Todos os participantes sentam-se em roda.
- ✓ Um dos participantes diz uma palavra qualquer. Quem estiver sentado à direita dele deve dizer uma palavra que comece com a última sílaba da palavra dita anteriormente. Por exemplo, se alguém falar a palavra **bola**, o próximo participante dirá uma palavra que comece com a sílaba **la**, como **lata**. O próximo participante deverá dizer uma palavra que comece com a sílaba **ta**, e assim por diante, até alguém errar ou não conseguir se lembrar de alguma palavra com a próxima sílaba.

Da tradição popular.



11 Em dupla, leiam em voz alta, um de cada vez, a parte **Como jogar** do “Jogo da sílaba”.

- a)** Ao lerem, prestem atenção à pontuação e à pronúncia das palavras.
- b)** Depois da leitura, expliquem um ao outro como jogar esse jogo.

12 De acordo com as regras do “Jogo da sílaba”, se um participante disser **tampa**, o próximo participante pode dizer a palavra:



também



panela



pintura

13 Assinale as informações que aparecem no texto.



Número de participantes.



Materiais necessários para jogar.



Regras do jogo.



Informação sobre como surgiu o “Jogo da sílaba”.

- 14 Leia estes bilhetes e assinale em qual deles a separação de sílabas da palavra **comprar** foi feita corretamente.

Amanda, 
Fui até à farmácia comp-
rar um remédio. Volto logo.
Um beijo,
Fernando.

Amanda, 
Fui até à farmácia com-
prar um remédio. Volto logo.
Um beijo,
Fernando.

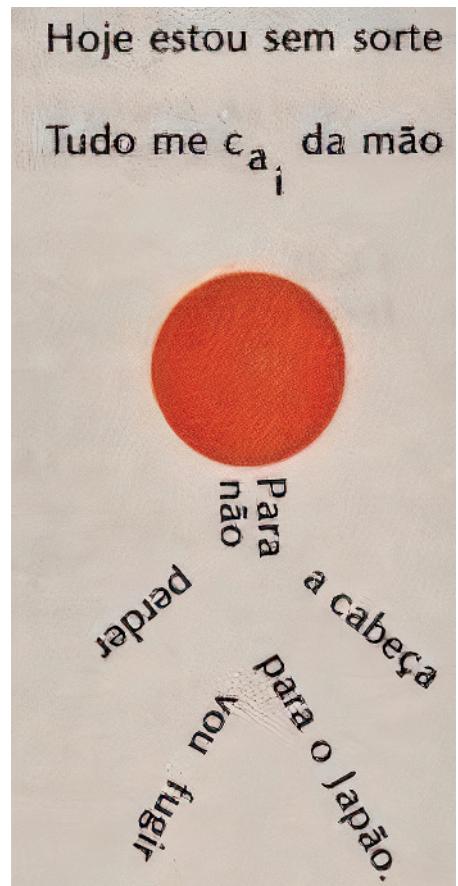
SIMONE ZIASCH

- 15 Leia em voz alta e observe com atenção o poema visual “Falta de sorte”. Depois, converse com o professor e os colegas.

- a) Que figura é formada neste poema?
A figura de uma pessoa.
b) Como a palavra **cai** aparece no poema?
As letras aparecem uma abaixo da outra, como se estivessem caindo.
c) No poema, as palavras aparecem uma ao lado da outra?
d) Você teve dificuldade para ler o poema? Se sim, por quê?
Resposta pessoal.

c) A partir do segundo verso, as palavras não são posicionadas uma ao lado da outra, mas de modo a formar o corpo da figura humana. Ajude os estudantes a perceber que a disposição das palavras no poema interfere na maneira como é realizada a leitura; ela não é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Chame a atenção para o ponto-final na palavra **Japão**, indicando que o verso termina ali.

Sérgio Capparelli. *Tigres no quintal*.
Porto Alegre: Kuarup, 1989. p. 58.



SÉRGIO CAPPARELLI/ANA GRUSZNSKI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 16 Observe a imagem da bandeira do Japão.

- Agora, volte ao poema visual e discuta com o professor e os colegas: Como a bandeira está relacionada com o poema?

Espera-se que os estudantes percebam que o círculo vermelho que aparece no centro da bandeira do Japão representa a cabeça da figura humana no poema. Além disso, as cores branca e vermelha estão presentes no poema.



CHOKKIC/DIGITALVISION VECTORS/GETTY IMAGES



Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Ouça, atentamente, o conto que o professor vai ler.

O cágado na festa do céu

Certa vez houve uma grande festa no céu, para a qual foram convidados os bichos da floresta. Todos se encaminharam para lá, e o cágado também — mas este era vagaroso demais, de modo que andava, andava e não chegava nunca.

A festa era só de três dias e o cágado nada de chegar. Desanimado, pediu a uma garça que o conduzisse às costas. A garça respondeu: “Pois não”, e o cágado montou. A garça foi subindo, subindo, subindo [...].

A garça, então, que era uma perversa, fez uma reviravolta no ar, desmontando o cágado. Coitado! Começou a cair com velocidade cada vez maior. Nisto avistou lá embaixo a terra. Gritou:

— Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei!

As pedras e paus se afastaram e o cágado caiu. Mesmo assim arrebentou-se todo, em cem pedaços.

Deus, que estava vendo tudo, teve dó do coitado. [...] E Deus juntou outra vez os pedaços.

É por isso que o cágado tem a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros.

GLOSSÁRIO

- **Arredai-vos:** afastem-se.

Monteiro Lobato. *Histórias de Tia Nastácia*. São Paulo: Brasiliense, 2002. p. 76. (Fragmento).



- 2 Leia o texto, tentando reproduzir o ritmo e a entonação do professor.

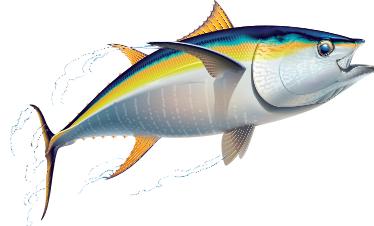
Respostas pessoais.

a) Você conseguiu ler como o professor? Sentiu alguma dificuldade?

b) Reconte o conto para um colega sem olhar o texto.



- 3 Circule as imagens que fazem parte do conto.



**4**

Converse com os colegas e tentem responder às adivinhas. Observe o exemplo.

a) Qual é o queijo que mais sente dor?

O queijo ralado.

b) O que é que é cheio de furinhos, mas consegue reter água?

A esponja.

c) O que é que, quanto mais seca, mais molhada fica?

A toalha.

d) O que é que tem cidades, bairros, praças e ruas, mas não tem nenhuma pessoa?

O mapa.

e) O que é que só dá para comer se estiver quebrado?

O ovo.

f) Qual é o céu que não tem estrelas?

O céu da boca.



CLAUDIA MARIANNO

5

Você conseguiu responder a todas as adivinhas? Se não, quais faltaram?

Resposta pessoal. Ajude os estudantes a responder às adivinhas que não tenham conseguido resolver.

6

Com a ajuda do professor, pesquise novas adivinhas na internet. Depois, faça uma lista com as adivinhas mais interessantes.

Resposta pessoal.



7

Agora é hora de participar do jogo das adivinhas!

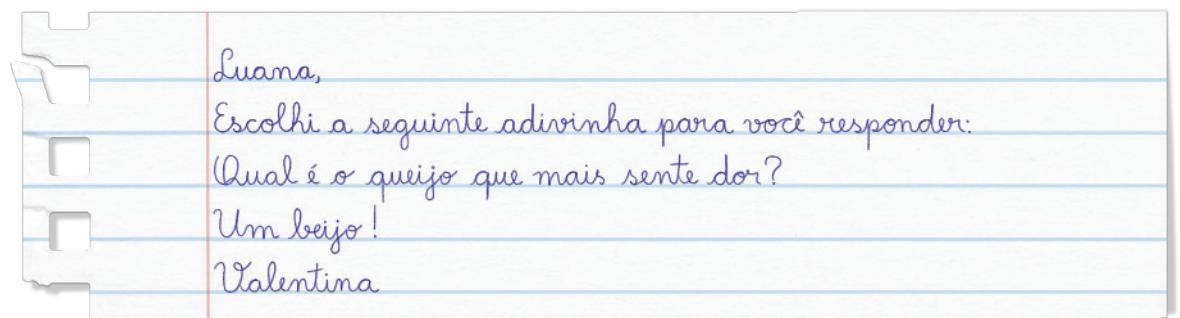
Sugere-se a organização de grupos com cinco estudantes em cada um.

- Com a lista de adivinhas em mãos, converse com os colegas e escolha duas delas. Cada integrante do grupo deve escolher adivinhas diferentes.
- Escreva abaixo as adivinhas que você escolheu.

Resposta pessoal.

- Com a ajuda do professor, escreva um bilhete para um integrante de outro grupo contendo uma dessas adivinhas. Não escreva a resposta.

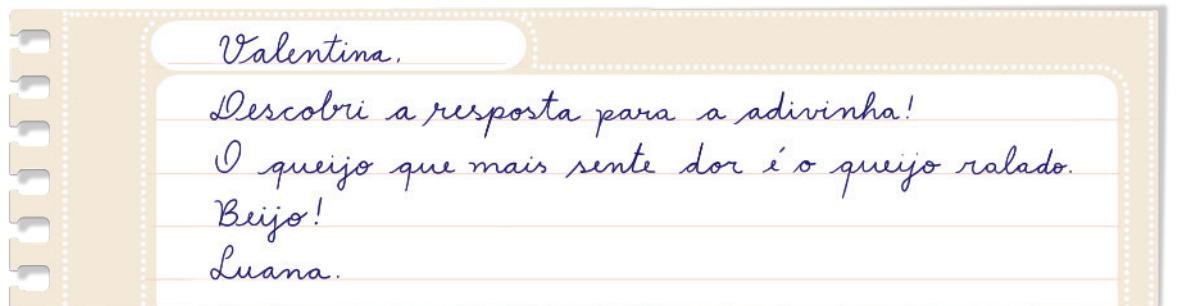
Exemplo:



SIMONE ZIASCH

- Você vai receber um bilhete com uma adivinha. Leia-a com atenção e escreva outro bilhete contendo a resposta.

Exemplo:



SIMONE ZIASCH

- O professor lerá cada bilhete e confirmará com o estudante que escreveu a adivinha se a resposta está correta. A equipe que somar mais pontos será a ganhadora do jogo.

- 8 Leia o texto abaixo com a ajuda do professor.

Ajude os estudantes na compreensão do texto, esclarecendo possíveis dúvidas sobre vocabulário e conceitos.

Mário de Andrade

Introdução

Mário Raul de Morais Andrade foi um dos mais importantes escritores do Brasil. Nasceu em 1893 em São Paulo (SP) e morreu em 1945 na mesma cidade.

Infância e juventude

Aos 10 anos de idade, Mário de Andrade escreveu seu primeiro poema, uma poesia cantada. Demonstrava já o gosto pela escrita e pela música, expressões artísticas que o acompanharam por toda a vida.

[...]

Obra inovadora

Mário de Andrade foi um dos criadores do movimento chamado modernismo, no Brasil. Os modernistas propunham um novo modo de expressar a realidade, os costumes e o modo de ser dos brasileiros. O movimento se manifestou na literatura, na pintura, na escultura, na arquitetura e em outros campos.

[...]

Ainda em 1922, Mário de Andrade lançou o primeiro livro de poemas modernistas do Brasil, *Pauliceia desvairada*.

Em 1926, lançou um livro de contos, *Primeiro andar*, e um de poemas, *Losango cáqui* [...]. Paralelamente à carreira de escritor, Mário passou a se interessar cada vez mais pela cultura popular e pelo folclore do Brasil. Entre 1927 e 1929 fez duas viagens pelo país, percorrendo o Norte e o Nordeste, com o objetivo de conhecer e registrar a cultura brasileira. Das viagens resultou o diário *O turista aprendiz*.

Em 1927 publicou *Amar, verbo intransitivo*, seu primeiro romance. O livro critica a estrutura e os valores da sociedade paulistana.

No ano seguinte — baseado em lendas indígenas e em influências de várias fontes diversas —, lançou aquela que é provavelmente sua obra mais conhecida, o romance *Macunaíma — o herói sem nenhum caráter*. O personagem principal da história representa o brasileiro comum em seus aspectos bons e ruins, de forma ampliada e imaginativa. [...]



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Mário de Andrade em 1928.

Mário de Andrade também escreveu textos críticos sobre vários temas, como *A escrava que não é Isaura: discurso sobre algumas tendências da poesia modernista* e *Ensaio sobre a música brasileira*. Exerceu diversos cargos públicos na área da cultura.

Morreu aos 51 anos de idade, reconhecido por sua obra inovadora e pela defesa da cultura nacional.

Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/M%C3%A1rio-de-Andrade/483064>>. Acesso em: 20 set. 2021. (Fragmento).

9 Leia o texto abaixo e complete as lacunas com as letras **m** ou **n**.

Mário de A n drade foi um dos escritores mais i m portantes do Brasil. Foi um dos idealizadores da Semana de Arte Moderna, trabalhou em vários ca m pos artísticos, atuou na política e ta m bém viajou pelo país como um turista apre n diz.

a) Em quais palavras a letra **m** aparece?

Mário, um (três vezes), mais, importantes, Semana, Moderna, em, campos, também, como.

b) Em quais palavras a letra **m** é seguida por uma consoante?

Importantes, campos, também.

10 Releia o texto com atenção e responda às questões.

a) Qual é o assunto principal do texto?

Falar sobre a obra *Macunaíma – o herói sem nenhum caráter*.

Mostrar que o marco da Semana de Arte Moderna foi a obra *Pauliceia desvairada*, de Mário de Andrade.

Falar sobre a vida e a obra de Mário de Andrade.

b) Qual é o título do texto?

Mário de Andrade

c) Quantos subtítulos há no texto?

3

d) Para que os subtítulos servem? Assinale as alternativas corretas.

- Para deixar o texto mais bonito.
- Para ajudar a deixar o texto mais organizado.
- Para mostrar a temática principal de um texto.
- Para complementar o título.
- Para pontuar temas importantes sobre o assunto principal do texto.



11 Em grupos e com a ajuda do professor, vocês vão elaborar um texto explicativo (biográfico).

- a) Escolham uma personalidade brasileira. *Sugestões: Zumbi dos Palmares, Santos Dumont, Lélia Gonzales, Monteiro Lobato, Djavan etc.*
- b) Definam as informações que desejam saber sobre a pessoa escolhida.
- c) Visitem a biblioteca da escola e pesquisem em livros, jornais e revistas as respostas para as informações que vocês procuram.
- d) Caso não tenham conseguido todas as informações necessárias, utilizem as ferramentas de busca na internet para encontrar mais informações.
- e) Depois de realizar a pesquisa, leiam com atenção os materiais que encontraram e marquem, se possível, as partes mais importantes.
- f) Estabeleçam a ordem em que as informações encontradas serão colocadas no texto.
- g) Escrevam um rascunho do texto final. Lembrem-se de usar subtítulos quando necessário.
- h) Releiam o rascunho atentamente. Todos os integrantes do grupo devem ler e fazer os apontamentos necessários para alterações e melhorias do texto.
- i) Passem o texto a limpo em uma folha de caderno.

Todos os estudantes devem passar o texto a limpo, assim todos terão uma versão do texto para a atividade seguinte.



- 12** Com a ajuda do professor, escreva as principais informações do texto produzido na atividade **11**.

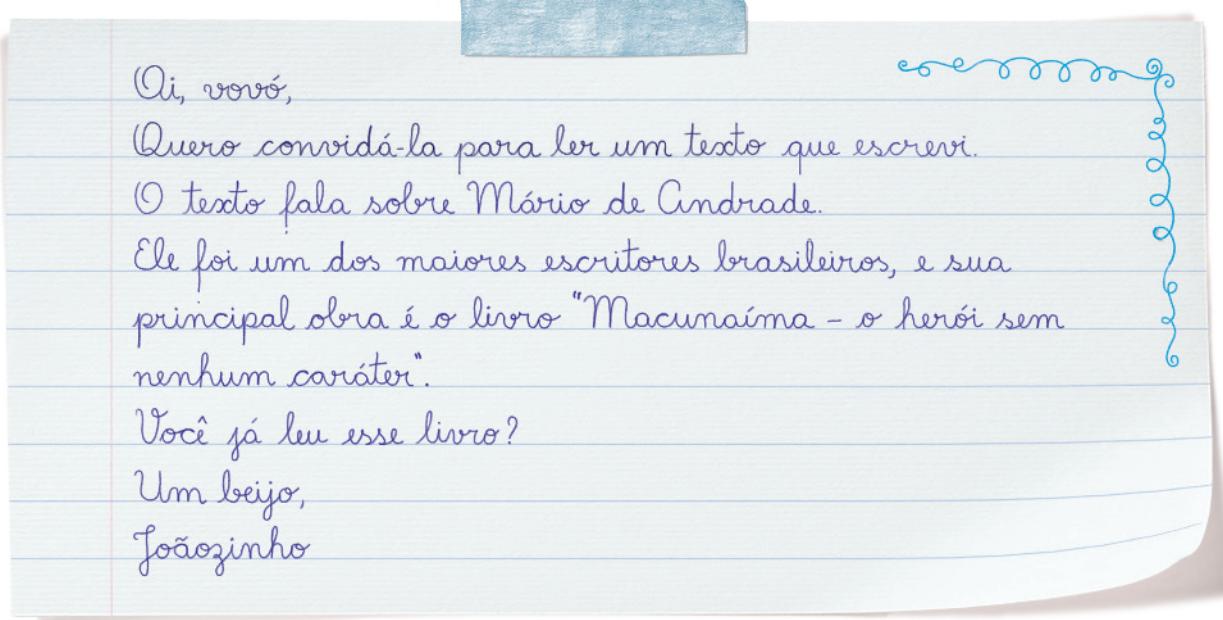
Resposta pessoal.



NATALIE_ /STOCK PHOTO/ GETTY IMAGES

- 13** Escreva, em uma folha de caderno, um bilhete ou uma cartinha convidando alguém para ler o texto que seu grupo escreveu.

Exemplo:



SIMONE ZIASCH

- 14** Vamos organizar o *blog* da turma com os textos biográficos.

- Façam um desenho que represente a personagem do texto que vocês escreveram. Escaneiem o desenho ou tirem uma foto dele para publicá-lo no *blog*.
- Com o auxílio do professor, gravem um áudio lendo o texto que o grupo escreveu.
- Digitem os textos biográficos no computador utilizando um software de edição de textos e publiquem-nos no *blog* da turma. Desse modo, todos poderão acessá-los.
- Acessem o *blog* da turma e divulguem-no para os familiares e amigos.



Práticas de escrita

- 1 Cubra as sílabas com o lápis e escreva as palavras formadas usando o mesmo tipo de letra.

quam + **do** = **quando**

can + **cão** = **cancão**

ban + **dei** + **ra** = **bandeira**

bom = **bom**

on + **tem** = **ontem**

- 2 Escreva uma frase com uma das palavras da atividade anterior. **Resposta pessoal.**



3 Leia esta adivinha em voz alta e tente descobrir a resposta.

O que é, o que é?



SIMONE ZIASCH

O que é, o que é?

Uma caixa redondinha,

Uma caixa redondinha,

Mas que pode rebolar.

Mas que pode rebolar.

Todos a sabem abrir,

Todos a sabem abrir,

Mas ninguém a sabe fechar.

Mas ninguém a sabe fechar.

Resposta: ovo.

Da tradição popular.

a) Copie a adivinha nas linhas acima.

b) Você conseguiu descobrir a resposta da adivinha? Se não conseguiu, vire o livro de ponta-cabeça e descubra.

- Depois, escreva a resposta na linha abaixo.

ovo



Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Acompanhe a leitura que o professor fará deste texto informativo. Depois, leia-o sozinho, silenciosamente.

Alimentação

Os povos indígenas dedicam grande parte do seu tempo em atividades relacionadas à alimentação. Isso porque é preciso obter ou produzir os alimentos: criar animais, como galinhas e porcos; realizar **expedições** de caça e de pesca; coletar frutos no mato; preparar a roça e colher seus produtos.

Além de produzir o alimento, também é preciso construir as ferramentas e os **utensílios** como armadilhas, canoas, cestos, arcos e flechas, zarabatanas, entre outros, necessários para realizar as tarefas.

Para realizar cada uma das atividades, as pessoas devem conhecer muito bem a região onde vivem: quais são as épocas de chuva e de seca; como é o comportamento de cada animal; qual é a época em que os frutos amadurecem; qual é o melhor período para preparar, plantar e colher os produtos da **roça** etc. [...]

Disponível em: <<https://mirim.org/pt-br/como-vivem/alimentacao>>. Acesso em: 18 set. 2021. (Fragmento).



ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Indígena da etnia Jupaú peneirando mandioca para fazer farinha.

GLOSSÁRIO

- **Expedições:** viagens em grupo com algum objetivo.
- **Utensílios:** objetos usados em algum tipo de trabalho.
- **Roça:** terreno preparado para plantar.

- 2 Junte-se a um colega para ler em voz alta o primeiro e o último parágrafo do texto “Alimentação”. *Oriente os estudantes a revezar a leitura dos parágrafos e a prestar atenção à pontuação.*
- 3 Qual é o assunto do texto que você leu? *As atividades relacionadas à alimentação realizadas pelos povos indígenas.*

- 4 Assinale as atividades relacionadas com alimentação que os povos indígenas realizam, de acordo com o texto.

- Criar animais, como porcos e galinhas.
- Caçar, pescar e colher frutos no mato.
- Construir casas para morar.
- Plantar e colher o que foi plantado.
- Construir utensílios e ferramentas, como cestos e arcos.

- 5 Leia este verbete de dicionário.

zarabatana

za-ra-ba-ta-na

sf

Canudo comprido pelo qual se arremessam, com sopro, setas, bolinhas e outros projéteis; esgarapatana, esgaravatana, sarabatana.

Michaelis. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/zarabatana/>>. Acesso em: 19 set. 2021.

- Assinale a imagem de uma zarabatana.



- 6 Organize as palavras do quadro na ordem em que elas apareceriam em um dicionário.

alimento ferramenta canoa arco zarabatana

Alimento, arco, canoa, ferramenta, zarabatana.

- 7 Acompanhe a leitura que o professor vai fazer deste relato pessoal de um escritor chamado Bartolomeu Campos de Queirós. Depois, faça a leitura do texto sozinho, silenciosamente.

Pesquise e leia para a turma informações biográficas de Bartolomeu Campos de Queirós (1944-2012).

Singular descoberta da escrita

Eu tinha um avô por parte de pai chamado Joaquim Queirós. Fui criado por ele durante certo tempo. Era seu neto preferido. Ele foi um cara que ganhou a sorte grande na loteria. Nunca mais trabalhou. Era um pensador; vivia na janela olhando o povo passar e observando a cidade, e escrevia nas paredes da casa tudo o que acontecia: as notícias do lugar, quem viajou, quem casou, quem morreu, um desastre, qualquer coisa. E foi nessas paredes que aprendi a ler. O meu primeiro livro foi a parede da casa do meu avô.

Eu perguntava para o meu avô: “Que palavra é essa? E aquela?”. E ele ia me explicando, e eu, decifrando. O muro do quintal era meu, lá eu rabiscava com o carvão que sobrava do fogão a lenha. No muro da casa dele eu escrevia as coisas que ia aprendendo. Aprendi a ler assim. Meu avô me dizia que, com as vinte e seis letras do alfabeto, podia-se escrever tudo o que se pensava. Eu achava muito pouca letra para escrever tudo. Estava sempre pensando uma palavra que não desse conta de escrever. Meu exercício de infância com as palavras era este: pensar uma palavra que não pudesse escrever [...].

Bartolomeu Campos de Queirós. Singular descoberta da escrita. *Memórias da literatura infantil e juvenil: trajetórias de leitura*. São Paulo: Museu da Pessoa: Peirópolis, 2009.



CARLOS ROBERTO/JORNAL HOJE EM DIA/FUTURA PRESS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

O escritor Bartolomeu nasceu em 1944 e faleceu em 2012. Foto de 2010.

GLOSSÁRIO

- **Singular:** única, especial.
- **Loteria:** jogo que envolve prêmio em dinheiro.

- 8 Releia em voz alta três vezes o primeiro parágrafo do texto.
9. a) A ler. Bartolomeu lia o que seu avô escrevia nas paredes e, quando não conhecia uma palavra, perguntava ao avô. É possível supor que Bartolomeu também aprendeu a escrever na convivência com o avô, pois ele escrevia o que ia aprendendo no muro do quintal.
8. b) Converse com os colegas e o professor.
- a) Sobre o que o autor fala nesse relato? Sobre o hábito que seu avô tinha de escrever nas paredes de casa e como isso o levou a aprender a ler, no tempo em que morou com o avô.
- b) O que Bartolomeu aprendeu vivendo na casa do avô? Explique.
- c) O avô de Bartolomeu dizia que “com as vinte e seis letras do alfabeto, podia-se escrever tudo o que se pensava”. Isso é verdade? Explique.

Espera-se que os estudantes indiquem que podemos escrever qualquer palavra em língua portuguesa usando as vinte e seis letras do alfabeto.

- d)** Na sua opinião, por que o título do relato é “Singular descoberta da escrita”? *Porque o autor aprendeu a ler, e provavelmente a escrever, de uma maneira especial, diferente da que as pessoas costumam aprender. Oriente os estudantes a retomar o significado de “singular” no glossário para responder à pergunta.*

 **10** Releia esta frase retirada do texto, prestando atenção ao verbo destacado.

“**Aprendi** a ler assim.”

- a)** O verbo destacado no trecho indica uma ação que ocorre no tempo:

passado. presente. futuro.

- b)** Reescreva a frase de modo que o verbo indique uma ação que:

• vai ocorrer: Aprenderei a ler assim.

• ocorre hoje, no presente: Aprendo a ler assim.

 **11** Releia estes trechos do texto, observando os verbos destacados.

“**E foi** nessas paredes que **aprendi** a ler.”

“Nunca mais **trabalhou**.”

- Os verbos destacados indicam passado, presente ou futuro?

Passado.

12 Por que a maioria dos verbos no relato pessoal estão no passado?

Porque o autor está contando algo que vai acontecer quando ele for morar com o avô.

Porque o autor está contando o que aconteceu no passado, quando ele era criança.

 **13** Leia em voz alta as palavras do quadro.

proteger	sentir	sorrir	trovejar	dançar	é
----------	--------	--------	----------	--------	---

- Copie do quadro os verbos que indicam:

a) fenômeno da natureza: trovejar.

b) ação: proteger, sorrir, dançar.

c) estado: sentir, é.

14 Observe esta página de um dicionário.



pulseira (pu.sei.ra) substantivo feminino Enfeite para o pulso: *Luciana tem uma pulseira de pedras coloridas.*

pulso (pu.so) substantivo masculino 1. É o ritmo do batimento do coração que a gente consegue medir ao sentir, por exemplo, com os dedos (pressionados sobre a pele) a passagem do sangue na região do punho (1): *O médico verificou o pulso de vovó e viu que estava tudo bem.* 2. É o mesmo que punho (1): *O policial pôs as algemas nos pulsos do ladrão.* 3. Autoridade; disciplina; firmeza: *A diretora da escola é uma mulher de pulso.*

pum (pum) substantivo masculino Gás de cheiro ruim que o homem e muitos outros animais soltam pelo buraquinho do bumbum. [Plural: *puns*.]

punho (pu.nho) substantivo masculino 1. Parte do corpo entre o braço e a mão. 2. A mão fechada. 3. Parte da manga do vestuário que rodeia o pulso: *O punho desta camisa está sujo.*

punição (pu.ni.ção) substantivo feminino 1. Ação de punir; castigo. 2. Pena por prática de crime determinada por juiz: *Como punição o rapaz vai ter de limpar todas as paredes que pichou.* [Plural: *punições*.]

punir (pu.nir) verbo Dar pena ou castigo a: *A lei pune os criminosos.*

pupila (pu.pi.la) substantivo feminino Parte escura do centro dos olhos por onde passam os raios luminosos: *No escuro, a pupila fica maior.*

pulseira > **puixar** P

pupunha (pu.pu.nha) substantivo feminino O fruto amarelo ou avermelhado com ponta verde de uma palmeira também chamada *pupunha*, que é muito consumido pelas pessoas da região amazônica. 438

purê (pu.rê) substantivo masculino Alimento pastoso, geralmente feito de raízes espremidas: *O purê de batata. O purê de aipim.*

purificar (pu.ri.fi.car) verbo Tornar puro; limpar: *Papai comprou um filtro para purificar a água do aquário.*

puro (pu.ro) adjetivo 1. Sem mistura: *Pela manhã, tomo leite puro.* 2. Límpio: *A água desta fonte é puro. O ar do campo é puro.*



puxador (puxa = sha dor) (pu.xa.dor) substantivo masculino Objeto que, preso a uma porta, janela, gaveta, etc., serve para mover-la ou puxá-la. [Plural: *puxadores*.]

puxa-puxa (puxa = sha) (pu.xa-pu.xa) substantivo masculino Doce ou bala que é grudenta e que estica quando se puxa. [Plurais: *puxa-puxas e puxas-puxas*.]

pullar (pu.xar = shar) (pu.xar) verbo 1. Mover algo na direção de si mesmo: *Maria puxou a cadeira para se sentar.* 2. Fazer sair; arrancar: *O jardineiro puxou a planta, de modo que saisse com a raiz.*

327

Aurelinho: dicionário infantil da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2014.

FERREIRA, AURELIO BUIARQUE DE HOLANDA; AURELINHO - DICIONÁRIO INFANTIL ILUSTRADO DA LÍNGUA PORTUGUESA - 4. ED. - CURITIBA : POSITIVO, 2014. P. 327.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- a)** Nessa página, as palavras começam com que letra? P
- b)** Qual é a função das setas que aparecem próximas da definição das palavras **pulseira** e **puxador**? *As setas servem para indicar que a ilustração acima das palavras pulseira e puxador se referem a elas.*
- c)** Leia o verbete da palavra **puixar**.
- Quantos significados tem essa palavra? 2
- d)** A palavra **puixar** é um verbo? Se sim, ela expressa uma ação, um estado ou um fenômeno da natureza? *Sim. Ela expressa uma ação.*



Acompanhamento da aprendizagem

Se oportuno, trabalhe com os estudantes os significados das seguintes palavras e expressões do texto:

1 Leia o texto com atenção.

- Quilombola: quem mora no quilombo.
- Escravista: relacionado à escravidão.
- Isoladas: distantes.
- Abolido: eliminado.
- Autonomia: liberdade.
- Transição: mudança.

Quilombolas no Brasil

[...] Os quilombos não pertencem somente a nosso passado escravista. Tampouco se configuram como comunidades isoladas, no tempo e no espaço, sem qualquer participação em nossa estrutura social. Ao contrário, [as] quase 4 mil comunidades quilombolas espalhadas pelo território brasileiro mantêm-se vivas e atuantes, lutando pelo direito de propriedade de suas terras consagrado pela Constituição Federal desde 1988.

[...]

Quilombo é a denominação para comunidades constituídas por [...] negros que resistiram ao regime escravocrata que vigorou no Brasil por mais de 300 anos e só foi abolido em 1888. Os quilombos se constituíram a partir de uma grande diversidade de processos que incluíram as fugas de escravizados para terras livres e geralmente isoladas. [...] O que caracterizava o quilombo era a resistência e a conquista da autonomia. A formação dos quilombos representou o movimento de transição da condição de [escravizado] para a de camponês livre.



CADU DE CASTRO/PULSA/IMAGENS

Mulheres peneirando mandioca-brava para fazer tapioca, na comunidade quilombola de Mangabeira, no Pará, em 2020.

Disponível em: <<https://cpisp.org.br/direitosquilombolas/observatorio-terras-quilombolas/quilombolas-brasil/>>. Acesso em: 20 set. 2021. (Fragmento adaptado.)

2 Com a ajuda do professor e dos colegas, assinale a alternativa correta a respeito do texto.

a) Qual é a principal função do texto lido?

Narrar uma história.

Apresentar informações.

b) O que são os quilombos?

São comunidades organizadas por pessoas negras que resistiram ao sistema escravocrata.

São comunidades organizadas para capturar pessoas escravizadas.

- 3 Observe com atenção as imagens a seguir e ligue cada uma delas à legenda correspondente.



Crianças e jovens **dançam** carimbó, no Quilombo Mangabeira, Pará, 2020.

Pescador **rema** no rio Tocantins, no Quilombo Mangabeira, Pará, 2020.

Jovem **descasca** castanha-do-Pará no Quilombo Mangabeira, Pará, 2020.

- As palavras destacadas nas legendas são:



verbos, pois expressam uma ação.



substantivos, pois dão nome para alguma coisa ou para alguém.

- 4 Complete as lacunas das frases abaixo utilizando a palavra mais adequada. Algumas palavras podem ser usadas mais de uma vez.

está verbos natureza estados nevou correu

a) Alguns **verbos** podem expressar ação, como na frase:

“Ana **correu** pelo parquinho.”.

b) Há **verbos** que indicam fenômenos da **natureza**, como na frase: “Ontem **nevou** muito.”.

c) Outros **verbos** expressam **estados**, como na frase: “Paulo **está** muito feliz!”.

a) É possível que os estudantes apresentem alguma dificuldade relacionada à compreensão dos sentidos do texto, devido às palavras destacadas, que talvez não façam parte do repertório vocabular da turma.

5 Leia atentamente o texto a seguir.

Quilombo? Quem somos nós?

O Território **Remanescente** de Comunidade Quilombola é uma **concretização** das conquistas da comunidade afrodescendente no Brasil, fruto das várias e **heroicas resistências** ao modelo **escravagista** e opressor **instaurado** no Brasil colônia e do **reconhecimento** dessa injustiça histórica.

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – CONAQ. Disponível em: <<http://conaq.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 20 set. 2021. (Fragmento.)



- a) Você teve alguma dificuldade com a leitura do texto? Se sim, qual? Comente com os colegas e o professor. **Resposta pessoal.**
- b) Escreva abaixo as palavras que estão destacadas no texto.

Remanescente, concretização, heroicas, resistências, escravagista, instaurado, reconhecimento.

- c) Agora, reescreva essas palavras em ordem alfabética.

Concretização, escravagista, heroicas, instaurado, reconhecimento, remanescente, resistências.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



- d) converse com os colegas e o professor sobre os possíveis significados de cada palavra.
- Releia o texto e observe se, pelo contexto em que essas palavras são usadas, é possível supor seus significados.
 - Se necessário, com a ajuda do professor, busque essas palavras em um dicionário.
- e) Em grupo, elaborem verbetes com os significados de cada palavra que vocês listaram e registrem numa folha à parte. Vejam o exemplo:

decorar (de.co.rar) vtd **1.** Enfeitar (A mãe decorou a casa.); **2.** aprender de memória, de cor (Foi difícil decorar os verbos.); **3.** guardar na memória (Ele tem facilidade para decorar.).

REPRODUÇÃO

Melhoramentos dicionário ilustrado da língua portuguesa com o Menino Maluquinho e sua turma. São Paulo: Melhoramentos, 2010. p. 198.

- f) Passe a limpo cada palavra no caderno e lembre-se de escrevê-las em ordem alfabética.

- 6 Leia com atenção o relato pessoal abaixo.

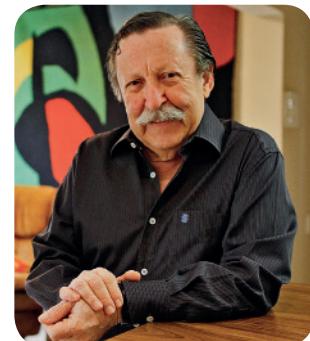
O mar

Eu cresci em Santos. Mas a minha relação com o mar, na infância, não era próxima. Eu tinha **asma** e era muito branco, o sol me fazia muito mal, me queimava. Não era um menino de praia, nunca fui. Era um menino de ficar no quintal de casa, debaixo de um grande **chapéu-de-sol**. Acho até que era maior porque eu era pequeno; se eu for lá hoje, talvez veja que não era tão grande. Mas na época era a maior árvore do mundo, uma **sequoia**, e eu ficava lá embaixo daquela árvore sozinho, porque eu tinha dois irmãos muito mais velhos que eu. Então, fui moleque sozinho. Eu pegava o livro *Reinações de Narizinho*, do Monteiro Lobato, e ficava ali ouvindo o canto das cigarras, sentadinho, magrinho – na época eu era magrinho. Um sol e uma sombra gostosa, só de sunga, de maiô, porque a gente vivia pelado, e descalço, lendo *Reinações de Narizinho*.

Pedro Bandeira. O mar. *Memórias da literatura infantil e juvenil: trajetórias de leitura*. São Paulo: Museu da Pessoa: Peirópolis, 2009. p.151.

GLOSSÁRIO

- **Asma:** doença respiratória.
- **Chapéu-de-sol:** árvore que faz muita sombra.
- **Sequoia:** árvore conhecida por ser muito grande.



SÉRGIO CASTRO/ESTADÃO CONTEÚDO

Pedro Bandeira.
Foto de 2014.

- 7 A história que o escritor Pedro Bandeira escreveu fez você se lembrar de alguma situação que já passou? Se sim, qual?

Resposta pessoal.

- 8 Em grupo, conte para os colegas uma história que aconteceu com você. Lembre-se de dizer quando, onde e como a história aconteceu e se havia outras pessoas envolvidas.

- 9 Com base na história que você contou para os colegas, complete as lacunas a seguir.

a) Eu me chamo _____ *nome do estudante*.

Eu tinha, mais ou menos _____ *idade aproximada* anos quando essa história aconteceu.

b) Eu estava _____ local em que estava (praia, biblioteca, cozinha etc.)
quando _____ Resposta pessoal. Aqui, reforce com os estudantes que eles devem escrever o mesmo relato
contado para o grupo. Peça que fiquem atentos à sequência de acontecimentos do relato e, se necessário,
façam um resumo do relato antes de escrevê-lo no livro para se certificar da sequência e adequar o relato
pessoal ao espaço presente no livro. Caso os estudantes concordem, tire uma foto ou digitalize os relatos e
publique no *blog* da turma ou exponha o material no mural na escola.

10 Você conseguiu escrever seu relato pessoal da mesma forma que contou, oralmente, para a turma? Quais foram as suas maiores dificuldades?

Resposta pessoal.

11 Por *e-mail*, vocês convidarão a comunidade escolar (professores, pais, funcionários e estudantes) para participar da exposição dos relatos pessoais. *Você pode solicitar o acesso aos e-mails dos pais dos estudantes e de alguns funcionários para encaminhar uma “mala direta”.*

a) Com os colegas e com a ajuda do professor, elaborem o texto do *e-mail* que será encaminhado.

Passo a passo

- Escrevam uma saudação (Bom dia, olá etc.).
- Apresentem-se (Nome da escola, turma e, se necessário, seu nome).
- Expliquem o motivo do *e-mail* (Exposição dos relatos pessoais).
- Façam o convite.
- Assinem o *e-mail* (Com o nome da turma).
- Coloquem um título no *e-mail*, de acordo com o assunto.

b) Com a ajuda do professor, encaminhem o *e-mail* para a lista de destinatários. *Auxilie os estudantes a enviar o e-mail. No campo “Para”, oriente-os a escrever o endereço eletrônico do destinatário; no campo “Assunto”, a escrever o título do e-mail. Em seguida, ajude-os a digitar o texto elaborado e a enviar o e-mail.*

12 Ouça atentamente a leitura que o professor fará do texto dramático.

Pluft, o Fantasminha

[...]

Cenário

Um sótão. À direita uma janela dando para fora de onde se avista o céu. No meio, encostado à parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides onde se veem, pendurados, velhas roupas e chapéus.

Coisas de **marinha**. Cordas, redes. O retrato **velado** do capitão Bonança. À esquerda, a entrada do sótão. Ao abrir o pano, a Senhora Fantasma faz tricô, balançando-se na cadeira, que **range** **compassadamente**. Pluft, o fantasminha, brinca com um barco. Depois larga o barco e pega uma velha boneca de pano. Observa-a por algum tempo.

Ato único

PLUFT: — Mamãe!

MÃE: — O que é, Pluft?

PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) — Mamãe, gente existe?

MÃE: — Claro, Pluft. Claro que gente existe.

PLUFT: — Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca.)

MÃE: — Bobagem, Pluft.

PLUFT: — Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.

MÃE: — Viu o que, Pluft?

PLUFT: — Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.

MÃE: — E você teve medo?

PLUFT: — Muito, mamãe.

MÃE: — Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.

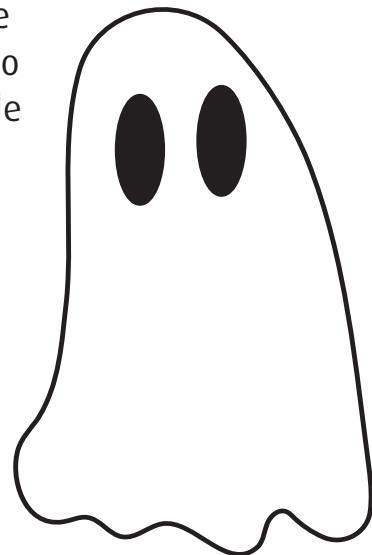
[...]

Maria Clara Machado. *Pluft, o Fantasminha e outras peças*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. p. 88-89. (Fragmento.)

GLOSSÁRIO

- **Marinha**: navegação.
- **Velado**: coberto.

- **Range**: produz um som desagradável.
- **Compassadamente**: de modo lento.



GL-O-KW/SHUTTERSTOCK

13 Leia o texto atentamente e responda às questões.

a) Onde as personagens estavam?

No sótão.

b) O que a mãe de Pluft estava fazendo?

Estava tricotando.

c) Pluft estava brincando com o que antes de pegar a boneca?

Com um barquinho.

d) Que personagem tem medo de gente?

Pluft.



14 Releia o texto reproduzindo o ritmo e a entonação utilizada pelo professor.



15 Reúna-se com dois colegas, formando um trio. Leiam o texto três vezes, revezando a cada leitura a parte do texto que cada um lerá (descrição do cenário, falas da mãe e falas de Pluft).



16 Em duplas, reproduza oralmente o diálogo sem ler o texto e tentando utilizar a entonação correta. *Você pode levar um lençol para que os estudantes usem o figurino de Pluft e da mãe na hora de reproduzir as falas.*

17 Você conseguiu reproduzir corretamente as falas das personagens?

Resposta pessoal.

18 Você conseguiu utilizar a entonação correta em cada fala?

Resposta pessoal.

19 Você teve alguma dificuldade? Se sim, qual?

Resposta pessoal.

Práticas de escrita

- 1 Observe as imagens e leia em voz alta os verbos que as representam. Depois, pratique a escrita de cada verbo utilizando letra cursiva.



THOMAS BARWICK/DIGITAL
VISION/GETTY IMAGES

pular

pular



KOLOSTOCK/DIGITAL
VISION/GETTY IMAGES

cozinhar

cozinhar



FATCAMERA/E+/GETTY
IMAGES



ROBERT KIESCHKE/
EYEVINE/GETTY IMAGES

correr

correr

brincar

brincar

- 2 Utilizando letra cursiva, escreva uma frase com um dos verbos que você copiou. **Resposta pessoal.**

- 3 Leia as frases a seguir em voz alta, prestando atenção aos verbos presentes nelas. Depois, copie-as utilizando letra cursiva.

a) Guilherme enxaguou as roupas no rio.

Guilherme enxaguou as roupas no rio.

Guilherme enxaguou as roupas no rio.

b) Flávia e Vladimir brincam de peteca.

Flávia e Vladimir brincam de peteca.

Flávia e Vladimir brincam de peteca.

c) Giovane e Yuri moram com o avô.

Giovane e Yuri moram com o avô.

Giovane e Yuri moram com o avô.

d) Manoel comerá ovos cozidos no almoço.

Manoel comerá ovos cozidos no almoço.

Manoel comerá ovos cozidos no almoço.

Avaliação final

8 1 Leia em voz alta, para o professor, o trecho colorido.

O texto tem 80 palavras, número esperado por minuto para fluência em leitura oral ao final do 2º ano. Chame os estudantes um a um e cronometre a leitura deles.

Guarda-chuvas

Tenho quatro guarda-chuvas
todos os quatro com defeito;
Um emperra quando abre,
outro não fecha direito.

Um deles vira ao contrário
se eu abro sem ter cuidado.
Outro, então, solta as varetas
e fica todo amassado.

O quarto é bem pequenino,
pra carregar por aí;
Porém, toda vez que chove,
eu descubro que esqueci...

Por isso, não falha nunca:
se começa a trovejar,
nenhum dos quatro me vale –
eu sei que vou me molhar.

Quem me dera um guarda-chuva
pequeno como uma luva
Que abrisse sem emperrar
ao ver a chuva chegar!

Tenho quatro guarda-chuvas
que não me servem de nada;
Quando chove de repente,
acabo toda encharcada.

E que fria cai a água
sobre a pele ressecada!
Ai...



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Rosana Rios. *Cheiro de chuva*. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

- 2** Quantas estrofes há no poema “Guarda-chuvas”? 7
- 3** O eu lírico do poema tem quantos guarda-chuvas? 4
- Esses guarda-chuvas o ajudam a se proteger da chuva? Por quê?
Não, porque eles têm defeitos. Três guarda-chuvas estão quebrados, e o quarto é bem pequeno, que o eu lírico esquece de levar quando sai de casa.
- 4** Releia a penúltima estrofe do poema.
- A palavra **encharcada** significa:
 seca, enxuta. muito molhada.
- 5** Separe as sílabas destas palavras retiradas do poema.
- a) molhar: mo-lhar c) cai: caí
b) esqueci: es-que-ci d) água: á-gua
- 6** Leia em voz alta estas palavras retiradas do poema, prestando atenção às letras destacadas.
- abre** amassado trovejar **chuva**
- Copie do quadro as palavras em que há:
 - a) **dígrafo**, ou seja, duas letras juntas representando um único som. amassado, chuva
 - b) **encontro consonantal**, ou seja, duas consoantes juntas, cada uma representando um som diferente. abre, trovejar
- 7** Assinale a palavra em que a letra **x** representa o mesmo som que o conjunto **ch** em **chuva**.
- exame texto bruxa

8 Leia as frases a seguir, prestando atenção à pontuação.

- a) Tenho um guarda-chuva bem pequeno.
- b) Tenho quatro guarda-chuvas com defeito!
- c) Você tem um guarda-chuva com defeito?

- Qual destas alternativas indica a classificação das frases de acordo com a pontuação?

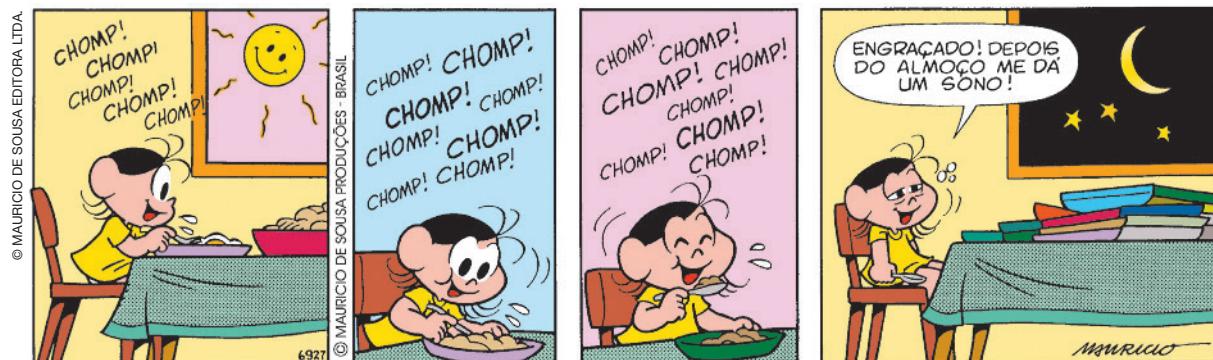


Interrogativa, exclamativa, declarativa.



Declarativa, exclamativa, interrogativa.

9 Leia a tirinha a seguir.



- a) Magali demorou para terminar o almoço? Como é possível saber isso?

Sim. Observando a janela, podemos perceber que ela passou o dia almoçando. No primeiro quadrinho,

é possível ver o Sol, indicando que é dia; no último quadrinho, o céu está escuro e podemos

ver a Lua e as estrelas, o que indica que já é noite.

- b) Por que Magali sente sono depois de almoçar?



Porque come muito e, quando termina, já é noite, e está na hora de dormir.



Porque termina de almoçar muito rápido e fica cansada, com sono.

c) A onomatopeia **chomp** representa o som:

de alguém comendo.

do Sol nascendo.

de alguém dormindo.

- Por que essa onomatopeia aparece várias vezes na tirinha?

Para indicar que Magali está comendo muito.

10 Assinale as palavras que estão no diminutivo.

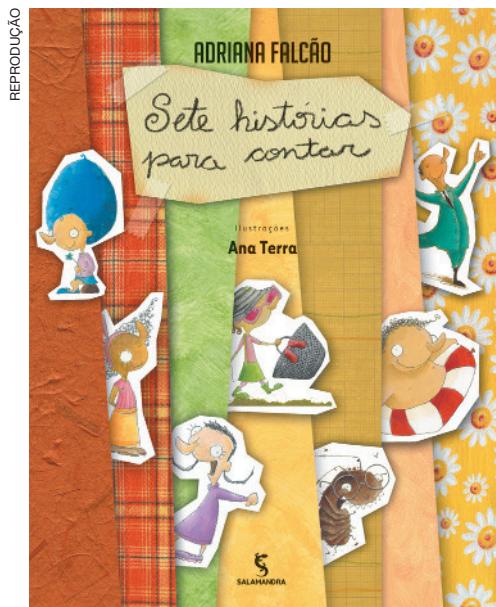
cozinha

mesinha

soninho

vizinho

11 Observe esta capa de livro.



a) Quantas histórias há nesse livro?

7

b) O título do livro foi escrito com letra cursiva. Copie-o no espaço a seguir usando letras de imprensa.
Dica: a primeira letra deve ser maiúscula, e as outras, minúsculas.

Sete histórias para contar

12 Ligue as palavras escritas de formas diferentes.

almoço

molhar

guarda-chuva

PEQUENINO

guarda-chuva

pequenino

molhar

almoço

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 6 out. 2021.

A BNCC estabelece as competências que devem ser garantidas, a cada ano escolar, aos estudantes de todo o Brasil. Os objetivos centrais a serem atingidos são a formação integral humana e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 6 out. 2021.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) tem suas bases expostas nesse caderno, que contém uma contextualização da alfabetização no Brasil e no mundo, considerações teóricas e operacionais e a íntegra do Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

O objetivo das autoras é apresentar as principais estratégias de leitura requeridas para a compreensão de um texto, que incluem conhecimentos linguísticos, de mundo e interacionais.

TASSONI, Elvira Cristina. Afetividade na aprendizagem da leitura e da escrita: uma análise a partir da realidade escolar. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 13(2), 524-544. 2013. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8423/7319>>. Acesso em: 6 out. 2021.

Nesse texto são explorados os sentimentos dos estudantes frente às atividades propostas e às relações com o professor e a família, dando visibilidade a fatores afetivos que podem afetar negativa ou positivamente as práticas de leitura e escrita.

ZILBERMAN, Regina. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

O objetivo maior desse livro é mostrar a importância de oferecer às crianças a oportunidade de tornarem-se leitoras de literatura infantil brasileira, como uma das chaves para a compreensão e o cultivo da brasilidade.



HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Música: Francisco Manuel da Silva

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

ISBN 978-85-16-12820-3



A standard 1D barcode representing the ISBN 978-85-16-12820-3.

9 788516 128203

CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 002 - 0175 P23 02 01 010 010